ANNO LXIV --- NUMERO 159 — DOMINGO 15 DE JULHO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs Amedée Prince & C., de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de Julho, ás 3 horas e 27 minutos da tarde (pela linha terrestre).

Foi exonerado o engenheiro Braga Torres do lugar de ajudante do director da commissão do melhoramento do porto de Pernambuco e nomeado para substituil-o o engenheiro Guilherme Tavares Medeiros.

Para o lugar de almoxarife do Prolongamento da Estrada de Ferro de Baturité o architecto Herculano Ramos.

Foi agraciado com o titulo de Barão de Mandahú o Dr. José Antonio de Mendonça.

A Camara dos Deputados não funccionou hoje.

Na hora do expediente da Camara foi apresentado um parecer da commissão de constituição e poderes reconhecendo deputado pelo 9° districto do Rio de Janeiro o Dr. Antonio Drummond.

Foi reconhecido senador pela provincia de Minas Geraes o commendador Manoel José Soares.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 13 de Julho, á noite.

O estado do general Boulanger apresenta uma ligeira melhora.

O ferimento recebido por este senhor foi no pescoço e é apenas de seis centimetros; um nervo que foi cortado pela arma é que inspira alguma inquietação.

O general Boulanger apresentou a sua candidatura á deputação pelo departamento do Oriege.

PARIS, 13 de Julho, á noite.

Conforme foi annunciado inaugurou-se hoje na praça do Carrousel o grandioso monumento elevado á memoria de Leão Gambetta.

A ceremonia foi imponente. Assistio a ella o Sr. Carnot, presidente da republica franceza.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Julho de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITTERATURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

IX

(Continuação)

No mosteiro a que se acolhera, e onde viveu ainda dezenove annos, deviam ao certo apunhar saudades a Frei Luiz de Souza. A da filha morta seria mais pungente que a da esposa que deixara? Entretanto, em suas obras, em seus escriptos, nas memorias que delle traçam os seus contemporaneos, uma só palavra não disse a respeito uma só vez não repetio os nomes, em uma só occasião, nem na maior intimidade, deixou escapar uma lembrança, uma saudade! Desde a separação nunca mais se viram, nem se escreveram, nem se communicaram os dous consortes desventurados!

Poderiam objectos tão queridos apagar-se da memoria de Luiz de Souza? Não tinha elle um coração tão brando e terno, como seu proprio estylo litterario? Temeria, acolhido ao porto do descanso, escandelisar o mundo, dando-lhe a entender ou que se repartia com o seculo, ou tornava com leviandade ao que deixara? D. Magdalena falleceu onze annos antes de Luiz de Souza e nem mesmo depois da sua morte, ao antigo cavalheiro de Malta, ao marido enamorado, salta uma saudade, uma palavra a respeito da amavel e querida companheira de suas côres e de suas felicidades, no mundo!

Note-se, todavia, que referindo-se elle na sua chronica á historia do convento do Sacramento, que pertencia igualmente á ordem dominica, seu estylo toma uma côr mais suave, si é possivel, um tom mimoso e sentimentalissimo, desculpando-se de não ser mais longo com a modestia das religiosas que o habitam.

«Si tivermos licença para fazer especificada relação, crescera este ultimo livro em volume e juntamente em preço e grande estima. Mas as madres do mosteiro do Sacramento tomam por timbre de humildade ou brio santo, não consentirem que se publiquem nem suas acções meritorias nem suas virtudes domesticas.»

Não seria a voz do coração que estava ainda morto, que tentava esconder-se sendo portanto mais uma mortificação que elle expiava? Não explicam essas phrases calculadamente escriptas que se cicatrizem mal cerradas, ou ainda abertas, vertiam sangue?

No convento de Bemfica resolveu Luiz de Souza escrever as tres obras historicas, que possuimos, não o inspirou a espontaneidade do genio; obedeceu ás ordens do seu geral que em bem da sua ordem monastica quiz que Luiz de Souza relatasse a historia do convento de S. Domingos; que para servir aos interesses da religião impoz-lhe o trabalho de rever e corrigir os materiaes que deixara Frei Luiz de Cocegas a respeito da biographia de D. Bartholomeu dos Martyres arcebispo de Braga; e emfim para agradar a el rei de Hespanha que lhe determinara escolhesse sujeito da sua ordem habilitado para redigir os Annaes do reinado de D. João III, insinuou a Luiz de Souza que lhe cumpria igualmente occupar-se dessa tarefa fazendo escolha na sua pessoa.

São estas as tres composições de Luiz de Souza, que lhe grangearam a fama de grande escriptor da lingua portugueza.

Não trepido no juizo sobre o merecimento das tres obras. Iguaes são no estylo, iguaes como productos esmerados de um grande e primoroso artista. Superior, porém, é no assumpto e na importancia civil e politica, a Historia de D. João III, e por esta mesma consideração, pelo maior interesse que excita, pelas scenas e guerras que descreve, pelos quadros do valor portuguez, narrativa dos feitos heroicos, parece me brilhar com estylo ainda mais formoso na primeira parte, que Frei Luiz de Souza deixou terminada, porque a segunda carecia ainda de ser correcta, polida e aperfeiçoada pelo autor, como elle sabia magistralmente desempenhar.

E' uma chronica de convento, um serie de historias de frades, a obra sobre a ordem de S. Domingos; narram-se alli milagres, que parecem ridiculos; não se pintam homens, descrevem se os frades como santos, representam-se como anjos. Não é um corpo de historia, é antes um panegyrico da ordem monastica; mas que paginas admiraveis no meio de narrativas sem interesse hoje para nós, filhos do seculo XIX! Que differença de todos os anteriores e posteriores chronistas!

Como sabe Luiz de Souza prender a attenção, attrahir o interesse, conservar accesa curiosidade do leitor, desdobrando descripções soberbas de sitios e de monumentos com tanta suavidade, elegancia, brandura, harmonia de estylo, que extasia e encanta! Pegai a pagina em que se vos esboça em traços delicados o convento de Bemfica; que comparações tão geitosamente ajustadas, que metaphoras tão bem apropriadas, que imagens tão delicadas e primorosas? Os ornatos e elegancias não faltam nem sobejam; as sentenças correm a proposito; posto que as não gaste em vão; cabem sem estudo apparente, tornando-se pela desaffectação e naturalidade mais vigorosas e efficazes.

Depois de narrar o ar frio e desabrigado no inverno, que se sente em uns dos torreões do edifidio, diz Luiz de Souza:

«Paga-se este mal com algumas commodidades no restante do anno, que são viver-se nelle sem se sentir calor na maior força do estio; e não tendo mais que tres gráos de subida da parte do edificio antigo e da igreja, fica em tanta altura que descobre, goza e senhoreia todo o valle em roda; e como cortou pelo bosque e pomares, deleita-se a vista na frescura, o olfato no cheiro dos laranjaes, o ouvido no canto das aves, que ficam tão visinhas, que ás vezes se afigure serem hospedes os rouxinóes, ou quererem fazer officio de espectadores com os religiosos para os louvores divinos»

Passai mais adiante, e extasiai-vos com o esplendido panorama de Santarem que se destaca de uma chronica de frades, como das paredes de uma sala de mosteiro pende um quadro de Raphael ou de Murillo, que vos conserva suspensos e atonitos perante bellezas que quasi se diriam maravilhas!

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE JUNHO DE 1888

Acto:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, em officio de 25 do corrente, resolve dispensal-o de fazer parte da commissão incumbida de agenciar productos para a exposição universal de Paris.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Deferindo o requerimento do corneteiro do 2° batalhão de infantaria, Tertuliano José Tenorio, autoriso V. Exc. a conceder-lhe, de accordo com a sua informação de hontem, sob n. 2033, baixa do serviço do exercito, mediante substituição.

— Ao mesmo.—Expeça V. Exc. suas ordens afim de que hoje ás 4 horas da tarde uma guarda de honra postada em frente ao Arsenal de Marinha faça as continencias devidas ao Exm. presidente nomeado para a provincia do Amazonas, Dr. Joaquim Cardoso de Andrade, por occasião de seu embarque, providenciando outrosim para que a fortaleza do Brum dê a salva do estylo quando o vapor *Espirito Santo*, que conduz S. Exc., demandar a barra.

— Ao mesmo.—Remetto a V. Exc., para seu conhecimento e devidos fins, copia do aviso expedido pelo Ministerio da Guerra em 11 do corrente, contendo autorisação para esse commando alugar um outro edificio destinado a quartel general, sob a base estipulada no dito aviso.—Remetteu-se copia do aviso ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao governador do bispado.—Sirva-se V. Revma. de prestar a informação que estiver a seu alcance sobre a inclusa representação que á Camara de S. Bento dirigio o sub administrador do cemiterio da freguezia de Cauhotinho, contra o parocho dessa freguezia.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, juiz do commercio desta capital, reassumio hontem o exercicio de seu cargo, por ter cessado o motivo de seu impedimento.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Joaquim Moreira Lima, juiz de direito da comarca do Bonito, em 21 do corrente mez, reassumio o exercicio de seu cargo, renunciando o resto da licença em cujo gozo se achava.

— Ao mesmo.—Communico a V. S., para os fins convenientes, que o bacharel Sebastião Ildefonso do Rego Barros, juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, em 21 do corrente mez, assumio o exercicio de seu cargo, por ter deixado o de juiz de direito interino.

— Ao mesmo.—Segundo communicou me em aviso de 8 do corrente, o Ministerio da Fazenda concedeu a João Francisco de Oliveira Godoy demissão do lugar de praticante dessa Thesouraria, conforme pedio elle no requerimento transmittido por V. S. com officio n. 61, de 19 de Maio ultimo: o que declaro á essa inspectoria para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—De accordo com a informação de V. S., de 22 do corrente, n. 359, autoriso-a a mandar pagar as inclusas contas na importancia total de 2:824$311 provenientes de despesas feitas com sentenciados na Casa de Detenção nos mezes de Fevereiro a Maio ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia e ao inspector do Thesouro Provincial.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Inteirado do que V. S. informou no officio de 26 do corrente, sob n. 45, acerca de abalroamentos contra o passadiço da ponte Buarque de Macedo, declaro-lhe que deve applicar as mais severas penas aos contraventores da medida adoptada por essa repartição para evitarem se taes abalroamentos.—Remetteu-se copia da informação ao engenheiro encarregado das obras geraes.

— Ao engenheiro encarregado das Obras Militares.—Fica V. S. autorisado a mandar substituir o encanamento de gaz do quartel de cavallaria, devendo a respectiva despeza correr por conta da verba de 5:000$ concedida para os reparos extraordinarios.

Assim respondo o seu officio de 25 do corrente sob n. 217.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 22 do corrente, n. 291, que approvo a arrematação da barreira de Jaboatão pela quantia de 3:221$, feita pelo Barão de Limoeiro, tendo servido de base á mesma arrematação a quantia de 2:423$520.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Restituindo as inclusas propostas que ficam approvadas aceitas pelo conselho semestral em sessão de 8, segundo consta de officio dessa directoria n. 318 de 17, tudo do corrente mez, para o fornecimento de artigos necessarios ao almoxarifado desse Arsenal, durante o semestre de Julho a Dezembro futuro, autoriso Vmc. a mandar lavrar os respectivos termos de contracto, na fórma do regulamento de 19 de Outubro de 1872.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. inspector de hygiene.—Remetto a Vmc. na qualidade de membro da commissão nomeada para dar parecer sobre os serviços da companhia Recife Drainage, a relação das casas que na freguezia do Recife não teem apparelhos por opposição dos proprietarios.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Gamelleira.—Devolvo a Vmc. a relação em duplicata, que acompanhou o seu officio de 19 do corrente, afim de ser della excluido o individuo de nome José, que estando fugido, como consta do de 18 de Fevereiro ultimo não pôde ter sido libertado em audiencia de 12 de Novembro do anno passado.

Outrosim, convém que a nova relação seja assignada por Vmc. embora tenha libertado naquella data o de nome Henrique, sendo a alforria decretada pelo juiz de orphãos supplente João de Carvalho Soares Brandão.

— Ao presidente do club litterario Caruaru.—O Exm. Sr. presidente do conselho de ministros declara em aviso de 19 do corrente que Sua Alteza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador, agradece as congratulações que á mesma Augusta Senhora foram dirigidas por esse club pela promulgação da lei n. 3353, que declarou extincta a escravidão no Brazil.

Portarias:

— Declaro á camara municipal do Recife que fica approvada a planta, que devolvo, da freguezia de Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella, de que trata o seu officio, a que respondo, n. 49 de 20 do corrente mez.

— Tendo em vista o que representou-me em officio de 26 do corrente mez o inspector de saúde do porto, que por ordem desta presidencia foi a Cabhotinho afim de verificar se grassavam febre de máo caracter, recommendo á camara municipal de S. Bento providencie para que sejam limpas as ruas daquella localidade e bem assim o açude alli existente.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação mande dar passagem de ré até Maceió, na primeira viagem de Julho proximo a João Brasiliano Cavalcante de Albuquerque, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— Ao brigadeiro commandante das Armas.—O Exm. Sr. desembargador presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de hontem, sob n. 2039, em que V. Exc. participa haver na mesma data o coronel de estado maior de 2ª classe João Evangelista Nery da Fonseca assumido o exercicio do cargo de commandante da fortaleza do Brum.—Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. em solução do seu officio n. 582 de 22 do corrente, cópia do do commandante do corpo de policia n. 279 de hontem datado.

— Ao Dr. juiz de orphãos e ausentes da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. para os fins convenientes, copia do aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça de 16 do corrente mez contendo a decisão sobre a reclamação do curador geral de ausentes da comarca desta capital no requerimento aqui junto de 14 de Junho do anno findo.

— Ao Dr. juiz de direito do 2° districto criminal da comarca do Recife.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que nesta data satisfaz-se a exigencia constante do seu officio, hoje recebido, de 23 do corrente, sob n. 150.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Nazareth.—Não se tendo habilitado de conformidade com as disposições legaes nenhum dos concurrentes aos officios de partidor e distribuidor desse termo, recommendo a V. S. de ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, que mande abrir novo concurso ao provimento dos referidos officios.

— Ao juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia transmitto a V. S. em solução de seu officio de 15 do corrente mez, copia do do commandante do corpo de policia n. 280 de hontem datado.

— Aos membros da commissão liquidadora das contas da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia communico a V. S. que tiveram o destino conveniente os documentos que acompanharam o seu officio de 23 do corrente, hoje recebido.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE JUNHO DE 1888

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Anisia Augusta do Amaral Guimarães, professora da cadeira mixta do povoado de Sant'Anna de Jaboatão, tendo em vista a informação n. 160 do inspector da instrucção publica e o parecer da junta medica provincial resolve conceder a peticionaria a contar de 4 do corrente dous mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

Officio:

— Ao ministro plenipotenciario do Brazil em Londres.—Tenho a honra de remetter a V. Exc. o balancete da receita e despeza da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, concernente ao mez de Maio ultimo, acompanhado do devido desenvolvimento e de copia da acta da sessão em que os commissarios do governo procederam ao exame das respectivas contas. Reitero a V. Exc. os protestos de minha alta estima e consideração.—Communicou se aos membros da commissão das contas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Em resposta ao telegramma de 19 do corrente declaro a V. Exc. que segundo informa o director do Arsenal de Guerra no officio junto por copia de 27 deste mez, sob n. 331, póde ter lugar o fornecimento de que trata o mencionado telegramma, cabendo-me accrescentar que a obra no referido Arsenal não é barata.

— Ao brigadeiro commandante das armas.—Autoriso V. Exc. a conceder de accordo com a sua informação n. 2047 de 28 do corrente, baixa do serviço do exercito, mediante substituição ao anspeçada do batalhão de infantaria Bernardino de Senna Santiago.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.—Communico a V. S. para os fins convenientes que Joaquim Pinto de Campos no dia 26 do corrente mez assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico da comarca de Garanhuns para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito interino.

— Ao mesmo.—Devolvendo a V. S. as propostas que acompanharam o seu officio n. 357 de 21 do corrente mez, recommendo-lhe que mande lavrar termo de contracto para o fornecimento de generos e mais artigos destinados ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Julho a Dezembro deste anno, com os negociantes cujas propostas foram preferidas pela junta de fazenda, com excepção porém, do xarque, algodão de listras, camisolas de brim, camisolas de algodão, madapolão e lenções de linho, cujos contractos deverão ser lavrados o primeiro com Moura Borges & C. e os demais com Rodrigo Carvalho & C. por serem as propostas mais vantajosas em vista dos descontos nellas contidos.

— Ao mesmo.—Tendo autorisado o inspector do Arsenal de Marinha, conforme solicitou em officio n. 46 de 28 do corrente a mandar concertar alli a lancha de soccorros pertencente á associação da praticagem das barras e portos desta provincia, ficando a mesma associação responsavel pelo pagamento das respectivas despezas, assim o declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.—Officiou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em aviso circular de 15 do corrente sob n. 1089, declara o Exm. Sr. ministro da marinha haver na mesma data expedido ordem para que Philoxenes Amancio de Lima seja readmittido ao serviço da armada, na qualidade de pratico da costa do norte, nos termos do contracto lavrado em 24 de Abril de 1887, percebendo a gratificação annual de 20$000, mas só com direito a transporte por conta do exercito, para o Pará se quando for dispensado d'aquelle serviço, achar-se em outra provincia.

O que faço constar a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos.—Communicou-se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Aos membros da commissão encarregada de agenciar productos para a Exposição Universal de Paris.—Declaro a Vv. Ss. que ficam a suas disposições opportunamente, não só todos os valores do Lyceu de Artes e Officios, que essa commissão recolher, mas tambem todo o edificio para a exposição dos productos que tiverem de figurar na Exposição Universal de Paris, como informou o presidente da Imperial Sociedade de Artistas Mechanicos e Liberaes em officio de 28 deste mez.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Communico a Vmc. que indeferi hoje o requerimento de Duarte Gomes de Amorim a que se refere a sua informação em officio de 12 deste mez sob n. 273 quanto á irresponsabilidade do pagamento das annuidades da casa n. 9, do becco do Carcereiro.

— Ao mesmo.—Declaro a Vmc. para os devidos fins e em deferimento do pedido a que allude a informação do inspector geral da Instrucção Publica de 19 do corrente, n. 161, que de Julho vindouro por diante perceberá a professora Maria Preciliana Vilella dos Santos as vantagens de professora de 3.ª entrancia visto ter cessado o motivo da reducção dos vencimentos da peticionaria com a sua remoção da cadeira da Torre para a da rua do Atalho de 3ª entrancia.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Communico a Vmc. que nesta data concedo autorisação ao alumno da Faculdade de Direito do Recife Pedro Tertuliano dos Santos Cordeiro, afim de abrir uma nocturna gratuita para libertos na casa em que funcciona a escola regida pela professora Edwina Floresta dos Santos Cordeiro.

Assim respondo ao seu officio n. 168 de 26 do corrente mez.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—A' vista da informação dessa directoria de 28 do corrente sob n. 333 mande Vmc. satisfazer o incluso pedido de 42 vassouras para o 2° batalhão de infantaria.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. fornecer ao 14° batalhão de infantaria nos termos do aviso do Ministerio da Guerra de 18 do corrente os artigos constantes das duas inclusas notas, organisadas na repartição de quartel mestre general em 29 de Maio findo.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— Ao juiz municipal do termo de Buique.—Transmittindo a Vmc. cópia do officio do juiz municipal supplente do termo de Pedra de 15 do corrente mez recommendo-lhe que responda com brevidade qual o motivo porque não cumprio a ordem d'esta Presidencia de 14 de Maio findo, relativa a sua residencia n'esse termo.

Portaria:

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco mande dar passagens, com direito a bagagem, e por conta da provincia, a 5 praças do corpo de policia que seguem para a cidade da Escada.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officio:

— Ao Dr. juiz de direito da comarca do Brejo.—De ordem do Exm. Sr. desembargador presidente da provicia remetto a V. Sr. a circular deste Presidencia de 5 de Dezembro do anno findo de que trata seu officio de 22 do corrente mez que fica deste modo respondido.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE JULHO DE 1888

Abaixo assignados, presos vindos de Minas Geraes.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2° districto criminal do Recife.

Abaixo assignado de moradores em Nazareth.—Sim, pagando os supplicantes o porte na administração dos correios.

Engenheiro civil Antonio Carlos de Arruda Beltrão.—Encaminhe-se.

Bacharel Bento José de Costa.—Informe o Sr. engenheiro fiscal do 1° districto de engenhos centraes.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited.—Deferido com o officio desta data a Thesouraria de Fazenda.

Coronel Frederico Christiano Boys.—Forneça-se.

O mesmo.—Forneça se.

Francisco Gonçalves da Silva.—Ao Sr. commandante do corpo de policia para conceder a licença sem sello.

Bacharel Joaquim Homem de Siqueira Cavalcante.—Já foi encaminhado.

Conego João José da Costa Ribeiro.—Sim pagando o porte.

Manoel Francisco dos Santos.—Não tem lugar.

Rodrigo Jacome Martins Pereira.—O caso citado não é identico. O supplicante acha se aposentado e o empregado a quem se refere continua no exercicio do cargo, conforme exige o art. 5° da lei n. 183 restabelecido pela de n. 1522. Requeira, pois a Assembléa Provincial o que ora solicita e importa melhora de aposentadoria.

Urbano Cavalcante de Sousa Albuquerque.—Sim mediante recibo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de Julho de 1888.

Pelo porteiro,
Pereira da Silva

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 655.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 14 de Julho de 1888.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Bellarmino Felippe Damasceno, Martiniano Ferreira Martins, Xisto da Cruz Vilella e Luiz de Azevedo Portella da Cunha, vindos do termo de S. Bento, como sentenciados.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Rodrigues Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do 1° districto da freguezia de S. José, Gemiuiano José dos Santos, por embriaguez e disturbios e Candido Pereira de Lucena á disposição do Dr. delegado do 1° districto da capital.

A reclamação de Mme. Forêt de que falla o *Jornal do Recife* de hoje, sob o titulo «O que querem elles» não tem fundamento algum.

Foi por mim proprio verificado o que podesse interessar a verdade interrogando Mme. Forêt, na sua casa, ouvindo igualmente os guardas civicos que com permanencia tem estado de ronda na rua do Cajú, e o que se deu, foi simplesmente insistirem os guardas uma, duas e tres noites, com aquella Mme. que é nunca para feixar sua porta depois de 1 hora da noite.

Hoje, pelas 9 horas da manhã, um escaler remado por 4 tripolantes da barca norueguense *Viranda*, fundeada no lamarão, ao entrar na barra, foi apanhado por um forte vagalhão que o fez virar atirando com os seus tripolantes ao mar.

Em seu auxilio correu uma baleeira da associação dos praticos que chegando a tempo pôde salvar os naufragos e o escaler.

O subdelegado do 1° districto da freguezia de Afogados, remetteu ao Dr. juiz de direito do 3° districto criminal, os inqueritos policiaes procedidos contra José Alves Bezerra, ou Barrozo e Manoel Luiz Ribeiro, ambos por crime de morte.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. desembargador Joaquim José de Oliveira Andrade, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JULHO DE 1888

José Cardoso dos Santos.—Satisfaça a exigencia.

Theodoro Didimo Carvalho de Abreu.—Junte attestado de exercicio.

Candida Maria da Conceição e Antonio José Moreira.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Carlos Fernandes Belmonte, Camara Municipal do Recife e Juventino Gomes de Albuquerque Moraes.—Informe o Sr. contador.

Maria Julia Monteiro Lopes, Irice Nogueira de Carlos Leitão, Paulo Ayres Gama, Francisco Deodato Lins, Anna Senhorinha de Miranda Accioli e Anna Senhorinha Monteiro Pessoa.—Liquidada, escripture-se a divida.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Antonio Guilhermino dos Santos.—Certifique-se.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JULHO DE 1888

Olympia de Abreu Marques Bacalhão, Francisco Luiz Cavalcante Sobrinho, Antonia Maria de Jesus Vieira, Thereza de Jesus Maria, Bento Eleuterio de Souza Castro, Valentina Maria da Conceição e Leoncio Quintino de Castro Leão.—Deferido de accordo com as informações.

Evaristo Rodrigues Vianna, Guerra Fernandes & C., Thereza dos Santos, Arcenio Ramires & C. e Machado & Pereira.—Informe a 1ª secção.

Antonio Pereira de Oliveira Maia.—Certifique-se o que constar.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias do norte do Imperio

O paquete *Manaos*, chegado hontem, foi portador das seguintes noticias:

Amazonas

Datas até 4 de Julho.

Assumio no dia 2 a presidencia da provincia o Exm. Sr. conego Raymundo Amancio de Miranda, 3° vice-presidente, visto haver peiorado de seus soffrimentos o Sr. tenente-coronel Antonio Lopes Braga, 2° vice-presidente.

— Foi nomeado director geral interino da instrucção publica o professor Manoel de Miranda Leão.

— Grassavam com intensidade no Juncá e Rio Negro as febres de máo caracter.

— Tem estado acephala a chefia de policia.

— Na cachoeira do rio Manicoré perdeu-se com toda a bagagem a canôa em que descia a gente do capitão Dias, salvando se todo o pessoal, que por terra, sem fogo, sem roupa e sem instrumento algum, percorreram a margem do rio durante sete dias, atravessando largos braços e igarapés até á barraca do indio *moura*, que existe em metade da viagem a cachoeira.

— No domingo ultimo deu-se um lamentavel caso produzido por arma de fogo.

Alguns moços desta cidade foram dar um passeio á outra margem do rio, levando as suas espingardas, que estavam collocadas sobre dous bancos da canôa.

Um dos moços dá um tiro em uma rôla, e não a matando immediatamente, o Sr. José Rodrigues Cardoso, socio da firma Rodrigues Peixoto & C., que estava junto ás armas, pegou de uma d'ellas e com tanta infelicidade o fez que uma das outras cahio no fundo da canôa e disparou, empregando-se toda a sua carga em uma perna do mesmo Sr Cardoso.

O ferimento é grave.

Immediatamente voltaram para a cidade e o ferido foi entregue aos cuidados do Sr. Dr. Jonathas Pedrosa, sendo presentemente o seu estado muito lisongeiro.

Já dous casos desastrosos produzidos por armas de fogo se têm dado neste mez.

— Casaram se em Manáos o coronel commandante das armas interino, Candido José da Costa e D. Evarista de Mello Moraes.

— Carlos Ganbini foi incumbido por Fr. Jesualdo Machetti de preparar uma mesa na qual devia haver uma gaveta com segredo.

C. Ganbini fez a mesa conforme lhe encommendara Fr. Jesualdo e do segredo da gaveta só tinham conhecimento este e aquelle.

Era na referida gaveta que Fr. Jesualdo guardava todos os valores em moeda que tinha em seu poder.

Carlos Ganbini é um italiano de mais de 50 annos de idade, carpina e pai de David Ganbini, moço de 18 annos, talvez que ja por duas vezes respondeu a jury nesta cidade, a primeira vez por ter dado com uma pedra em um menino, o qual esteve em risco de vida e durante muitos mezes doente, a segunda vez por ter dado um tiro em outro individuo.

Pai e filho, gozam de um pessimo nome em Manáos.

Em um dos dias proximos passados Fr. Jesualdo não encontrou na gaveta a importancia de... 2:000$ que alli havia guardado; mas a gaveta tinha sido aberta sem violencia.

Ora, sendo conhecedor do segredo em questão, além delle, sómente C. Ganbini, que assiduamente visitava a Fr. Jesualdo, desconfiou este que seu carpina fôra o autor do roubo dos 2:000$.

Assim pensando, deu parte á policia, que encontrou em poder de C. Ganbini ou de seu filho ainda a quantia de 700$000.

A policia procede ás diligencias que o caso exige.

— Segundo refere o *Correio do Madeira* acha-se alcançado em 5:071$600, para os cofres da Camara de Manicoré, o ex-agente municipal Pedro de Alcantara Barbosa Tinoco.

— Diz o mesmo periodico que o ex-procurador Vicente Pinto de França tambem está alcançado com a Camara.

— Foi ordenada a cobrança executiva das importancias que devem Isac Weyne de Barros Castro e Luiz Antonio de Oliveira, aquelle ex professor da escola nocturna e este ex-amanuense da mesma Camara.

A Alfandega rendeu durante o mez de Junho ultimo 104:967$010.

O Mercado, idem 2:272$320.

Pará e Maranhão

Folhas de 7 de Julho nada referem de importante.

Ceará

Datas até 11 de Julho.

Por acto de 5, communicado á mesa da Assembléa Provincial, sob a presidencia do Sr. coronel Diogo Gomes Parente, foi adiada a mesma Assembléa para o dia 1° de Outubro proximo futuro.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia mandou abonar as ajudas de custo, vencidas, aos deputados já reconhecidos e postos em folha pela mesa sobredita.

Transcrevemos a portaria de adiamento:

«1.ª Secção.—O presidente da provincia, considerando que a Assembléa Provincial convocada para o 1° de Julho corrente, nos termos do art. unico da Resolução n. 1321 de 30 de Setembro de 1870, não pôde ser installada por falta de numero legal;

Resolve, por assim o exigir o bem da provincia, e usando da attribuição que lhe confere o n. 11 do art. 24 do Acto Addicional, adiar a reunião da mesma Assembléa Provincial para o dia 1° de Outubro proximo vindouro.

Palacio do Governo do Ceará, 5 de Julho de 1888.—*A. C. da Silva Prado*.»

— Foi nomeado o tenente-coronel Joaquim José Alves Linhares para o lugar de official do Thesouro Provincial.

— Foi exonerado, a pedido, Raymundo Monteiro da Silva do cargo de collector das rendas provinciaes do municipio do Aracaty, e nomeado Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo.

— Da Imperatriz escreveram que tudo vai pelo peior. As fontes estão inteiramente seccas ou muito profundas e estas mesmas se tornando salgadas. Lugares que em 1877 davam agua em pequena profundidade estão completamente estanques.

Com certeza não ficará semente de gado, e a população passa crusa necessidades.

Estão alli em condições peiores que em 1877.

— A *Gazeta do Norte* de 10 escreveu o seguinte sob o titulo *Inverno*:

«Passou inteiramente a estação que devia ser invernosa, e durante os 5 ou 6 mezes de sua duração apenas tivemos, nesta capital, 41 dias de chuva, medindo 651 millimetros.

Comparado o primeiro semestre do corrente anno com a média dos ultimos 40, a contar de 1849, vemos que a quantidade de chuvas em millimetros nestes seis ultimos mezes foi muito inferior aquella média, como se verificará pelos seguintes dados:

De Janeiro a Junho

Annos	Dias de chuva	mill.
1849—1853	73,6	1.295
1854—1858	66	1.352
1859—1863	96 4	1.320 8
1864—1868	76 4	1.264,4
1869—1873	97 6	1.550,2
1874—1878	72,6	980,5
1879—1883	78,8	1.094,6
1884—1888	64,4	1,087
Média geral	78,2	1.268
1888 só	41	651

A simples inspecção ocular destes algarismos patentêa a escassez do inverno do corrente anno, que foi inferior em mais de metade ao das estações regulares.

A penuria de chuvas do semestre decorrido é comparavel a da quadra calamitosa de 1879 quando o pluviometro recolheu em igual periodo 515 millimetros em 50 dias de chuva. Em 1877 as chuvas, se bem que menos copiosas, foram mais bem distribuidas por 53 dias de chuva, ou 13 dias mais do que em 1888.

Esses dados só por si fallam infelizmente com mais eloquencia do que poderam fazer as levas de emigrantes, que vem das localidades centraes da provincia açoutadas pela fome.

O desanimo já começa a invadir o animo dessa pobre gente, que debalde espera trabalho ou applicação para sua actividade.

Ao governo cumpre, quanto antes, tomar medidas para não prolongar os soffrimentos das populações centraes, dando-lhes trabalho que remunere os gastos de exploração.

A construcção de açudes de differentes typos continuará a ser, senão a unica, ao menos a principal dessas medidas. Para carencia d'agua só as represas ou reservatorios que as armazenem para os tempos de invernos mais ingratos. Nada mais racional.

E por ser a mais logica das suggestões é porventura da que menos curam os poderes publicos.

Para secca—agua e muita agua, isto é açudes, grandes, médios e pequenos. Os grandes construidos pelo Estado, os médios pela provincia, os pequenos pelos lavradores e municipios.»

— No dia 8 pelas 2 horas da tarde fundeou neste porto o cruzador *Primeiro de Março*, procedente do Maranhão, de onde sahio na madrugada de 3 do corrente, tendo feito a viagem a vapor, por serem sempre contrarios os ventos e a correntezas.

Este navio faz parte da 2ª divisão, que sahio da côrte no dia 19 de Abril, composta dos cruzadores *Almirante Barroso* e *Primeiro de Março* e corveta *Nictheroy* sob o commando do chefe de divisão Eustaquio Wandenkolk.

No dia 21 de Junho sahio a divisão do Pará, os dous outros navios para Pernambuco, onde devem chegar depois de 35 dias de viagem.

O *Primeiro de Março* separou-se da divisão, á qual tem de reincorporar-se naquelle porto, ao tempo da arcado para chegarem alli os outros navios. Sua commissão é receber nas provincias os menores habilitados a seguirem para o corpo de imperiaes marinheiros, na côrte.

A officialidade a seu bordo é a seguinte:

Commandante, capitão de fragata Fernando Xavier de Castro; immediato, 1° tenente Francisco Pinto Torres Neves.

Officiaes, 1° tenente Francisco Maria dos Santos; 2° tenentes Raul Auto Fernandes, Alvaro Ribeiro Graça, Rodolpho Lopes da Cruz, Joaquim de Albuquerque Seijo e Antonio C. Gomes Pereira; guardas-marinha, Affonso da Fonseca Rodrigues, Carlos Alberto da Cunha e Tranquilino Pereira de Alcantara.

Medico, 2° cirurgião Dr. Manoel Lopes da Silva Lima.

Chefe de machinas, o machinista de 2ª classe Francisco Thomaz de Aquino.

No mesmo dia 8 o Sr. commandante apresentou-se ao Exm. Sr. presidente da provincia, a quem já requisitou as necessarias providencias para o embarque dos menores que tem de conduzir d'alli, em numero de 30.

No dia 7 á 1 hora da tarde S. Exc. o Sr. presidente da provincia fez uma visita ao cruzador, onde foi recebido pelo commandante e officialidade, recebendo, ao retirar-se, as devidas continencias.

—No lugar S. Francisco da Serra do Baturité, foi assassinado por um individuo que já respondeu o jury por crime de morte, o cidadão José Rufino Ferreira Lima, agricultor n'aquella serra.

Segundo nos informam o facto deu-se mais ou menos assim:

Armado de faca brigava o assassino com um outro individuo, quando José Rufino vai separal-os e nesta occasião recebe uma facada que o prostrou morto.

Reuniram-se então algumas pessoas, que realisaram a prisão, mas deram-lhe tantas pancadas que ao entrar na cadeia de Baturité expirou.

Justiçaram-o por suas proprias mãos sem o auxilio das autoridades.

Ha muita anarchia n'aquella comarca devida ao procedimento irregular do juiz direito.

— Lemos no *Cearense* de 8:

« Victima de antigos soffrimentos, finou-se ante-hontem, ás 10 1/2 horas da noite, a Exma. Sra. D. Anna Baptista Fernandes Bastos, extremecida consorte do Sr. Dr. Gonçalo de Lagos Fernandes Bastos, nosso digno collega do *Pedro II*.

A illustre finada nasceu em Abril de 1849, e era filha do Exm. Sr. Barão de Aquiraz e de sua primeira consorte, a Exma. Sra. D. Anna Baptista Fernandes Vieira, filha do finado Visconde do Icó.

Em Novembro de 1866 casou com seu digno primo, o Sr. Dr. Gonçalo de Lagos, e de seu consorcio houve nove filhos, cinco do sexo masculino e quatro do sexo femenino.

Durante dez mezes esteve a illustre finada no leito da dôr; e nem os mais desvelados cuidados da familia, nem os recursos da sciencia foram bastantes para salval-a das garras da morte.

D. Anna Bastos era uma senhora dotada de selectas virtudes e de angelica bondade. Ornamento da sociedade cearense, era geralmente respeitada por todos que a conheciam.

Na hora extrema recebeu todos os sacramentos da religião christã, de cujas verdades e preceitos era fervorosa crente.

O enterramento se realisou hontem ás 4 horas da tarde, e foi muito concorrido. »

— A Alfandega rendeu em Junho .... 176:192$359.

Rio Grande do Norte

Datas até 12 do Julho:

Por informação particular do inspector de hygiene publica actual neste em excursão pelo baixo sertão, sabe-se que o estado da salubridade d'aquellas paragens, é bom, tendo desapparecido a febre que por alli reinou algum tempo.

— Pelas 8 horas da noite do dia 29 de Junho ultimo, falleceu nessa capital a Exma. Sra. D. Maria Neomisia Tinoco de Mello, virtuosa esposa do capitão Hermenegildo Tertuliano Braulio de Mello, chefe de secção da secretaria do governo.

Parahyba

Datas até 13 do Julho:

As noticias constam da carta do nosso correspondente, inserta sob a rubrica *Interior*.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PARAHYBA—13 de Julho

As estreitas relações, que unem esta a essa provincia, e muito as merecidas sympathias, de que goza no seio da população parahybana o seu acreditado *Diario*, me convencem da necessidade de dar-lhe informações minuciosas e exactas dos factos principaes da nossa vida social. Em razão disto tenho resolvido restar o fio de minhas correspondencias, em que d'ora por diante prometto ser pontual, enviando-as sem interrupção pelos paquetes da companhia brasileira. Muito me apraz ver registrado nas columnas dessa conceituada folha a historia dos negocios mais importantes de minha provincia.

Compenetrado, hei de imprimir em minhas correspondencias o cunho da imparcialidade, se a que entretanto me abstenha do, com a devida moderação e necessario discernimento, apreciar as cousas politicas, considerando aos principios da escola conservadora, aquem me desvaneço de pertencer na honrosa companhia do campeão da estatura de seu *Diario*. A observação desprevenida e criteriosa dos negocios publicos não exclue o direito que assiste a todo o cidadão, de manifestar-se sectario desta ou daquelle partido, com tanto que não sejam sacrificados os verdadeiros interesses da justiça e da verdade em bem de outros menos legitimos e justificaveis.

Isto posto, acredito que esta digna redacção se dignará continuar a honrar-me com o seu delicado acolhimento.

Devo começar a minha tarefa de fiel noticiador dos factos pela apreciação de alguns pontos das missivas, enviadas desta provincia para o *Jornal do Recife*, com as datas de 23 de Junho ultimo e 2 do mez corrente, que foram publicadas nos ns. 143 e 152 da referida folha.

Tanto na primeira, como na segunda das citadas missivas coube a precedencia na ordem das noticias aos negocios da Santa Casa de Misericordia, pelo que tenho necessidade de abordar em primeiro lugar o alludido assumpto.

E' certo que o commendador Silvino da Cunha em dias de Junho ultimo deu sua demissão do cargo de provedor daquelle pio estabelecimento, para não mais reassumir o respectivo exercicio, mas fel-o espontaneamente, com muita honra para sua pessoa, por amor de sua dignidade individual e de seu prestigio politico, em razão de conhecer que a campanha da calumnia e da intriga, especulando sorrateira e hypocritamente com a credulidade, lograra estremecer a illimitada confiança, que até então em si depositara o Exm. Sr. presidente da provincia, ao lado de quem fôra até a ultima hora um auxiliar leal, necessario e dedicado em todos os negocios attinentes á administração. A briosa attitude, assim da pelo commendador Silvino da Cunha, foi louvada e recebida com especial agrado por todos os amigos sinceros daquelle cavalheiro e não menos digna e acertada julgaram na muitos de seus adversarios. Longe, pois, de perder uma só parcella de sua grande e reconhecida valia, como chefe da grey conservadora, na phrase do orgão do partido liberal da provincia o *Despertador* muito pelo contrario subio mais ainda no conceito dos homens de bem, que sabem comprehender a grandeza moral de seu procedimento.

A *Gazeta da Parahyba*, que dias antes manhosamente em sua secção sob o titulo *Toadas* se encarregara de phantasiar horrores no hospital da Santa Casa com o pensamento dissimulado de desacreditar a administração do mesmo estabelecimento, e o *Diario da Parahyba*, a ella associado, acharam que era caso para cantar *memento*. Mas o *Jornal da Parahyba*, pondo-lhes á calva á mostra, em longos artigos editoriaes, lançados com a energia e circumspecção devidas, tem sobejamente discutido os negocios attinentes á Santa Casa de Misericordia, de modo a deixar bem patente, o quanto de exagero e má vontade contém as apreciações feitas pelas duas folhas diarias da provincia.

A parte sensata da população está felizmente convencida de que as accusações impertinentes á passada administração daquelle estabelecimento de caridade não passam de um jogo politico.

O missivista do *Jornal do Recife* está bem conhecido, é advogado do fôro desta cidade e um dos principaes redactores da *Gazeta*. Hoje, como deverá ter visto, elle tece louvores ao novo provedor, commendador Mindello, de quem, não ha muito, dizia o que Mafoma não disse do toucinho, forjado até na probidade o mesmo commendador Mindello que se desforçava em igualdade de condições, tudo isto a proposito de certo inventario.

Revolta ver que se esforçam em magoar o commendador Silvino aquelles mesmos, que devem suas posições á generosidade e tolerancia politicas do chefe conservador! E não tem remorsos a redacção da *Gazeta*!! Bem diz o adagio: « o dia do beneficio é a vespera da ingratidão. »

— Quanto ao traçado do ramal da « Conde d'Eu » para o Cabedello, a verdade é esta.

Proprietarios de velhos armazens, que não encontram inquilinos, bem como outros de terrenos devolutos, desejam que a linha do prolongamento não seja lançada ao longo da rua *Visconde de Inhaúma*, e sim por traz d'Alfandega, afim de serem desapropriados os seus predios e terrenos. Fazem côro com estes [illegible] —uns por interesse e outros por que se illudem com *cantos de sereia*. Entretanto a prova de que nenhum inconveniente resultará de se estabelecer o traçado é que desde a inauguração da estrada de ferro por alli passam wagons com carga d'algodão e assucar em direcção aos armazens das casas exportadoras, muitas vezes puxados pelas locomotivas, sem que nem mesmo durante a maior força da safra um só sinistro ja tenha havido e menos hajam sido embaraçados o transito publico e o serviço das repartições arrecadadoras. E depois, como não ignora, nessa provincia ha exemplo de estrada de ferro á poucos metros de distancia das habitações em lugares populosos e muito frequentados. Diante deste precedente desapparece a razão de ser da celeuma, aqui levantada por motivo identico. Além disto occorre que o horario de partida e regresso dos trens será ás 7 horas da manhã e ás 5 horas da tarde, quando nenhum movimento ha na dita rua.

— Tendo sido rescindido o contracto das loterias da provincia por não observancia de clausulas essenciaes, indevidamente o ex-thesoureiro, capitão Pedro Baptista dos Santos, está sendo responsabilisado pelo Thesouro Provincial, que obteve do juizo dos feitos sequestro contra aquelle cidadão, quando elle nenhuma obrigação tinha, como não tem, para com a provincia, por isso que nenhum contracto fez com ella, e sim com os concessionarios das loterias. Estes, pois, e não o ex-thesoureiro é que deveriam ser chamados a contas.

— O roubo praticado em a casa de residencia do Dr. Antonio da Cruz Cordeiro Junior, que se achava ausente com a familia, foi da quantia de setecentos mil réis, e não sete contos, como consta da missiva daqui, publicada no *Jornal do Recife* de 26 do passado.

— Para a familia do finado professor Velloso foram agenciados donativos, cuja arrecadação subio á somma de 701$500, segundo foi publicado pela *Gazeta da Parahyba*.

— A 1 do corrente o Dr. D. Luiz de Souza da Silveira fez no theatro Santa Cruz uma conferencia sobre a organisação do trabalho, a qual foi assistida por illustre, ainda que pouco numeroso auditorio.

— Segundo noticiou o *Jornal da Parahyba*, orgão official, solicitou e obteve sua exoneração do cargo de promotor da comarca de Campina-Grande o Dr. Bento José Alves Vianna, sendo removido para substituil-o o da comarca de Borburema, Dr. Juventino de Miranda Cabral de Vasconcellos, que a seu turno foi substituido pelo de Piancó, Dr. Vicente Saraiva de Carvalho Neiva, sendo nomeado para o lugar vago nesta ultima comarca o Dr. João Machado da Silva.

Tantos affazeres me cercam agora, que não posso alargar-me mais, sendo-me forçoso parar aqui.

Até o seguinte vapor.

LITTERATURA

Tiradentes

Eil-o, o gigante da praça,
O Christo da multidão,
E' Tiradentes quem passa,
Deixem passar o Titão.

(CASTRO ALVES.)

De Villa Rica os serros magestosos,
As campinas, os valles e as florestas
Do mineiro torrão,
Repetirão seu nome eternamente,
Como uma lenda heroica do passado,
Para lembrar as gerações futuras
Sua gloria immortal!

Foi um athleta! Em vastos horisontes
Que illuminava a luz de um sol eterno,
Sentindo arrebatal-o em vôo ousado
A febre ardente de um sonhar divino,—
Se expandio a sua alma generosa
Que devassava os páramos longinquos,
Qual aguia se arrojando nas alturas
Em busca do infinito!

Visão sublime! audaz commettimento!
Maior do que Alexandre ou Bonaparte
Que a patria ergueram trucidando os póvos,
Elle—o leão das massas—se afoutára,
Qual novo Briareu das virgens plagas,
A' solapar os bronzeos fundamentos
Do poder colossal do despotismo,
Para, sobre os destroços soterrados
Da construcção nefanda do passado,
Lançar os alicerces perduraveis
Da obra do porvir!
Commettimento audaz! visão sublime!

Era filho do povo,—no seu peito
— Volcão bravio de incendidas lavas —
Ardia o sacro amor da liberdade,
Rugia um odio eterno á tyrannia!

. . . .

Vós que o throno amparais co'os vossos hombros
Mil votos consagrando á monarchia,
E da patria esquecidos,
Engolfados viveis no gozo impuro
De immundos europeis,—
Suspendei por um pouco a louca orgia
Das vossas ambições,
E um longo olhar volvendo á turva noite
D'essas sombrias epochas passadas,
Meditai sobre a pagina mais negra
Da bragantina historia.

. . . .

Era grande a injustiça:
Sob este céo azul do Novo Mundo,
Onde o jugo senil da realeza
E' planta parasita,—
Gemia oppresso sob o duro guante
De um reino poderoso—um povo inteiro,
Sedento de dominio, o despotismo
— Qual abutre voraz de garra adunca —
Rasgava-lhe as entranhas palpitantes
Saciando á vontade a vil cobiça.

Tudo roubava-lhe o feroz verdugo:
Os fructos do trabalho, o tecto amigo,
As luzes da instrucção, os bens da vida,
As illusões, a fé, as esperanças,
As aspirações nobres do talento,
As ambições de gloria e de futuro,
A vontade, o pensar, a luz do dia...

Era medonho e vil o captiveiro!
Da metropole altiva os instrumentos
— Servidores fieis da tyrannia —
Tripudiavam sobre o corpo exangue
Da victima infeliz... e o estrangeiro
— Insolente e villão—passava ufano
Lançando, como insulto, á turba humilde
Um riso de desprezo...
Era medonho e vil o captiveiro!

Dias de opprobio, noites de tormentos
— Pavorosa visão dos tempos idos —
Como fostes crueis!...

Então, no manto envolto do mysterio
(Pois era uma *ousadia* tal intento),
No coração de Minas e agregou se
Um punhado de heroes: era uma esp'rança!
Era o accordar da patria, suffocada
Sob a pressão de um longo pesadello!
Era o protesto audaz de um pôvo martyr
Nos corações rugindo de alguns bravos!
Era o direito contra a iniquidade,
O progresso espancando a treva immunda,
Era o dever, a honra, o heroismo
Contra a injustiça, a infamia, a covardia!

Egregio vate a direcção tomára
D'essa infeliz e ousada tentativa,
Que assignalou com lettras indeleveis
A mais brilhante pagina da historia
De nossa chara terra...
E esse grupo homerico avançava
No silencio da sombra se aprestando,
Tal como a calmaria que precede
Ao furioso embate da procella.

Elle, porém, o vulto temerario
— O gigante das turbas —,
Indomito e veloz como o pampeiro
Que eriça a juba enorme do oceano,
No furor de uma santa impaciencia
Que a cólera accendia,
Corria á fomentar a grande empresa
Em mil lances difficeis arriscando
A preciosa vida!

Assim como a centelha coruscante,
Arremessada ao matagal extenso,
O fogo atêa em breve e vai lavrando
E a rubras ondas de voraz incendio—,
Assim no vasto céo de sua mente,
Altivo como o passaro dos Andes,
Brilhante como o sol do novo mundo,
Brotou, cresceu e fez-se um mar immenso
A grande idéa de sua alma grande:
— A redempção da patria!

Mas ai!... como a miragem fugitiva,
Que se desfaz aos passos anhelantes
Do caminheiro oppresso,
Assim aquelle raio de esperança,
Que um momento luzio, além sumio se
Na escuridão da noite!...

Para que ir além? Todos bem sabem
O tremendo desfecho que seguio-se
Ao tentamen dos grandes patriotas:
Uma tragedia horrivel, uma infamia,
Um monstruoso conto que termina
N'uma scena de sangue e de agonias!

Desterrados da patria para sempre,
Da patria que por elles soluçava,
Quasi todos finaram-se de angustias
Nas inhospitas plagas africanas!...
Elle sómente—o *agitador terrivel* —
O *malvado*, o *feroz*, o *regicida*,
Mas que o degredo mereceu ainda
E co'a vida pagou no cadafalso
O seu patriotismo!...

Miseraveis! covardes! assassinos!
Raça infame de hypocritas immundos
Cujo deus, cuja patria—é a *barriga*!
Flagellos das nações... monstros da terra!...
Em mil raios fizessem-se os meus versos
P'ra fulminal os todos—que victoria!

. . . .

Finou-se o homem; mas não morre a idéa
Que santifica o sangue derramado
Por nefanda vingança!
Bem como o sol que tomba no occidente
Ha de outra vez surgir,
Assim ella—mais bella e mais fecunda—
Perdurará eterna.

Jamais, jamais a mão da tyrannia
Lhe poderá roubar da fronte augusta
Essa c'rôa de louros que a circunda,
Como emblema eternal da sua fama!
Ruja embora na treva a vil calumnia
Que o throno baixamente egando a patria,
Conspire a intriga infame e se propalem
As falsas tradições do servilismo, —
Sempre, sempre será sua memoria
— Imponente, fecunda, immorredoura,
Sempre seu ideal imperecivel
— A fé sublime da brasilia raça!

Com lettras diamantinas,
No aureo livro dos titães da historia,
Escreveu do destino a mão potente
Seu sonho gigantesco—essa epopéa,
Sublime de valor, de amor sublime,
Visão da liberdade!...

Curvai-vos, pois, tyrannos sanguinarios,
— Imagens pavorosas do passado
Que o presente maldiz!
Curvai-vos ante o vulto legendario
Do martyr soberano,
Cuja fronte serena e magestosa
Illumina o esplendor do sol da gloria!

E tu, ó patria, que affagaste os sonhos
Do Prometheu sublime,—
Tu que, ha cem annos já, te robusteces
A luz da sua idéa,—
Despedaça esses laços derradeiros
Em que sustem te o *privilegio antigo*,
E co'o *barrete frigio* cinge a fronte
Honrando-lhe a memoria.

Manoel Cavalcante de Mello Filho.

Abril de 1888.

REVISTA DIARIA

Gratificações—Por portarias da presidencia da provincia de 6 do corrente, foram concedidas as seguintes gratificações:

A Manoel Antonio de Albuquerque Machado, professor da cadeira de S. José do Manguinho a gratificação de antiguidade, visto contar mais de 35 annos de effectivo exercicio no magisterio;

A' D. Theresa Josephina da Cunha Salles, professora na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves a gratificação de bons serviços, visto contar mais de 25 annos de effectivo exercicio no magisterio.

Autoridade policial—Foi exonerado, a pedido, Lourenço Cavalcante de Albuquerque do cargo de subdelegado do districto de Mocambo do termo de Aguas Bellas, e nomeado para substituil-o Joaquim José Pereira Rangel.

Districto litterario—Foi creado na comarca de Tacaratú um districto litterario, sob a denominação de Espirito Santo, cujos limites serão: Espirito Santo, Ribeira abaixo até o lugar denominado Tiririca e para a parte do norte até a fazenda Joaseiro e do Espirito-Santo, Ribeira, acima até o lugar denominado Alú.

Licenças—Foram concedidas:

De 30 dias a professora Ismenia Genuiana Dias, da cidade de Goyanna, para tratar de sua saude.

De igual tempo e em prorogação de outra licença anterior, a professora de Marayal, Taciana Alexandrina Monteiro Lopes.

Passeio publico—Da Secretaria da Presidencia remetteram-nos o seguinte:

« Na nomeação da commissão que tem de encarregar-se de promover auxilios para a construcção de um jardim publico no largo do Hospicio, escapou no final da portaria publicada hontem, o nome do engenheiro Dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevedo, incluido no numero d'aquelles cidadãos que têm de fazer acquisição do respectivo terreno.

Novidades—Começou hontem a publicar-se nesta capital com o titulo acima um novo semanario:

« Sem ser filiado a nenhuma das fracções politicas, diz o seu primeiro artigo, não quer isto, entretanto, dizer que se inhiba de escrever alguma cousa sobre a velha batalhadora, causa das maiores injustiças e dos mais funestos desatinos. Não; o *Novidades* analysará todas as questões que se agitarem no seio dos nossos partidos, com calma e desapaixonadamente, obedecendo d'est'arte a sua divisa que será: imparcialidade e justiça.

Folha noticiosa e litteraria, no primeiro caso o nosso jornal procurará dar conta aos seus assignantes do que de mais notavel occorrer de sabbado a sabbado, espaço que vai da publicação, de um numero para o outro; e no segundo caso, sem ser escripto por pennas de alto merecimento, será, entretanto um incansavel defensor das lettras, concorrendo assim com o seu pequeno obulo para o engrandecimento da nossa litteratura.

Muito ardua é a nossa missão. Anima-nos, porem, uma intima convicção: Saberemos cumprir o nosso dever. »

Longa e prospera vida lhe desejamos.

Naufragio— Ao entrar hontem as horas da manhã na barra, um escaler da barca norueguense *Veranda*, guarnecida por quatro homens e sob o commando do capitão do mesmo navio, apanhado por um forte vagalhão o escaler virou, atirando ao mar os tripolantes.

A associação da praticagem indo em soccorro pôde felizmente salval-os, bem como ao escaler, no que foi secundado por um outro escaler tripolado por patrão e remadores da repartição da Saude do Porto.

A baleeira da praticagem era patroada pelo Sr. Abilio Antonio Vieira e o segundo escaler pelo Sr. Miguel Ferreira das Neves.

Beneficio—O Sr. D. Honorio Palacios foi hontem procurado por alguns membros da commissão,encarregada da construcção do *Passeio Publico* que pediram a esse cavalheiro se dignasse de concorrer para o referido passeio com o producto de uma funcção do *Circo Chileno*.

Com toda gentileza e correspondendo ás demonstrações enthusiasticas, que tem recebido do publico pernambucano, o Sr. Palacios accedeu ao pedido e designou o dia de segunda-feira, 16 do corrente, para o beneficio em favor da construcção projectada.

E' um valioso concurso o que vai fornecer a companhia do Circo Chileno, cujo director conquistou por mais este acto as sympathias e applausos do povo pernambucano.

O resto dos bilhetes acha-se a venda no circo.

Vapor do sul—Sahio hontem ás 5 horas da tarde do porto da Bahia em viagem para o norte o paquete nacional *Alagôas*.

Deve aqui chegar amanhã se alcançar Maceió hoje a tarde.

Correio—Em quanto estiver interrompido o trafego da estrada de ferro do Prolongamento entre Caruhúcinho e Garanhuns a expedição das malas para a agencia de Garanhuns será feita nos dias 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20 23, 26 e 29 de cada mez, isto é, de tres em tres dias a contar do 2 e a correspondencia será recebida no correio central até 3 horas da tarde.

Companhia Indemnisadora— Esta companhia de seguros paga em seu escriptorio o dividendo de 12$ por acção ou 12 0/0 do capital, relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Prado Pernambucano—Neste prado realisa-se hoje a primeira corrida depois da reorganisação da associação sob cuja direcção estava este estabelecimento.

Devem correr os seguintes animaes inscriptos nos diversos pareos:

1.° Pareo—*Consolação*.—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos os animaes: Lidador, Garebe, Mazanza, Horeae, Atheu, Colibri, Fiasco, Albatroz, Idiota, Nubio e Retsma.

2.° Pareo.—*Recife*.—1450 metros—Animaes estrangeiros até meio sangue. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

Correm: Exe, Africana e Paney.

3.° Pareo.—*1.° de Julho*.—1200 metros.—Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos: Favorita, Recife e Aymoré.

4.° Pareo.—*Imprensa Pernambucana*.—1000 metros.—Animaes da provincia. Premios: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada.

Inscreveram-se Zig, Ventania, Tupy, Já parte, Lezeira, Topeira, Noruega e Ociola.

5.° Pareo.—*Prado Pernambucano*. —1600 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao primeiro, 125$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos neste pareo Exe, Trovador, Paney e Castiglioni.

6.° Pareo.—*Progresso*. —1500 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 75$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

Correm: Aymoré, Favorita, Mosstra e Ouro.

7.° Pareo.—*Animação*, —850 metros.—Animaes da provincia. Premios: 200$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo, e o terceiro livra a entrada.

Estão inscriptos para correr neste pareo os animaes seguintes: Pegaso, Geroba, Atheu, Condor, Cadeau, Ventania, L'Eoleier, Tempestade, Tupinambá, Perdeu, D. Quixote, Noruega e Lezeira.

8.° Pareo.—2ª turma.—*Consolação*.

Correm Bombarea 44, Good-morning, Seridó, Podargo, Javali, Postillon, Já parte, Federalista, Guacho e Speranza.

Será observado o seguinte horario no serviço da venda das poules e corridas dos animaes:

	Encerramento das vendas	Corridas
1.° pareo	11—50	12—h.
2.° «	12—35	12—45
3.° «	1—20	1—30
4.° «	2—5	2—15
5.° «	2—50	3—h.
6.° «	3—35	3—45
7.° «	4—20	4—30
8.° «	5—5	5—15

O Dr. Henrique Moscoso—Ante-hontem foi o Sr. Dr. Henrique Moscoso, por occasião do seu embarque para a côrte, alvo de uma honrosa manifestação por parte dos seus collegas da Secretaria da Presidencia.

A's 2 horas da tarde partiram da Secretaria em oito carros, e chegando á casa do venerando pai do Sr. Dr. Henrique Moscoso, fizeram-lhe entrega de uma escrivaninha de prata, primorosamente trabalhada, sendo interprete dos sentimentos de seus collegas o Sr. Dr. João Candido Gomes da Silva, que em eloquentes e significativas phrases externou os elevados merecimentos daquelle doutor, pelos quaes conquistára a estima e consideração dos seus companheiros de trabalho, e que daquella forma significavam a homenagem que por tão honrosos titulos era credor.

O Sr. Dr. Henrique Moscoso, agradecendo aos seus collegas em breves e sentidas phrases, pela commoção de que se achava possuido, abraçou os, e convidou-os á servirem se de um copo d'agua.

A's 3 1/2 horas acompanharam o mesmo Dr. até a bordo do paquete *Alliance*.

Paquete nacional—Chegou hontem do norte o vapor *Manáos*, da Companhia Brazileira, e hontem mesmo seguio para o sul.

Festa do Carmo—Realisar-se-ha amanhã, com a pompa e brilhantismo do costume, a tradicional festa de Nossa Senhora do Carmo, que se venera no seu convento desta cidade.

A' noite haverá *Te-Deum*.

As novenas, a ultima das quaes foi celebrada hontem, teem sido extraordinariamente concorridas.

Hoje haverá vesperas solemnes.

Fallecimento—Dos padecimentos antigos falleceu hontem, pela manhã, o subdito portuguez, commendador João do Rego Lima, negociante, e que desde muito moço residia nesta provincia, onde se casou, deixando numerosa descendencia.

Contava 61 annos de idade.

Era o finado um homem dotado de excellentes qualidades, que o tornavam estimado de todos quantos o conheciam.

O seu cadaver foi hontem á tarde sepultado no cemiterio publico de Santo Amaro.

A' inconsolavel viuva e filhos e genros do finado, Srs. João do Rego Lima Junior, João Augusto da Silva Freire, José Soares do Amaral e Francisco José Jayme Galvão, apresentamos as nossas condolencias.

Thesouro Provincial—De amanhã em diante começará n'esta repartição o pagamento dos juros das apolices relativas ao semestre proximo findo.

Dividendo—O Banco de Credito Real de Pernambuco está pagando aos seus accionistas, todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio n. 34, o seu 4° dividendo relativo ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital ou 4$ por acção.

Companhia de Edificação— Amanhã, ás 11 horas do dia, reunem se, em sessão de assembléa geral extraordinaria, os accionistas d'esta companhia, para resolverem sobre os mesmos assumptos que deviam ter sido discutidos na assembléa do dia 9 do corrente.

Acto meritorio—Remetteram-nos o seguinte:

« Hontem, cerca de 8 1/2 horas da manhã, ao confrontar com a barra o bote da barca norueguense *Varanda*, que vinha communicar com a terra, aconteceu virar e certamente teriam perecido a tripolação que se compunha do capitão e de quatro marinheiros, se não fosse o auxilio que muito a tempo prestou a Associação dos Praticos.

« Já em outra occasião esta nobre Associação praticou acto identico; o de hontem, porém, despertando a gratidão e admiração de todos que o presenciaram, deu lugar a que fosse promovida uma subscripção que attingio á somma de 110$ com o fim de ser offerecida á Associação da Praticagem.

« A offerta, porém, não foi aceita pelo Sr. pratico-mór Herculano Rodrigues Pinheiro, que justificou sua recusa dizendo que actos que tanto ennobrecem a Associação não devem ser gratificados.

« O Sr. pratico-mór assim procedendo, ainda mais elevou a reputação de tão distincta corporação. »

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Instituto Litterario Olindense, ás 11 horas da manhã, na séde social, em assembléa geral, para proceder-se á eleição, a qual se verificará com o numero de socios que comparecer.

Do Monte-Pio dos Typographos de Pernambuco, ás 11 horas do dia, na séde social, em sessão de assembléa geral extraordinaria.

Da Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco, ás 5 horas da tarde, na séde social á rua do Imperador n. 31, em sessão de assembléa geral.

Da Irmandade do Senhor Bom Jesus das Chagas, ás 8 horas da manhã, em seu consistorio, para encorporada assistir a missa do estylo, e em seguida proceder á eleição dos membros que tem de reger durante o anno compromissal de 1888 á 1889.

Imprensa—Recebemos hontem e agradecemos as seguintes publicações:

Revista trimensal do Instituto do Ceará, anno II, 2° trimestre, tomo II.

Geographia especial do Ceará pelo professor João Gonçalves Dias Sobreira, 2ª edição correcta e augmentada com mappa da provincia.

Folhas avulsas de uma Historia do Brazil illustrada pela professora do Rio de Janeiro D. Maria G. L. de Andrade.

Estatutos do Gremio Litterario e Recreativo Paulistense, fundado em 1888 na villa de Paulista desta provincia.

Miscellanea Philosophica e Sociologica do Dr. Aprigio Guimarães, 15° fasciculo e de que são agentes os Srs. G. Laporte & C.

A Exposição—Recebemos hontem o n. 31 desta revista critica e humoristica.

Traz na 1ª pagina o retrato de Mme. Emmy von Ormsy Auffenberg cantora da real Opera de Dresde, além de outras gravuras humoristicas.

Paracaray—Lê-se no *Cahetéense* do Pará de 17 de Junho:

« Esta planta indiana que é hoje uma poderosa panacéa para a cura da terrivel doença—*beriberi*—é tambem um excellente remedio para debellar os effeitos das mordiduras de cobras:

« Um parocho do Rio Grande do Sul, freguezia de S. Francisco de Assis enviou ao Dr. Assis Brasil um frasco contendo uma tintura de *Paracaray*.

« Na carta que acompanhou a referida tintura disse o vigario:

« Peço, pois, que nas occasiões em que fôr distrahir-se como caçador, empregue o methodo experimental fazendo morder um cão ou qualquer outro animal pela cobra que repute e considere das mais venenosas, e lhe subministre a tintura *Paracaray*, da seguinte forma:

« Mordido que seja o animal, em uma colher d'agua deitará oito ou dez gottas do *Paracaray* e dará a beber o mesmo, repetindo esta operação de quarto em quarto de hora; externamente um chumaço de panno embebido na mesma tintura e collocado no lugar da mordedura.

« Para mim o resultado tem sido infallivel e muito mais rapido do que o permanganato, tendo, segundo me parece, sobre este a vantagem de sua simplicidade na applicação, que não necessita de instrumento cirurgico. »

As creanças que fumam—*La Salud*, periodico hespanhol de hygiene, occupa-se em um dos seus ultimos numeros desta importante questão.

Em todos os paizes—na França, na escola polytechnica; nos Estados-Unidos, na escola militar; na Inglaterra, na Belgica, em toda a parte está provado que a intelligencia dos alumnos fumantes se debilita consideravelmente.

As crianças não manifestam para o fumo a mesma tolerancia que os adultos: a resistencia aos perniciosos effeitos da planta, apparece nellas em muito menor grão.

As differentes desordens da circulação, o chloro-anemia, intermittencias do pulso, hemorrhagias nazaes, somno agitado, pesadelos, ulceras da mucosa bocal, perturbações digestivas: e até a tuberculose,—eis *uma parte* das doenças que podem apparecer nas creanças que teem o vicio de fumar.

Isto comprehende-se. O organismo cujo desenvolvimento é entorpecido pela ingestão de um dos venenos mais terriveis, são como qualquer arvore nascente a que o agricultor ministra pelas raizes, em vez de elementos nutritivos de que ella carece, substancias que levarão á intimidade dos orgãos um elemento perturbador das diversas funcções.

E ainda um outro perigo mais grave: a tendencia para as bebidas espirituosas, a affeição ao alcool—esse deploravel abuso que tantas vezes se desenvolve nas crianças que fumam!

A explicação desse ultimo facto não parece difficil, pois que, sendo o alcool um contraveneno da nicotina, principio activo do tabaco, a propria natureza como que se encarrega de impellir o pequeno fumista para esta outra ordem de excessos funestissimos.

Directoria das obras de conservação dos portos de Pernambuco—Recife 13 de Julho de 1888.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24°—3	764m98	18,12	79
9	24°—7	765m91	18,73	80
12	26°—2	765m66	19,36	76
3 t.	26°—5	764m97	18,57	71
6	25°—2	765m48	18,57	78

Temperatura maxima—26°,75

Dita minima—22°,75

Evaporação em 24 horas—ao sol: 4m,9; á sombra: 2m,2.

Chuva—1m,2.

Direcção do vento: Variavel de SSE a ESE predominando SE durante todo o dia.

Velocidade média do vento: 4m,94 por segundo.

Nebulosidade média: 0,75.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B. M.	13 de Julho	1—46 da tarde	0,m50
P. M.	» »	7—45 » »	2,m31
B. M.	14 de Julho	1—30 da manhã	0,m63

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 48, de 80 resmas de papel, moveis e diversos objectos.

— Terça-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 60, de armação e generos.

Pelo agente Silveira, ás 10 1/2 horas, á rua do Pires n. 139, de generos e moveis.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 49, de predios.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 8 horas, na ordem terceira do Carmo, pela alma de D. Maria da Conceição Agra; ás 7 horas, na mesma igreja, pela alma do commendador José Joaquim de Lima Bairão.

Passageiros—Chegados dos portos do sul no vapor brasileiro *Manáos*:

José Antonio dos Santos, Julio Francisco de Souza, Francisco Manoel José de Sant'Anna, Antonio Borges, Otto Erikson, Rask Emil Olten, João Felippe Borges, Eduardo Emilio, Eduardo Emilio Macalão, Maria José Ferreira, José Nicoláo Beato da Costa, Graciano Joaquim Marcelino, João Felippe do Carmo, João Maria de Souza, Luiz Bernardo de Moura, João Lima, Paulo Martins, Alberto Nepomuceno, Frederico Nascimento, Francisco R. Rodrigues do Lago, João Ignacio de Souza Soares, Benigna Saldanha, Ephisio Cunha, major Luiz Antonio Ferraz, capitão José Placido Lucas Bion, capitão Gelasio S. Alves de Araujo, Francisco F. Borges, Miguel Filard, Felix do Belli, 1 desertor, 2 praças do exercito e 2 praças de policia.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Antonio José Pacifico de Sá, sua senhora e 3 filhos, Arnaldo Soares da Silva, sua senhora e 1 sobrinha, Maria Pires da Silva e 1 filha, Dr. Silvestre de Araujo, Augusto Alves Portella, sua senhora, 2 filhos e 5 criados, Augusto Alves Portella Filho e sua senhora, Fernando Pereira da Silva, Dr. Rodrigo do Lago, Olympio Frederico Lup, sua senhora, 5 filhos e 1 criado, José Francisco de Oliveira, sua senhora, 2 filhos e 1 criado, Dr. José Fiel de Jesus Leite, Americo Joaquim da Silva, João Mariano dos Santos, Augusto P. Nogueira, José Mendes da Silva, Antonia de Santa Rosa, Dr. Manoel Alencar Guimarães e sua senhora, José Rufino Climaco da Silva e 1 criado, Domingos José Ribeiro, Raymundo Pereira do Nascimento, Maria Amelia, Antonio Joaquim Borges, Laurentino Pereira, José Dantas da Silva, Salie Mansor, Jacob Mansor, Abrahão Asbon, 1 inferior, 2 cabos, 12 praças do exercito e Antonio da Silva Campos Junior.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 13 de Julho de 1888:

Existiam 329; entraram 10; sahiram 1; existem 338.

A saber:

Nacionaes 328; mulheres 4; estrangeiros 4.

Total—338.

Arracoados 297.

Bons 279.

Doentes 18.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Tiburcio Francisco Rodrigues.

Teve alta:

Salustiano.

Hospital Pedro II—O movimento do dia 13 de Junho, deste estabelecimento, foi o seguinte:

Entraram	13
Sahiram	11
Falleceram	2
Existem	580

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Ferreira Velloso ás 9 3/4, Cysneiro ás 10 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 10, Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 8 horas.

Pharmaceutico entrou ás 8 1/2 e sahio ás 3 1/2 horas.

Ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 3/4 e sahio ás 4 horas.

Loteria da Victoria—Acham-se á venda os bilhetes da acreditada loteria da cidade da Victoria, da provincia do Espirito-Santo, cujo plano é bastante animador, conforme se vê do annuncio em outra secção deste *Diario*. A extracção terá lugar no dia 20 do corrente.

Loteria do Pará—A 5ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 60:000$00, será extrahida, segunda-feira, 16 de Julho.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 13 de Julho:

Balthazar Gonçalves Machado, Portugal, 62 annos, casado, Graça; insufficiencia mitral.

Anna Mendes dos Anjos, Pernambuco, 68 annos, viuva, Bôa Vista; diarrhéa.

José Hermenegildo dos Santos Pires, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José; sarampo.

Florida, Pernambuco, 8 mezes, S. José.

Maria Antonia da Conceição, Pernambuco, 98 annos, solteira, Recife; velhice.

Um feto, Pernambuco, Bôa-Vista.

Januaria Maria da Conceição, Pernambuco, 86 annos, solteira, Bôa-Vista; velhice.

Olympio José Vieira da Silva, Alagôas, 29 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria da Conceição, Ceará, 22 annos, solteira, Bôa-Vista; lesão do coração.

Cosme, Pernambuco, Belém.

Manoel Ribeiro de Moraes, Portugal, 29 annos, casado, Bôa-Vista; urimia.

INDICAÇÕES UTEIS

O Dr. Barros Guimarães

Póde ser procurado no escriptorio da redacção d'este *Diario*, á rua Duque de Caxias n. 42, 2.° andar.

Advogado

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha, mudou o seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 22, 1.° andar, onde será encontrado das 10 horas da manhã ás 3 da tarde.

O Dr. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para rua do Imperador n. 22.

O bacharel Joaquim Theodoro Cisneiro de Albuquerque, tem seu escriptorio de advocacia na cidade do Cabo, podendo tambem ser procurado no seu engenho Castello, freguezia d'aquelle nome.

Medicos

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.° andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1° andar, de 12 ás 2 da tarde residencia no Monteiro.

O Dr. Matheus Vaz, medico, mudou a sua residencia para a rua dos Pires n. 83 A, onde poderá ser procurado para o exercicio da sua profissão. Dá consulta de 11 horas da manhã ás 2 da tarde na rua do Barão da Victoria n. 32, 1.° andar.

O Dr. Alvares Guimarães chegado da côrte, dedica se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos, e tambem ás convulsões e outras molestias das crianças. Reside á praça Conde d'Eu, n. 28, 1.° andar, e tem consultorio á rua do Bom-Jesus, n. 45, onde diariamente dá consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde, aceitando chamado em qualquer desses lugares. Telephone n. 381.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades—molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Castro Jesus, medico e operador Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua residencia á rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.° andar.

Occulista

Dr Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia a rua Larga do Rosario n. 20.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officinas de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. este grande estabelecimento. o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeira de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preços em competencia —Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Novum crimen

X

Destruida como ficou em nosso artigo anterior a asseveração do Revm. Sr. governador do bispado de que o Sr. Botelho foi o autor da *calumnia* de que S. Revm. se diz victima, cumpre-nos examinar se terá mais procedencia *a versão* de que a accusação que está soffrendo S. Revma. parte do Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Desculpe-nos o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano trazer a sua pessoa para esta discussão, tanto mais quanto o Revm. Sr. governador do bispado o está arrastando para o terreno das immundicies. Ha creaturas que se parecem com as *Harpias* de que nos falla a Eneida: sujam tudo quanto tocam.

Não ha, porém, outro remedio. Assim o exige a causa da verdade, em cuja altura nos temos sabido collocar.

Si vivessemos n'aquelles bons tempos da mythologia, de cujas divindades com certeza o Revm. Sr. governador do bispado seria melhor sacerdote, do que é a *pureza* em essencia; quando vissemos este *Diario* muito entulhado das sortícias que vêm de agua a abaixo na defeza do Revm. Sr. governador, o que fariamos era pedir a Hercules que tivesse a complacencia de prestar aos redactores d'esta folha o mesmo serviço que elle prestára ao rei Augias, fazendo passar não sabemos que rio pelas estribarias desse rei para limpal-as do que de desagradavel se tinha alli accumulado por tantos annos.

Como, porém, vivemos em outros tempos

em que nem o Sr. governador póde ter um patrono como Jupiter, que lhe havia de achar encantadora a proeza com que acaba de celebrisar-se, nem o *Diario* póde contar com a prestabilidade de um Hercules, o recurso que ha é este ultimo arrumar-se como lhe ajudarem o seu engenho e arte.

Nós, porém, é que não desceremos á arena, que escolheu S. Revma., como talvez seja seu desejo.

Accusando ou defendendo, nunca havemos de profanar o decôro que se deve á imprensa, porque pensamos que o escriptor serio e consciencioso nunca empunha a arma dos convicios.

Temos accusado, é verdade, mais temol-o feito com gentileza e cavalheirismo.

Não pense o Revm. Sr. conego Dr. Luiz Francisco de Araujo que só é licito accusar por força de um cargo, como doutrina S. Revm. no *Diario* de hoje, para fazer acreditar que nós procedendo fóra dessas condições revelamos instinctos perversos e não temos qualificação possivel.

S. Revma. desconhece por esse modo, e com grande espanto da nossa parte, a alta missão do escriptor, que não é menos sublime, quando accusa um criminoso e faz-se écho das legitimas queixas do offendido, que póde ser desde um individuo até a sociedade inteira, do que quando defende innocente e procura fazer valer os seus direitos.

Alguem já disse que a penna, com que o escriptor torna seu pensamento visivel ao mundo, deve ser em suas mãos como uma espada temivel aos máos.

O que é vil, o que é baixo e mesmo inqualificavel, é defender uma torpeza, encampar uma iniquidade, divinisar um crime que se vestio com a allamyde da infamia.

Desculpe-nos o publico essa digressão, a que nos provocou o machiavelismo de *Um outro Catholico*, que em vez de defender-se leva o tempo em nos molestar com epithetos injuriosos e em attribuir moveis inconfessaveis ao nosso procedimento, que tem consistido em querer o que é justo e o que quer todo o homem bem intencionado, isto é, a principio que o Revm. Sr. governador do bispado se mostrasse limpo de culpa no processo que lhe instaurou a opinião publica, e hoje que S. Revma. seja punido pelo grave attentado contra as leis divinas e humanas, de que é réo convicto.

Si é verdade que nós somos esse *ente perverso*, que o Revm. Sr. governador do bispado apregôa, e que a accusação levantada contra S. Revm., não passa de uma *calumnia*, de uma *explosão* do nosso *odio*, da nossa *ambição* e da nossa *séde de vingança* contra a sua pessôa, tanto mais facil lhe deve ser a tarefa de sua defesa.

E porque é que S. Revma. até hoje não conseguio convencer ninguem de sua pretendida innocencia?

Quando dizemos *ninguem*, é porque nos referimos ás pessoas capazes de pensar e de apreciar com liberdade de espirito os acontecimentos que lhe cabem debaixo da percepção; pois sabemos que ha quem continúe a ver na pessoa do Revm. Sr. governador do bispado *um sacerdote impeccavel e santo.*

As creaturas, porém, que tem essa orientação, são victimas de uma infermidade de espirito, que se chama fanatismo e que tem a propriedade de allucinar-lhe a razão até o ponto de tirar lhes toda a lucidez necessaria para julgar as pessoas e cousas da igreja.

Esses entes não tem discernimento e são portanto incapazes de destinguir o verdadeiro do falso, deixando se ás mais das vezes influenciar pela primeira impressão, que tem a propriedade de mantel-os eternamente no conceito que uma vez fizeram acerca de uma pessoa ou de uma cousa.

Essas pobres creaturas justificam bem o dito de Victor Hugo de que *uma idéa fixa é um parafuso.*

E assim é. Um desses entes, que *parafusou se* uma vez no conceito de ser o Revm. Sr. governador do bispado um sacerdote moralisado e virtuoso, não se arreda mais disto, porque essa idéa fixa lh'o não permitte.

Esses fanaticos, que aliás são pessoas de boa fé, não *se arrolam* como parte da população sã de espirito. Outro tanto acontece com os fanaticos de má fé, isto é, os interessados em advogar a causa do criminoso por um laço qualquer de solidariedade, que os liga entre si.

Esses ultimos ainda são mais detestaveis e como Platão expulsou os poetas da sua republica, nós os expellimos da sociedade dos homens serios e capazes de ser considerados factores da opinião.

Voltemos á versão de que a accusação que está soffrendo o Revm. Sr. governador do bispado parte do Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo.

Esta versão cahe por terra a uma simples consideração que é a seguinte.

O Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano até a celebração do casamento de D. Maria Amelia entretinha estreitas relações de amisade com o Revm. Sr. governador do bispado. Até ahi eram ambos amigos intimos e se achavam em perfeita harmonia, como provam o facto de ter o Revm. Sr. governardor do bispado procurado o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano para ajudal-o a despersuadir D. Maria Amelia de seu projecto de casamento com o Sr. Botelho, e muitas outras circumstancias quaes a de ter sido o mesmo Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo o celebrante do casamento da referida D. Maria Amelia a pedido do Sr. governador do bispado, que declinou de si essa honra a de ter estado aquelle em casa deste, onde se effectuou o casamento, e tantas outras que a seu tempo serão especificadas e comprovadas.

Si assim era e *os boatos* contra o Revm. Sr. governador do bispado em relação ao defloramento de sua prima corriam desde antes do casamento della, como elle proprio confessa sob a sua assignatura no *Diario* de 12 do proximo passado mez de Junho, como admittir-se que foi o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano o *autor* desses boatos levantados contra o Revm. Sr. governador do bispado e conseguintemente da accusação que com fundamento nesses mesmos boatos levantou-se contra S. Revma.?

E' um contra-senso isto.

Pois, o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano estava nas melhores relações com o Revm. Sr. governador do bispado e este com elle; propunha o casamento de seu sobrinho com a prima do mesmo Sr. governardor, que aceitando a idéa tratou logo de realisal-a, e depositava neste tanta e tão illimitada confiança que deixou-se levar por elle até onde a sua colossal deslealdade o quiz arrastar, e ao mesmo tempo procurava *calumniar* o Revm. Sr. governador do bispado e propalava contra elle os conhecidos boatos do defloramento de D. Maria Amelia?

Isto é um *cumulo* de inverosimilhança ou para melhor dizer, um impossivel moral.

Admitta-se, porém, que o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano é esse homem *perverso, desleal, odiento e vingativo,* de que falla o Revm. Sr. governador do bispado, e que premeditasse tirar de *seu parente, amigo e confidente,* o mesmo Revm. Sr. governados, *uma desforra, uma vingança* ou cousa que peior nome tenha, abatendo-lhe a reputação e inutilisando-o para a sua continuação no governo da diocese!

Em taes condições o que aconteceria, seria o que se deu? Não.

Si fosse verdade o que por hypothese figuramos o interesse do Revm. Sr. conego Joaquim Graciano estaria em que nada transpirasse a respeito de seu plano; em que não se desconfiasse se quer do defloramento de D. Maria Amelia; em que não se fallasse em gravidez da mesma D. Maria Amelia e em que nada disto chegasse ao conhecimento de seu sobrinho e de seu cunhado, porque só assim teria a certeza de sortir effeito a sua *perversa trama.*

Outra causa não se póde comprehender a respeito de um homem com *a perversidade* e com *os intuitos,* que attribue *Um outro catholico* ao Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano.

Entretanto, antes do casamento, si por um lado correu o boato de que D. Maria Amelia estava *desvirginada e gravida* e que o autor de uma e de outra cousa fôra o Revm. Sr governador do bispado, por outro lado é certo que o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano promoveu diligencias para a verificação da verdade ou inexactidão desse trato, de que primeiro informou o Revm. Sr. governador do bispado; communicou tudo quanto chegou ao seu conhecimento a seu sobrinho e a seu cunhado quando estes chegaram a Olinda para tratar do casamento, dando isto lugar a que quasi não se realizasse o mesmo casamento, o que afinal só teve lugar pelas seducções e ardis do Revm. Sr. governador do bispado, que em todo este negocio mostrou-se digno rival da *serpente* que no Paraiso perdeu Eva e com ella toda a humanidade.

Ora, tudo isto destôa das leis moraes, que presidem ás acções humanas.

Quem quer realisar um plano não emprega *meios,* que só pódem determinar *a frustração* desse plano.

A iniquidade, dizem no sabiamente as Sagradas Escripturas, tem seus *caminhos* e estes de certo não são os que seguiu o Revm Sr. conego Dr. Joaquim Graciano.

Quem com a mão na consciencia, si por ventura não a tem obliterada, com o conhecimento dessas leis moraes de que acabamos de fallar e da experiencia de todos os dias, e com os olhos em Deus, dirá o mesmo do procedimento do Revm. Sr. governador do bispado?!

Effectivamente, si *o fim* do Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo, propondo o casamento de seu sobrinho com D. Maria Amelia e concorrendo para a sua realisação, fosse, como se diz, *abater* o Revm. Sr. governador do bispado do *pedestal* de sua reputação e de sua posição na igreja Olindense, outro teria sido certamente o procedimento do mesmo Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano.

E' preciso que os nossos leitores não se esqueçam de que o Revm. Sr. governador do bispado e seus defensores affirmam que o Revm Sr. conego Dr. Joaquim Graciano cooperou para o casamento de D. Maria Amelia com o seu sobrinho, *sciente e conscientemente* de que ella estava deflorado e sem disso dar sciencia a seu dito sobrinho, assim procedendo com *o damnado intento* de atirar-se depois sobre o seu parente e amigo, referido governador, para fazel-o responsavel pelo estado da mesma D. Maria Amelia.

Dizem tambem o mesmo Rvm. Sr. governador do bispado e seus defensores que o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano *conchavou* o casamento em questão, sendo juntamente com seu sobrinho *sabedor* do que havia em relação *ao estado* da mesma D. Maria Amelia e *mediante proposta vantajosa* da parte delle governador.

Não contentes com isto accrescentam elles que o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano foi quem *fez dote* ao noivo, querendo d'ahi deduzir interesse da parte desse conego em proteger D. Maria Amelia em razão do *estado* em que ella se achava.

O publico deve estar notando que *as variantes* continuam a ser um caracteristico da defeza e vai ver que essas variantes não ficam ahi.

Assim, ora diz se que o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano, para vingar-se do Revm. Sr. governador do bispado, foi quem espalhou *os boatos contra elle* antes do casamento de D. Maria Amelia; ora assevera-se que esse conego se aproveitou *do feliz acontecimento* depois do casamento de D. Maria Amelia para chegar ao mesmo fim; ora finalmente se affirma que esse mesmo conego *foi desleal* para com seu sobrinho e para justificar-se de sua deslealdade atirou aos cães seu parente e amigo o Revm. Sr. governador do bispado.

Perante o simples bom senso essas differentes hypotheses se chocam e se repellem, destruindo umas as outras; são uma perfeita *Babel.*

Não ha melhor prova da improcedencia da defeza do Revm. Sr. governador do bispado.

A qualquer espirito por menos reflectido que seja offerece-se logo esta interrogação: E' crivel que o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano de Araujo tivesse procurado fazer *a infelicidade* de seu sobrinho e afilhado de baptismo, promovendo o casamento delle com uma moça já *offendida em sua honra e gravida* e sem que fosse isso do gosto do mesmo seu sobrinho e afilhado?

Todos responderão *não,* mesmo sem precisar de saber que o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano é um sacerdote moralisado e que em uma vida já bastante longa nunca escandalisou a sociedade com actos reprovados e torpes.

E será crivel que assim tivesse procedido o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano com o fim de *perder* o Revm. Sr. governador do bispado, sendo *parente, amigo particular* e *confidente* do mesmo Revm. Sr. governador? Não de certo.

Uma conducta tão reprovada só poder-se-hia explicar por um desses dous moveis: primeiro o de fazer um mal ao sobrinho e segundo o de procurar perder o Revm. Sr. governador do bispado.

Mas o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano é *amigo* de seu sobrinho e afilha do Paulino de Britto, filho de uma sua irmã, e tambem o é de seu cunhado, pae de Paulino.

Ha exemplo nos annaes da humanidade de um homem qualquer *em estado de integridade mental e sem causa* praticar uma acção semelhante *sciente e conscientemente* para prejudicar a uma pessoa nas condições, em que se acha Paulino para com o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano? Até *as pedras* são capazes de responder que não.

Ainda quando o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano tivesse uma razão para *vingar-se* do Revm. Sr. governador do bispado, de certo não se serviria de seu sobrinho para instrumento de sua vingança.

Mas nem ao menos é verdade que o Revm. Sr. conego Joaquim Graciano era inimigo do Sr. governador do bispado.

O proprio Sr. governador sob o pseudonymo de *um outro Catholico* tem declarado que o Revm. Sr. conego Graciano era *seu amigo* e *seu confidente* e disto sabem quasi todos os sacerdotes residentes nesta cidade e na de Olinda e grande parte da população desta ultima cidade.

Si for preciso fazer prova desta verdade, aliás não contestada pelo proprio Sr. governador do bispado, em favor della poderá ser produzido até o testemunho do Exm. Sr. D. José, que não é suspeito para o mesmo Sr. governador do bispado.

Como explicar-se, pois, que o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano, sendo *tio, padrinho e amigo* de Paulino de Britto Araujo e sendo ao mesmo tempo *parente, amigo* e *confidente* do Revm. Sr. governador do bispado, tivesse concorrido *sciente e conscientemente* para fazer-se o casamento de seu dito sobrinho com D. Maria Amelia, achando-se esta *desvirginada e gravida,* sem que disso fosse o mesmo seu sobrinho *sabedor* e muito menos *conviesse* no casamento nessas condições, e que assim o houvesse feito somente para vingar-se do mesmo Revm. Sr. governador?

Como conceber-se da parte de *um amigo* a pretenção de *vingar se* de *outro amigo*?

Já vê o publico que *o invento* do Revm. Sr. governador por esse lado cae completamente por terra.

Não ha sequer *uma razão,* que explique o procedimento que se attribue ao Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano, ao passo que até *um cego vê* as que existem da parte do Revm. Sr. governador para proceder como procedeu.

Como transuda a verdade de tudo quanto deixamos dito para impor a convicção de que o Revm. Sr. conego Dr. Joaquim Graciano foi *victima* do Revm. Sr. governador do bispado e não algoz de S Revma., como se inculca!

Isto, que por assim dizer não póde mais ser objecto de contestação, tocará *á evidencia* com o que havemos de expôr em outro artigo.

Nesta questão temos de sobejo mostrado que a verdade está do nosso lado.

Um outro Catholico póde *phantasiar* o que lhe aprouver para defender o Revm. Sr. governador do bispado; mas no final de contas ha de convencer-se de que não adiantou *um passo* nesse terreno.

Está escripto nos Livros Santos que *tudo se póde pela verdade e nada contra ella.* « *Non possumus aliquid adversus veritatem,* sed pro veritate 2, Cor. 13.—

Ha de *cumprir-se* ainda desta vez a palavra divina.

(Continua)

Recife, 8 de Julho de 1888.

Um Catholico.

Ao Sr. Antonio José Ferreira Monteiro e ao respeitavel publico

Respondo á provocação que pelo *Diario* de 13 me dirigio o Sr. Antonio José Ferreira Monteiro.

Constato antes de tudo, não para aquelles que me conhecem e fazendo me justiça, e para quem seria uma superfluidade, mas para o publico, para aquelles de quem sou desconhecido, que não rebaixo me a calumniar quem quer que seja, o que muito notavelmente observo a respeito da personalidade do Sr. Antonio José Ferreira Monteiro, cujo modo de proceder para com todos é de mim perfeitamente conhecido.

Venero religiosamente a pureza immaculada de sua reputação.

E' um encomio merecido.

Entro no assumpto.

Em 3 de Novembro de 1866, quando eramos estabelecidos, eu á rua Nova, e o Sr. Monteiro á rua Larga do Rosari, com loja de louça, comprou-me este senhor tres duzias de porta globos, importantes no total de 18$000.

Extrahida a conta e entregue ao Sr. Monteiro, recusou-se este senhor a pagal-a, allegando nada me dever.

Este facto por si constitue uma resposta á provocação do Sr. Monteiro, do que apresentarei um testemunho comprobatorio, assim o exija S. S.

Quero referir-me a um moço, meu empregado na época em questão, que em tal caracter se vio envolvido em todas as peripecias do facto.

Esse moço, cuja honestidade e criterio são perfeitamente conhecidos, está ainda n'esta capital e de bôa vontade prestar-se-ha a dizer a verdade que affirmo por minha vez.

Terminando, franqueio ao Sr. Monteiro quebrar todo o telhado de vidro que deve a habilidade de descobrir e assegurar em mim, porque então pagal-o ha no valor strictamente merecido.

Estou ás suas ordens.

Recife, 14 de Julho de 1888.

Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Columna do Jornal

O *Jornal do Recife* de hontem, exhibio-se, na columna liberal, ainda uma vez, malhando na velha bigorna do nepotismo.

Servio de assumpto aos exercicios plutonicos dos ferreiros do jornalismo, a nomeação do Dr. Pedro Correia para presidente da provincia da Parahyba.

O nomeado, em quem todos, que não vêm pelo olho vesgo do partidarismo, descobrem habilitações, que garantem o desempenho da commissão, de que o incumbio o governo imperial, sobre ser conservador, é filho do conselheiro João Alfredo.

Ora, bastaria somente áquella circumstancia para serem-lhe negados os merecimentos que tem.

Accrescenta-se, agora, a circumstancia genealogica, que o prende por laços de intimo parentesco ao actual presidente do conselho, e eis explicada a ira nos animos divino da brava gente do *Jornal*!...

Mas, como os simples conceitos, que brotam da penna dos garatujadores da columna, não bastam para terem aceitação, eil-os a talar no campo da calumnia, para dest'arte darem circulação desembaraçada ás diatribes que publicam.

E' assim, que attribuem ao conselheiro Costa Pereira, ao Dr. Pedro Vicente de Azevedo, ao Dr. Ignacio Joaquim em cujas administrações servio como secretario o Dr. Pedro Correia, considerações pessoaes em desabono da pessoa do nomeado.

Não pode ser mais sediça a manha empregada, manha de garôto que attribue á outrem aquillo que pensa, não por falta de coragem, mas por carecer de reputação.

Os illustres administradores, cujos nomes foram citados, nunca manifestaram-se acerca do Dr. Pedro Correia, senão em termos que muito lisongeiam lhe o criterio, solicitude, honestidade e intelligencia votadas ao serviço publico e reveladas no desempenho dos deveres.

Só a impavidez dos garatujadores da columna alardeia o contrario.

Se o conselheiro João Alfredo fosse pouco escrupuloso, já ha muito, desde a ascenção do partido conservador, teria feito nomear o Dr. Pedro Correia presidente de provincia e, agora mesmo, não se limitaria a nomeal-o para a Parahyba, quando ha outras provincias de cathegoria superior.

Mas não, aquelle á quem se accusa de favorecer o nepotismo, preferio, aliás sem solicitar, que o Dr. Pedro Correia servisse como secretario desta presidencia.

E, somente hoje, depois de quasi tres annos de exercicio naquelle cargo, com a pratica e a experiencia que advém dos multiplos negocios, que agitam-se em uma administração importante, como a da nossa provincia, é o Dr. Pedro Correia nomeado presidente de uma provincia de classe inferior.

Isto que seria motivo para se applaudir o acto do conselheiro João Alfredo e que é mais uma prova de que elle sabe collocar os interesses do Estado acima das conveniencias de familia, converte-se antes em um capitulo de accussação!

De modo que, á dar ouvido á grita da columna do *Jornal*, deve estar abstido o Dr. Pedro Correia de exercer commissões officiaes!

Mas o orgão, que serve aos interesses pecuniarios de uma associação anonyma, não limitou-se, em sua aggressão, sómente ao Dr. Pedro Correia.

Approveitando-se da opportunidade, tambem atou ao mesmo poste de diffamação os outros dous filhos do conselheiro João Alfredo, que a semelhança do outro, tem tambem, a grande culpa da filiação, os Drs. Alfredo Correia e João Baptista de Oliveira, aquelle porque o 13º districto elegeu-o deputado geral e este por ter sido em virtude de um decreto do Sr. Cotegipe nomeado juiz municipal de Páo d'Alho.

E, para ir mais longe, não deixou de victimar o commendador Loyo e o Dr. Pires Ferreira.

Como não seria mais criterioso a columna, se em vez de dirigir ataques pessoaes contra os que incorrem-lhe nas iras, procurasse antes apreciar-lhes os actos e provar desidia e negligencia no cumprimento dos deveres?

Que importa que os Drs. Alfredo Correia e João Baptista sejam de honestidade provada, de habilitações reconhecidas e que honrem dignamente as tradições da familia, a que pertencem?

O odio partidario dos garatujadores da columna nada disto enxerga.

Que importa que o commendador Loyo, antes de achar-se aparentado com a familia do conselheiro João Alfredo, fosse commerciante de credito na praça, e envolvesse seus capitaes em emprezas de interesses publicos?

Que importa que o Dr. Pires Ferreira, como director interino do prolongamento tenha firmado reputação invejavel de funccionario honradissimo, zeloso e economico?

Aquelle deve fazer um ponto final nas suas operações e transacções mercantis. Este deve deixar de exercer a profissão para a qual se acha habilitado.

Tudo isto, porque assim pensam os garatujadores do *Jornal*, mas não porque o bem publico o exija.

Ah! garotos!

Justus.

O Dr Aristides Galvão e a sua exoneração

A conservação do Sr. Dr. Aristides Galvão na directoria da estrada de ferro de Caruarú, já era tida como uma escandalosa protecção; entretanto, ele não agradeceu ao ministro, que o conservou, a despeito de tanta censura que por isto soffreu!

Por certas considerações, o Sr. Rodrigo Silva, foi obrigado a sustentar o Sr Aristides, acceitando a responsabilidade que, por tal acto, devia pesar sobre o cargo de ministro! Direi, portanto que o Sr. Dr. Aristides deixa de ser um nescio, para ser um ingrato; mil vezes ingrato!

A demissão do Sr. Dr. Aristides só foi lavrada, porque o Sr. Rodrigo Silva não póde mais conserval-o:—o cadaver de sua administração já estava em estado de verdadeira decomposição! Finalmente chegou a hora fatal! Houve mutação de scena, e o Sr. Dr. Aristides foi obrigado a deixar o palco, por se ter havido mal no papel que representava!

Não li todos os artigos do Sr. Dr. Aristides; mas asseguram-me que todos elles não passam de um assérvo de injurias contra o Sr. Rodrigo Silva e o Sr. conselheiro João Alfredo!

Desengane-se o Sr. Dr. Aristides, que não tem defeza; e se ainda lhe resta alguma duvida, consulte a seus proprios amigos e protectores, que lhe affirmarão o que acabo de dizer!

O Sr. Dr. Aristides foi incontestavelmente muito feliz, porque, sendo (si não o unico) o director que mais erros e faltas commetteu na sua administração, foi entretanto, o que mais tempo se demorou!

Nessas condições, como se anima ainda o Sr. Dr. Aristides a recorrer á imprensa para se defender, e porque fórma!?

E' realmente, o Sr. Aristides capaz de todas as coragens!!

No correr de sua discussão disse elle que, o Sr. Dr. Pires Ferreira fôra galardoado pelo *crime* que commettera!... Isto é um dos desparates, filho da má fé, que domina sempre o despeitado!... Ou então o Sr. Dr. Aristides é de uma *ingenuidade singular!*

O Sr. Dr. Pires Ferreira, na qualidade de 1.º engenheiro, assumio, como lhe competia, o cargo de director, logo que foi exonerado o Sr. Dr. Aristides; isto succederia com qualquer outro que estivesse exercendo o cargo de 1.º engenheiro.

Quanto ao que diz, ter o Sr. Dr. Pires Ferreira commettido *um crime*, é uma offensa feita á moralidade christã, pois o Sr. Dr. Pires não fez mais do que usar das obras de misericordia—que manda castigar os que erram, segundo a Santa Igreja Catholica Romana.

Com a retirada do Sr. Dr. Aristides Galvão, o serviço da estrada de ferro tomou um outro aspecto: tudo vai marchando sobre modo satisfactoriamente, tendendo á entrar em seus eixos.

E' o quanto basta dizer em resposta ás lamurias do Sr. Dr. Aristides Galvão.

Annibal.

Sem lisonja

À INSIGNE POETISA D. LAURA DA FONSECA

Tú pódes encontrar entre os humanos
Quem t'offreça sorrisos fementidos,
Quem possa deslumbrar os teus sentidos
Com promessas de gôsos soberanos.

Tú mesma encontrarás em qualquer parte
Quem finja t'adorar louco e perdido,
Quem saiba, por não vêr-te, dolorido
Enganar-te co'amor—sublime arte!

Mas juro-te, cruel, jámais no mundo
Terás quem como eu tristonho e pobre
Te consagre um amor vivo e profundo!

Quem saiba te presar, caracter nobre
Jámais encontrarás, pois que segundo
Amor igual ao meu o Céo não cóbre!

ODLAREG MIDNAL.

Recife—88.

Ao Exm. Sr. desembargador presidente da provincia

Os agricultores da comarca de Jaboatão pedem a V. Exc. que tome em consideração o estado lastimoso a que tem chegado a estrada da Victoria e grande parte da da Escada perto do engenho Ca[illegible], logo na entrada de Jaboatão.

E' horroroso ver-se diariamente carros e carroças quebrarem se com grave perigo para os viajantes.

Pobres agricultores tão tributados e tão despresados.

Attenda-nos Exm. Sr.

O padre Diogo de Barros Araujo

E' justo que tributemos aos mortos as homenagens á que tem direito pelo bem que praticaram na vida e olvidemos ao mesmo tempo as suas faltas lembrando nos, do—parce sepultis— praticando dest'arte estas duas sublimes virtudes que devem caracterisar todo o homem — a justiça e a compaixão.

Posto isto, porque não havemos de traçar ao menos umas duas linhas que digam com fidelidade quem foi aquelle cujo nome encima este pequeno artigo, trazendo á luz da publicidade as mais importantes phases de sua vida, os seus melhores feitos?

Não, não nos fartaremos jámais de cumprir esse dever e o fazemos na firme convicção de que todos aquelles que conheceram o velho sacerdote que no 1º do corrente mez passou desta vida á vida de além tumulo —o padre Diogo de Barros Araujo, ao ler-nos dirão lá comsigo: fizestes bem assim perpetuardes a memoria do velho amigo, não sejamos ingratos em esquecel o tão depressa!

Pois bem, digamos alguma cousa a seu respeito: Após a revolução de 1817 ou antes aos 25 de Março de 1818 nasceu elle no engenho Junco, da comarca de Nazareth desta provincia.

Era filho legitimo do capitão Miguel Bernardino de Barros Araujo e D. Isabel Ferreira de Barros, paes tambem do finado Dr. Felippe de Barros Araujo.

Corriam os annos de 1840 a 45, tempo em que occupava com muita vantagem na velha Olinda a banca de advogado e a cadeira de rethorica no Lyceo da mesma cidade o illustrado Dr. Felippe de Barros Araujo, quando lembrou se este de dispensar toda sua valiosa protecção ao seu irmão Diogo e aconselhou-o a que estudasse os preparatorios afim de seguir a carreira sacerdotal, e, recolhendo-se ao Seminario de Olinda (apezar de sentir-se pouco inclinado a essa espinhosa carreira) afinal aos 25 de Março de 1845 ordenou-se de presbytero, tendo assim correspondido aos desejos da familia.

Uma vez ordenado entrou na vida pratica e tratou de prestar com promptidão os serviços do seu ministerio, e os prestou até quasi os ultimos momentos de sua vida apezar de invalido, decrepito e acabrunhado de graves molestias e quasi cego!

Occupou diversas coadjutorias, e parochiou as freguezias de Cruangy e S. Vicente.

O padre Diogo de Barros Araujo morreu pobre, tendo tido aliás bastante meios para fazer fortuna; mas esse homem caridoso, não sabia ajuntar dinheiro e d'ahi o quasi abandono em que terminou seus dias, sem amigos, nem lisongeiros...

Deus se compadeça de su'alma, lhe conceda o descanço sempiterno —a luz perpetua.

Julho de 1888.

P. P.

O presidente da Parahyba

O acto do Governo Imperial, nomeando o Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira presidente da provincia da Parahyba, despertou os mais justos applausos da parte daquelles que tem o espirito isento de paixão partidaria e se interessam com sinceridade pelo feliz exito da publica administração.

Caracter bem formado, intelligencia esclarecida e adiantada o Dr. Pedro Correia está na altura do honroso cargo que lhe foi confiado, e o desempenhará com o maximo proveito para a briosa provincia que vai dirigir.

A sua pratica, adquirida durante alguns annos no exercicio do importante cargo de secretario desta provincia, que tem servido com muito zelo e actividade, e onde se tornou um auxiliar indispensavel e beneficio de diversas administrações, sobre tudo a sua honestidade, qualidade que é uma lei inquebrantavel e uma virtude tradicional na sua familia, affirmam a sua competencia para os cargos os mais elevados da alta administração do paiz

Politico de idéas adiantadas, possuindo incontestavel tino e todos os requesitos indispensaveis a formação das adhesões sinceras; conservador daquelles que mais se empenharam na santa cruzada da abolição, praticando o abolicionismo intransigente pelo emprego de todos os meios a seu alcance para a libertação de seus concidadãos escravisados, é elle um dos raros homens deste paiz que não se deixou contaminar do odio partidario para perseguir ou desmerecer o justo valor dos seus adversarios politicos, especialmente dos filhos desta provincia, que elle tanto estremece.

O Dr. Pedro Correia, moço ainda, tem sabido conquistar pelo seu merecimento real, sinceras affeições na sua provincia onde é bemquisto e por todos considerado e assim da parte de muitos homens mais notaveis do paiz.

Em ambos os partidos, entre os seus correligionarios e adversarios dos mais salientes, formou elle o mais honroso conceito e ha colhido as mais significativas provas de apreço.

Não conhecemos ninguem em melhores condições de impor-se a estima, ao respeito de seus concidadãos e a consideração do Governo Imperial, e estas palavras reprimem um sentimento que deve pairar acima de tudo—o sentimento da justiça que jámais negaremos aos nossos adversarios.

Um liberal abolicionista.

Recife, 14 de Julho de 1888.

Aos Illms. Srs. professores, livreiros e a publico

Os abaixo assignados, fundadores de uma Escola Nocturna nesta villa, á rua da Matriz n. 4, contando já crescido numero de alumnos, entre os quaes se acham muitos libertos e faltando-lhes livros e mais objectos necessarios ao ensino de primeiras lettras, recorrem á imprensa e pedem aos distinctos professores publicos e particulares, aos dignos livreiros e mais pessoas, que desejam o adiantamento moral do nosso paiz, aspiração santa e nobre, dignem-se prestar-lhes seu valioso auxilio.

As offertas poderão ser entregues ao academico José Leopoldo Pereira Lima, residente á rua da Imperatriz n. 8, 3.º andar.

Iguarassú, 12 de Julho de 1888.

José Francisco de Arruda Fraga.
João Baptista Bezerra de Mello.

Dr. Eduardo Silveira

de volta de sua viagem á côrte continúa no exercicio de sua profissão
Consultorio—Rua do Imperador n. 42.
Residencia—Rua da Aurora n. 47.
Telephone n. 266.

Prado Pernambucano

Não é exacto que a direcção deste Prado tivesse contractado o botequim com o fim de melhorar o mesmo, mas sim porque o ex-arrematante deixou de continuar com o mesmo a bem de seu interesse, tendo portanto sido mal informado o *Diario* de 13 do corrente.

Despedida

Obrigado inesperadamente por justo motivo a ausentar-me desta provincia, não pude pessoalmente despedir me de todos os meus amigos a quem peço desculpa dessa involuntaria falta e offereço os meus limitados prestimos na côrte, para onde tenciono seguir hoje.

13 de Julho de 88.

Dr. Henrique Moscoso.

Ao commercio

Angelo Raphael & C. avisam ter mudado o seu armazem para a rua Marquez de Olinda n. 36, continuando a loja da rua da Imperatriz n. 80 exclusivamente para o retalho.

Recife, 9 de Julho de 1888.

N. 1[illegible]

O perfume universal

Por este sympathico titulo é hoje geralmente conhecida a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, tal é a diversidade e utilidade de suas applicações

Como perfume para o lenço é exquisita e *recherché.*

Como cosmetico no toucador é sem rival para suavisar a cutis, fazer desapparecer as rugas, fortalecer as gengivas, usado como dentifricio, e alliviar immediatamente toda irritação dos nervos como refrigerante no banho é insuperavel para vigorisar a constituição exhausta pela fadiga, a debilidade ou o calor, para endurecer as carnes e tornar a pelle suave e macia como o setim.

Além disto, é um valiosissimo companheiro de viagem para refrescar o corpo, dissipar as dores da cabeça, precaver-se contra os máos cheiros e miasmas deleterios e evitar em muitos casos o enjôo do mar.

Taes são as virtudes que lhe hão valido a lisongeira designação de—perfume universal.

Contra factos não ha argumentos

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Serrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publicas as virtudes do *Peitoral de Cambará*, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia:

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio *Peitoral de Cambará*, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue: os pulmões, com certeza, achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—*tysica pulmonar*!

« Um amigo, sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e sómente com o uso de 12 vidros deste importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me ás lides de minha fazenda do Serrito.

« Depois deste caso tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará*, e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso deste preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neufrides, que tambem se acha soffrendo do peito.

Bernardo José dos Santos. »

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de Paris, em 1889.

A commissão nomeada pelo Exm. Sr. presidente para promover a representação desta provincia, na exposição de 1889, participa aos seus habitantes que, devidamente constituida, iniciou os seus trabalhos e espera, que todos concorram, na medida de suas forças, para que a provincia tenha uma representação condigna naquelle honroso e pacifico certamen em que as nações devem demonstrar a solidariedade, que as prende e os progressos da civilisação moderna.

A commissão muito confia nos habitantes desta provincia e espera que com o auxilio delles desempenhar-se-á do honrado encargo, que lhe foi confiado.

Quaesquer productos agricolas, industriaes e artisticos podem ser desde ja remettidos aos Illms. Srs. Visconde da Silva Loyo, commendador Joseph Krause, commendador Antonio Gomes de Miranda Leal commendador João Fernandes Lopes, e coronel José Fiuza de Oliveira.

A commissão ficou organisada do modo seguinte:

Presidente.— Visconde da Silva Loyo.

Vice-presidente.— Commendador João Fernandes Lopes.

Thesoureiro.— Commendador Joseph Krause.

1.º secretario.— Dr. José Eustaquio Ferreira Jacobina.

2.º secretario.— Dr. Vicente Eerrer de Barros Wanderlay Araujo.

Auxiliares: Drs. Manoel Gomes de Mattos e Laurindo de Moraes Pinheiro.

1ª commissão (productos agricolas).— Commendador Antonio Gomes de M. Leal, commendador João José Rodrigues Mendes, capitão Fabio Temporal, commendador André Maria Pinheiro, commendador José Fiuza de Oliveira, José Maria de Andrade, capitão Joaquim Alves da Fonseca.

2ª commissão (industrias e artes).— Coronel Corbiniano de Aquino Fonseca, Henrique Burle, tenente-coronel Francisco Bolitreau Julio Fuerstenberg, Francisco Gurgel do Amaral, barão da Casa Forte, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Commissão pernambucana para a representação da provincia na exposição universal de 1889, 25 de Junho de 1888

Visconde da Silva Loyo.
Presidente.

HOMEOPATHIA
DE
CATELAN FRERES
—
GLOBULOS, TINTURAS, CARTEIRAS, ETC.
Vende-se na botica franceza
22 = RUA DA CRUZ = 22

Porque me eu sinto tão miseravel?

Tão fraco e tão languido? Qual será a acusa de tal azia e dores de estomago, de tal acrimonia e de tal sabor desagradavel na bocca? Porque será que alguma vezes sinto um apetite devorador e depois um dissabor tal por todas as comidas? Porque é que o meu animo é tão frequentemente irritavel, desesperado, melancolico e abatido? Porque é que ás vezes nos persuadimos de algum perigo imaginario e nos amedronta qualquer rumor inesperado, tornando-nos agitados como se uma grande calamidade estivesse imminente? O que significam estas desagradaveis melancolicas dores de cabeça; estas palpitações violentas do coração, este desasocego febril, e estes suores nocturnos; este inquieto e imaginativo somno que não nos dá repouso refrigerante, mas apenas lamentações e palavras inarticuladas e os horrores do pesadelo? A resposta é: Estes são apenas os symptomas de indigestão ou Dyspepsia o começo e prognostico de quasi todas as doenças humanas. Indigestão é a fraqueza ou falta de poder dos fluidos digestivos do estomago para converter o alimento em substancia saudavel para o proprio alimento do corpo. E' causada a maior parte das vezes pela irregularidade da dieta ou alimento improprio, falta de exercicio saudavel e ar livre puro. Pode ser derivada por afflicção mental, o choque de alguma grande calamidade. Tambem póde ser, e muitas vezes é, aggravada e intensificada, se não é originada, por fraqueza consequente de applicação mental intensa, demasiado trabalho physico, apoquentações domesticas, anciedade em negocios, ou difficuldades financeiras. Se o estomago podesse conservar-se sempre em ordem, não seria a morte jámais um assumpto de terrivel anciedade tanto para os novos como para os adultos, mas sim seria contemplada como visita de um amigo que se espera ao findar uma idade feliz e pacifica. Comtudo, o primeiro invasor hostil no dominio da saúde e felicidade é a indigestão.

Ha por ventura algum alivio, algum remedio, alguma cura? E' esta a pergunta que faz o infeliz padecente de dyspepsia. O que se requer é uma medicina que renove completamente o estomago, entranhas, rins, e que preste assistencia prompta e efficaz aos orgãos digestivos, e que restaure aos systemas nervoso e muscular a sua energia original.

Tal medicina felizmente é obtivel. Nunca na historia de descobertas medicas, como o evidencia a prova de uma duzia de annos, se encontrou remedio contra indigestão tão rapido, tão seguro e tão surprehendente nos seus resultados como o Xarope Curativo da Mãi Seigel, porém hoje é um remedio modelo para aquella afflicção quasi que universal em todos os paizes civilisados da Europa, Asia, Africa e America. Publicos testemunhos e cartas particulares de officiaes de exercito, banqueiros, negociantes, capitães de navios, mechanicos, lavradores e suas mulheres e filhas, todos confirmam os seus poderes curativos.

Acha-se á venda em todas os boticas, lojas de medicina em toda a parte do mundo e em casa dos proprietarios A. J. White, Limited, 35, Farrindon Road, Londres, E. C.

Depositarios na provincia de Pernambuco por atacado: Francisco M. da Silva & C. e Faria Sobrinho & C., na cidade do Recife.

Vendedores a retalho, na cidade do Recife, Bartholomeu & C., J. C., Levy & C., A. M. Veras & C., Rouquerol Frères, e T. S. Silva, em Palmares, A. C. de Aguiar e em S. João da Igreja Nova, J. A. da Costa e Silva.

Terrenos magnificos

O corretor geral P. J. Pinto está encarregado da subdivisão do sitio da capella, na Ponte de Uchôa, para cujo fim abriram se diversas ruas, e estão demarcados os lotes de terreno.

A locolidade recommenda se pela excellencia do clima, facilidade do transporte, a linha principal da estrada de ferro do Caxangá e o ramal do Arraial, com duas estações proximas, Jaqueira e Tamarineira; agua potavel de primeira qualidade; e uma capella.

O sitio está muito arborisado, e cada lote de terreno tem algumas arvores dando fructos.

Não pode haver melhor occasião para quem quizer constituir-se proprietario de um magnifico sitio pequeno.

Fornece-se plantas dos arruamentos com indicação da damarcação dos terrenos.

Dr. Telasco de Gomensoro

Pertence a este illustre medico, residente no Rio de Janeiro, o seguinte attestado a favor do *Peitoral de Cambará*:

« O abaixo assignado, doutor em medicina pela faculdade do Rio de Janeiro, etc.

« Attesta que empregou o *Peitorol de Cambará*, do Sr. J. Alvares de S. Soares de Pelotas, com grande vantagem em pessoa de sua familia, que soffria ha alguns mezes de uma laryngite acompanhada de accessos de tosse.

« Por ser esta a verdade e me ter sido pedido, passo o presente attestado e juraria se necessario fôr á fé de meu grão.

Dr. *Telasco de Gomensoro* »

Attenção

Seguindo para Paris no dia 17 do corrente, dispeço-me de todas as minhas freguezas e agradeço a protecção que me dispensaram, e n'essa cidade aguardo as suas ordens, em breve estarei de volta, com todas as novidades de Paris.

Declaro que nada devo a esta praça.

Recife, 11 de Julho de 1888.

Mme *Fanny Silva*.

Pernambuco

AOS SRS. MEDICOS E A DIGNA CLASSE PHARMACEUTICA

As *velas Berthaud*, contra as molestias do apparelho *genito urinario*, *utero*, *retro*, *fistulas*, *hemorrhoides*, etc., são o medicamento mais adoptado actualmente e por isso indispensaveis nas pharmacias, hospitaes e casas de saude. Não são de formulas secretas, ao contrario, pelas substancias empregadas e dosagem certa, o facultativo fica desde logo habilitado a julgar do seu valor. Os depositarios Bartholomeu & C., em Pernambuco, ou o abaixo assignado, remettem quadros e prospectos com explicações

E Paulo de Freitas.

Deposito geral no Rio de Janeiro.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Dr. Mello Gomes

Medico parteiro e operador

24—Rua larga do Rosario—24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem consultorio e residencia, podendo ser procurado á qualquer hora do dia e da noite.

ESPECIALIDADES: Febres, partos, molestias de senhoras e do pulmão, syphilis em geral, cura e operações de estreitamentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra da capital.

Telephone—374

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

« A Nova York »

New York Life Insurance Company.

Companhia Mutua de Seguros de Vida e Montepio dos Estados-Unidos da America.

Fundada em 1845—43 annos de prosperidade!

Unica Companhia de Seguros de Vida estrangeira autorisada a funccionar no Imperio do Brasil.

Capital cerca de *cento e setenta e cinco mil contos de réis*

Renda annual cerca de *quarenta mil contos de réis*.

Deposito na côrte no Thesouro Nacional.

Duzentos contos de réis.

Mais de *duzentos mil contos de réis* pagos a viúvas e orphãos e proprietario de apolices desde sua fundação.

Cerca de *seiscentos contos de réis* pagos no Brazil a herdeiros de segurados em cerca de 5 annos.

Mediante uma pequena somma annualmente (o premio na idade de 35 annos custa cerca de 40$ por anno por cada *conto de réis* segurado) póde cada um constituir *immediatamente* um capital para sua familia no caso de morte ou para si proprio se chega ao prazo escolhido.

Para prospectos e informações com o Sr. *Theodoro Christiansen* correspondente representante da Companhia em Pernambuco ou com *Julio Guimarães* agente viagante da Companhia, de passagem por esta capital, que póde ser encontrado no escriptorio d'aquelle senhor.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Mudança de escriptorio

Os advogados João Barbalho, José Diniz e Pedro Ratis, mudaram o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 55.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

1º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Fabrica de relogios

75—Langgastrarse-Berne Suissa

Novo relogio com mostrador luminoso por si mesmo (patenteado) de Joannot-Baltisberger fabricante de relogios em Berna na Suissa

São muito recommendados pelo Ministerio da Guerra da Republica-franceza, pelos officiaes superiores francezes, allemães e inglezes e pelas sociedades topographicas.

Estes novos relogios, de solida e elegante construcção, são chamados a prestar grandes serviços no campo, tanto de noite na maior escuridão, como de dia, quando haja necessidade de qualquer pessoa que esteja de serviço e não possa obter uma luz para ver a hora ou para se orientar da posição em que esteja, já por falta e precaução, já por falta de phosphoros e impossibilidade de o accender, por causa do vento ou humidade etc., etc. Nestas e em outras muitas circumstancias é que se pode fazer uma idéa da grande utilidade destes relogios, com o qual se vê a noite sem ajuda de luz, as horas e a direcção da agulha, porque os mostradores tem em si a quantidade de luz precisa para as *observações*.

Fabricação de relogios de remontoir e de pendulas com mostradores luminosos, pelos quaes se pode ver o tempo e a direcção da agulha de bussola, sem luz, durante a noite e na mais densa escuridão, força luminosa garantida.

Relogios de remontoir com bussula, recommendado pelo Ministerio da Guerra da Republica franceza, com tampas de nikel, e 6 rubins	25 fr.
Ditos iguaes com tampa de prata	40 »
Ditos idem idem idem com 13 rubins	50 »
Ditos remontoir com mostrador luminoso, coberta de nikel, e 6 rubins	15 »
Ditos iguaes com tampa de prata	25 »
Ditos idem idem idem gravada 15 rubins, Spiral Brequet 19m	45 »
Ditos iguaes com tampa de ouro	120 »
Ditos de remotoir idem idem para senhoras 13m	80 »
Luminosos relogios de pendula com barometro e termometro	35 »
Luminosos relogios de pendula para marinha, correndo em todas posições	18 »

Cada relogio é garantido por tres annos, regulando exactamente. Os pedidos de mais de 24 peças tem um abate de 20 por cento.

Joannot Baltisberger Berne na Suissa

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhora e creanças.

Residencia—Rua da Imperatriz n. 18 primeiro andar.

Telephone n. 226

Eduardo Gadault

Retratista

Atelier, rua Barão da Victoria n. 21, 1º andar

Incumbe-se da execução de todos os trabalhos concernentes á sua arte, assim como lecciona em desenhos e pinturas.

Dr. Carneiro Leão

MEDICO E PARTEIRO

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua do Livramento n. 31—1º andar

Consultas de 11 horas ás 2 da tarde

ESPECIALIDADES—Febres, partos, e molestias de creanças

Frederico Chaves Junior

HOMŒOPATHA

39=Rua do Barão da Victoria=39

PRIMEIRO ANDAR

Dr. Silva Ferreira

Medico e parteiro, com pratica em varios hospitaes da Europa nas especialidades de molestias de senhoras e da pelle, dá consultas na rua da Cadeia n. 53 1.º andar, de 1 ás 3 horas da tarde e reside na rua do Conde da Boa-Vista n. 24 1.

Telephone n. 412

EDITAES

O Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito da fazenda de Pernambuco por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Senhor D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faz saber pelo presente que findos os dias da lei, se hão de arrematar por venda e quem mais dér em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva no dia 27 do mez de Julho os bens seguintes:

Um caixão de casa á rua Marquez do Herval, com 2 portas de frente e 1 portão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 22 metros e 80 centimetros, numerado e tem no fundo um telheiro, avaliado por 100$000.

Uma meiagua na rua da Victoria n. 66, com 1 porta de frente e 1 no oitão, medindo 6 metros e 40 centimetros de frente e no fundo 4 metros e 90 centimetros, e um salão avaliado em 150$000.

Outra dita na mesma rua, com porta, sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 40 metros e 90 centimetros, avaliada em 60$000.

Outra dita na mesma rua, tendo de frente porta, sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 40 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada em 70$000.

Outra dita na mesma rua, com porta, sala e 1 quarto, medindo 2 metros e 40 centimetros de frente e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada em 60$000.

Outra dita na mesma rua, com 3 metros e 40 centimetros de frente e de fundo 4 metros e 90 centimetros, 1 sala e 1 quarto, avaliada por 100$.

Outra dita na referida rua, com porta, janella e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada em 70$000.

Outra dita na mesma rua, com porta, sala e 1 quarto, medindo de frente 2 metros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada em 60$000

Outra dita na mesma rua, com porta, sala e 2 quartos, medindo 3 metros e 20 centimetros de frente, 4 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em 80$000.

Outra dita no fundo em separado, com porta e janella de frente, 1 sala e 2 quartos, medindo 4 metros e 60 centimetros de frente, 3 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em 200$000; os quaes bens são de pedra e cal e acham-se em máo estado de conservação; são pertencentes a José Nunes de Oliveira e sua mulher e vão a praça por execução que lhes move por este juizo da Fazenda Provincial D. Angela Baptista Gonçalves Lima, viuva de Flavio Gonçalves Lima.

E para que chegue a noticia a quem interessar possa, passa-se o presente, que será affixado e publicado na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 13 de Julho de 1888.

Eu, João Vicente de Torres Bandeira, escrivão, o subscrevi.

Antonio Domingos Pinto.

Jaboatão

= Faço saber aos que o presente virem e noticia tiverem, que por acto da Illma. Camara Municipal desta cidade, em sessão de hoje, ficou transferida a feira que tinha lugar no dia de quarta feira, para o dia de sabbado, a qual começará no dia 21 do corrente.

Jaboatão, 7 de Julho de 1888.

O secretario,

Sebastião Carneiro de Barros Campello.

Avizo importante aos agricultores do centro

Faço sciente a esses agricultores de Pesqueira, Caruarú Bezerro, Gravatá, Russinha, e Pombos como pelo edital acima, que as feiras nas quartas-feiras que se faziam na cidade de Jaboatão ficam sendo feitas aos sabbados; tornando se por esta forma o centro das compras da capital e suburbios, evitando assim grandes prejuizos que soffrem os agricultores e fazendeiros do centro que vendem na victoria forçadamente os seus generos por metade do preço visto que as grandes despezas que fazem os atravessadores na Victoria são pagas a custa do trabalho dos agricultores e fazendeiros dos centro.

E' preciso que estes tomem na devida consideração para assim aproveitarem seu trabalho. Nesta cidade tem todos os commodes e Santo Amaro os livrará de toda peste.

Cidade de Jaboatão 10 de Julho de 1888.

O restaurador da feira,

Magnata.

DECLARAÇÕES

Perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda, Lindolpho Hisbello Corrêa de Araujo, no dia 20 do corrente mez de Julho, pelas 11 horas da manhã, depois da audiencia se venderá em praça publica, os bens seguintes:

A casa terrea de tijolo e cal sita no largo dos dos Remedios, freguezia de Affogados, n. 7, com duas janellas e uma porta na frente com bons commodos e quintal murado, pertencente a Jesuino da Costa Albuquerque Mello avaliada por.... 400$000.

Outra casa terrea de tijolo e cal á rua Imperial, freguezia de S. José, n. 265, com duas janellas na frente e porta ao lado, com duas salas, dous quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, pertencente a Manoel Tavares de Mello, hoje de seus herdeiros, avaliada por 1:200$.

Sendo todos os bens vendidos por execução da fazenda nacional, para seu pagamento.

Recife, 11 de Julho de 1888

O solicitador da fazenda nacional,

Luiz Machado Botelho.

COMMERCIO

TELEGRAMMAS

Serviço da Agencia Havas

LIVERPOOL, 13 de Julho.

ASSUCAR:—**Sustentado.**

O de Pernambuco n. 9 vende-se á 12/6 por quintal.

ALGODÃO:—**Sustentado.**

O FAIR de Pernambuco vende-se a 5 11/16 d. por libra.

Vendas do dia 9:000 fardos.

NEW-YORK, 13 de Julho.

ASSUCAR:—**Firme.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de Julho de 1888.

Revista do Mercado

RECIFE, 14 DE JULHO DE 1888.

Pouco movimento na praça.

No mercado de cambios houve poucas transacções em papel bancario e particular.

Em algodão nada constou.

Na bolsa foram negociadas 21 apolices provinciaes do valor de 1.000$ cada uma, ao par, e 10 acções da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito com o desconto de 50 %.

Quanto ao mais eis o que occorreu:

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 14 de Julho de 1888

Acções da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito, do valor de 100$ a 50$ cada uma.

Apolices provinciaes de 7 0/0, do valor de 1:000$, ao par.

Cambio sobre Pelotas, 90 d/v. com 1 3/4 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, á vista com 1/2 0/0 de premio, do banco.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 25 1/4 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, á vista 112 0/0 de premio, do banco.

Na hora da bolsa

Venderam-se:

10 acções da estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito.

21 apolices provinciaes.

O presidente,

Augusto F... de Lemos.

O secretario,

Pedro José Pinto.

Cambio

Os bancos continuaram ainda a saccar a 25 1/4.

Foram poucos os tomadores.

Em papel particular constou pequenas transacções a 25 3/8.

O mercado fechou firme.

O papel bancario no Rio esteve a 25 5/16 e 25 3/8.

As taxas officiaes para as diversas praças, expostas aqui, foram estas:

	90 d/v	á vista
Londres	25 1/4	25
Paris	376	379
Italia	..	379
Hamburgo	469	470
Lisboa e Porto	210	212
Principaes cidades de Portugal	..	217
Ilha dos Açores	..	220
Ilha da Madeira	..	217
New-York		2$000

Algodão

Sem transacção.

O de 1ª sorte do sertão cota-se a 6$400 (nominal)

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, foi de 1.323.597 1/2 kilos, sendo para o exterior 1.139.521 e para o interior 184.076 1/2.

As entradas até hoje conhecidas foram de 3.902 saccas effectuadas pelos vehiculos seguintes:

Barcaças	531 Saccas
Vapores	100 «
Animaes	2.162 «
Via-ferrea de Caruarú	103 «
Via-ferrea de S. Francisco	286 «
Via-ferrea de Limoeiro	721 «
Somma	3 902 Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Branco 3.ª superior	2$200 a 2$400
« 3.ª boa	2$000 a 2$200
« 3.ª regular	1$600 a 1$900
Somenos	1$500 a 1$600
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
« bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000

Não ha cotação para os assucares baixos e humidos.

Os de turbina não tem apparecido no mercado.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 13, foi de 3.578.648 kylos, sendo para o exterior 2.254.540 e para o interior 1.324.108.

As entradas effectuadas até hoje foram de 6.062 saccos, sendo por:

Barcaças	1.852 Saccas
Vapores	..... «
Animaes	43 «
Via-ferrea de Caruarú	54 «
Via-ferrea de S. Francisco	4 031 «
Via-ferrea de Limoeiro	82 «
Somma	6.062 Saccas

Couros salgados

Foi cotado a 405 réis.

Vapores despachados

Vap. ing. «Heschel», para:

Rio de Janeiro: 1 060 saccas com algodão e 75 pipas com aguardente.

Carreg. diversos.

Vap. nac. «Pirapama», para:

Fernando de Noronha: 4 barricas e 1/2 dita com assucar branco, 3 barricas com bolachas, 1 fardo de xarque, 10 saccos com milho, 1 caixa com sabão, 2 saccos com feijão, 2 ditos com sal, 1 dito com farinha de mandioca e 2 ditas com carvão.

Carreg. diversos.

Vap. amer. «Alliança», para:

Bahia: 100 barricas com assucar branco e 45 saccas com dito mascavado.

Rio de Janeiro: 500 saccos com assucar branco, 57 saccos com côcos (fructa), 120 pipas com aguardente e 25 ditas com alcool.

Santos: 171 saccos com assucar branco, 643 ditos com dito mascavado, 10 pipas e 100 barris de 5º com aguardente.

Carreg. diversos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 16 A 21 DE JULHO DE 1888

Assucar refinado (kilo)	180
Assucar branco (kilo)	133
Assucar mascavado (kilo)	80
Alcool (litro)	176
Arroz com casca (kilo)	50
Algodão (kilo)	360
Aguardente	85
Borracha (kilo)	866
Couros seccos salgados (kilo)	370
Couros seccos espichados (kilo)	420
Couros verdes (kilo)	180
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	550
Café restolho (kilo)	350
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	266
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	30
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	50
Milho (kilo)	50
Páo Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios á carga

Barca norueguense *Brodrene*, para Rio de Janeiro.

Lúgar portuguez *Bento de Freitas*, Para o Porto.

Patacho norueguense *Sverdrup*, para Rio Grande do Sul.

Patacho nacional *Francelin*, para Rio Grande do Sul.

Vapor inglez *Gordon Castle*, para Baltico.

Navios á descarga

Barca ingleza *Enchanters*, carvão.
Barca franceza *Fenelon*, carvão.
Barca italiana *Fre Sorelle*, varios generos.
Barca norueguense *Respid*, carvão.
Escuna allemã *Johanna*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Lúgar sueco *Bifrost*, farinha de mandioca.
Lúgar portuguez *Temerario*, varios generos.
Lúgar nacional *Zequinha*, vinhos.
Lúgar inglez *Cypher*, carvão.
Lúgar norueguense *Bertha*, carvão.
Patacho norueguense *Ceres*, xarque.
Patacho dinamarquez *Thor*, xarque.
Patacho nacional *Soial*, xarque.
Patacho nacional *Adalusa*, xarque.
Patacho inglez *John T Ires*, feno e farello.
Patacho allemão *Auna*, xarque.
Palhabote nacional *Pinto I*, farinha de mandioca.
Patacho hollandez *Afiene*, xarque.
Patacho nacional *Positivo*, xarque.
Patacho hespanhol *Encarnacion*, xarque.
Patacho inglez *May*, bacalháo.
Vapor inglez *Chassworth*, carvão.

Importação

Paquete nacional *Manáos* entrado dos portos do norte em 14 do corrente e consignado ao Visconde de Itaqui do Norte, manifestou:

Barris vazios 75 a Amorim Irmãos & C.
Botijas 3 volumes a Silva & C.
Solla 56 amarrados a Maura Borges & C.
Taboas 20 duzias a Ferreira Monteiro & C.

Hiate nacional *Geriquity II*, entrado do Rio Grande do Norte em 13 do corrente e consignado a Manoel Joaquim Pessoa, manifestou:

Algodão em rama 98 saccas a Julio & Irmão.
Borracha 8 barricas a H. Forster & C.
Couros seccos salgados 561 a Parente Vianna & C. 300 a Julio & Irmão.
Pelles de cabra 1 fardo a H. Forster & C.
Pranchões de pinho 4 ao consignatario.

Exportação

RECIFE, 13 DE JULHO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *G. Castle*, carregaram:

Para Baltico, Borstelman & C. 500 fardos com 90,124 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Manáos*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Bento Vieira 13,000 cocos, fructa; P. Carneiro & C. 300 saccas com 20,035 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Herschel*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, H Burle & C. 500 saccas com 36,358 kilos de algodão; M. Borges & C 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No vapor americano *Alliança*, carregaram:

Para Rio de Janeiro, Costa & Fernandes 5,700 cocos, fructa.

Para Santos, P. Alves & C. 10 pipas e 50 barris com 9,600 litros de aguardente.

Para Bahia, J. L da Silva Pereira 45 barricas com 3,375 kilos de assucar mascavado; E. C. Beltrão & Irmão 50 barricas com 5,218 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Pinto 1.º*, carregou:

Para Porto Alegre, F. Cunceiro 27 saccos com 2,025 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram:

Para Natal, P. Alves & C. 22 barricas com 1,553 kilos de assucar branco e 80 volumes com 4,860 citos de dito refinado.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. nac. «Manáos», do norte, para:

English Bank of Rio de Janeiro	3 600$000
Luiz Antonio Siqueira	2 150$360
Manoel Alves de Senna	1.000$000
Rodrigues Lima & C.	600$000

EXPEDIDO

Pelo vap. nac. «Pirapama», para:

Fernando de Noronha	437$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JULHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 13	428:186$846	
Idem de 14	30.403$763	
		458:590$609
Renda provincial:		
Do dia 2 a 13	54:530$482	
Idem de 14	5.361$316	
		59:892$798
Somma total		518:483$407

Segunda secção da Alfandega, 14 de Julho de 1888.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*

O chefe da secção—*Cicero B. de Mello.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 13	15:882$645	
Idem de 14	3:547$514	
		19:430$159

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 13	88.649$940	
Idem de 14	2:852$205	
		91:502$145

Recife Drainage

Do dia 2 a 13	5:629$118	
Idem de 14	799$387	
		6:428$505

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 13 de Julho foi o seguinte:

Entraram:

25 1/2 bois pesando 3,665 kilos sendo de Oliveira Castro & C, 17 de 1ª e 8 1/2 de particulares.

765 kilos de peixe a 20 réis	15$300
45 cargas de farinha a 200 réis	9$000
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
16 taboleiros a 200 réis	3$200
6 suinos a 2[illegible]	1$200
20 matutos com legumes a 200 réis	4$000
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
1 escriptorio	300
25 compartimentos de farinha a 500 réis	12$500
29 ditos de comida a 500 réis	14$500
89 ditos de legumes a 400 réis	35$600
18 ditos de suinos a 700 réis	12$600
9 ditos de fressuras a 600 réis	5$400
10 talhos a 2$	20$000
1 dito a 1$	1$000
A Oliveira Castro & C: 51 talhos a 1$	54$000
	210$200
Rendimento dos dias 1 a 12 do corrente	2.519$160
Foi arrecadado liquido até hoje	4:729$360

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem
Suinos de 560 a 800 réis idem
Farinha de 240 a 320 réis a cuia
Milho de 320 a 400 réis idem
Feijão de 560 a 1$200 réis idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 103 rezes para o consumo do dia de hoje.

Sendo: 71 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 32 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 14 de Julho

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Andaluza	Amorim Irmãos & C.
Carolina	A' ordem.
Francelim	Amorim Irmãos & C.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Jovem Correia	Amorim Irmãos & C.
Loyo	Loyo & Filho.
* Manáos	Visconde de Itaqui do Norte
* Pelotense	Baltar Oliveira & C.
* Pirapama	Companhia Pernambucana.
Pinto I.	Pereira Carneiro & C.
Positivo	Amorim Irmãos & C.
Zocial	Maia & Rezende.
Sequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Anna	A' ordem.
Afiene	A' ordem.
Bento de Freitas	Amorim Irmãos & C.
Brodrene	Fonseca Irmãos & C.
Bifrost	A' ordem.
Bertha	Wilson Sons & C.
Ceres	Pereira Carneiro & C.
Chatsworth	Johnston Pater & C.
Cypher	Borstelmann & C.
Encarnacion	Maia & Rezende
Enchantress	A' ordem.
Edith	Wilson Sons & C.
Gronswaer	Fonseca Irmãos & C.
Gordon Castle	Borstelmann & C.
* Herschel	Blackburn Needhan & C.
Ingor	H. Nuesch & C.
Johanna	Baltar Oliveira & C.
John T. Ives	J. H. Boxwell.
Lya	Baltar Oliveira & C.
May	Blackburn Needhan & C.
Norseman	Companhia Telegraphica.
Respit	Wilson Sons & C.
Richemond	Wilson Sons & C.
Sverdrup	Maia & Rezende.
Star	A' ordem.
Thor	J. da S. Carneiro.
Temerario	Amorim Irmãos & C.
Tre Serelle	H. Burle & C.
Tibor	A' ordem.
Unione	A' ordem.
Victoria	Amorim Irmãos & C.
V. do Montserrate	Loyo & Filho.
Veranda	A' ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE JULHO

Hamburgo	*Correntes*	hoje
Sul	*S Francisco*	hoje
Sul	*Mandahu'*	amanhã
Sul	*Sorata*	amanhã
Sul	*Alagoas*	amanhã
Europa	*Ville de Maranhão*	17
Sul	*Portugal*	17
Europa	*Tagus*	20
Norte	*Jacuhype*	21
Sul	*Trent*	22
Norte	*Espirito Santo*	23
Sul	*Pernambuco*	26

Vapores á sahir

MEZ DE JULHO

Norte	*Alagoas*	17 ás 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Maranhão*	18 ás 3 h.
Bordeaux	*Portugal*	17 ás 2 h.
Buenos Ayres	*Tagus*	20 ás 12 h.
Southampton	*Trent*	22 ás 12 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 ás 5 h.
Norte	*Pernambuco*	27 ás 5 h.

Navios á entrar

Adamantine	Liverpool.
Alfarin	Cardiff.
Dous Irmãos	Lisbôa.
Eagle	Liverpool.
Fairy	Swansea.
Fhd	Cardiff.
Mimosa	Rio Grande do Sul.
Okonon	Hamburgo.
Valkyrien	Swansea.

Movimento do porto

Navios entrados no da 14

Manáos e escala—11 dias, vapor brazileiro *Manáos*, de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; ao Visconde de Itaqui do Norte.

Cardiff—49 dias, barca norueguense *Respit*, de 458 toneladas, capitão I. Petersen, equipagem 10, carga carvão de pedra: a Wilson Sons & C.

Algôa Bay (Africa do Sul)—41 dias, barca norueguense *Veranda*, de 388 toneladas, capitão N. Olsen, equipagem 10, em lastro; á ordem.

New Port 34 dias, vapor inglez *Edith*, de 96 toneladas, commandante John Popham, equipagem 11, em lastro; a Wilson Sons & C.

Falmouth e escala—34 dias, vapor inglez *Richemond*, de 22 toneladas, commandante Th. A. K watt, equipagem 7, em lastro; a Wilson Sons & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio de Janeiro e escala—Vapor nacional *Manáos*, commandante Guilherme Waddington, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Patacho brazileiro *Pelotense*, capitão John Smith, carga varios generos.

Rio de Janeiro e escala—Vapor inglez *Herschel*, commandante G. Brathewart, carga varios generos.

Fernando de Noronha—Vapor brazileiro *Pirapama* commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.

Primeira praça

Pela inspectoria desta alfandega se faz publico, que ás 11 horas do dia 17 do corrente mez serão arrematadas em praça, á porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 4

Um pacote, marca Joaquim Luiz Pereira, sem numero, contendo amostras sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 16 de Abril de 1887, consignado a Joaquim Luiz Junior.

Idem idem, uma caixa marca AR Laurente, sem numero, contendo amostras de drogas, idem, idem, idem.

Idem, idem, idem, sem numero, contendo 25 kilos de sementes, idem, idem, idem.

Armazem n. 5

Uma caixa, marca SBA, diamante e B no centro n. 41/57, contendo amostras de louça, vinda de Liverpool no vapor inglez *Actor*, entrado em 14 de Abril de 1887, consignado a Souza Basto Amorim & C.

Armazem n. 7

Um sacco, marca AC&C, sem numero, contendo 50 kilos de alpista, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, entrado em 17 de Maio de 1887.

Idem, idem, um encapado, marca JIM, sem numero, contendo 46 kilos de fumo nacional, em rolo, vindo dos portos do sul no vapor americano *Finance*, entrado em 23 de Maio de 1887.

Idem, idem, idem, uma caixa, marca AJGC, n. 95, sem valor, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, entrado em 26 de Maio de 1887.

Idem, idem, idem, um encapado, marca Leal & C., sem numero e sem valor, vindo dos portos do sul no vapor nacional *Manáos*, entrado em 30 de Maio de 1887.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Julho de 1888.—O chefe,

Domingos Joaquim da Fonseca.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 16 do corrente mez paga-se a classe de 3ª entrancia de professoras, com relação aos vencimentos do mez de Junho proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 14 de Julho de 1888.

O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Club Carlos Gomes

Sarao em 21 de Julho

Os senhores socios poderão procurar os seus ingressos na séde do club, a contar do dia 16 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 da noite, em mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 14 de Julho de 1888.—O 1º secretario,

Pompêo C. Casanova.

IRMANDADE DO Glorioso Santo Antonio n'Agua Fria do Beberibe

A mesa regedora desta irmandade tendo de mandar celebrar uma missa no dia 18 do corrente, ás 8 horas da manhã, em sua propria igreja, pela alma de D. Maria da Conceição Agra, trigesimo dia de seu fallecimento, convida a seus pais, parentes e pessoas de sua amizade, á assistirem a este acto de religião, confessando a mesma mesa á todos seu eterno reconhecimento.

Consistorio, 13 de Julho de 1888.

O escrivão,
Antonio Alexandre Alves.

Associação dos empregados no commercio em Pernambuco

Assembléa geral

Communico aos senhores socios que a assembléa geral convocada para domingo ultimo, deixou de funccionar por falta de numero legal, e terá lugar ás 5 horas da tarde de domingo 15 do corrente, na séde social, á rua do Imperador n. 31, primeiro andar, observando se o que prescreve o art. 93 dos estatutos.

Secretaria da Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco, 12 de Julho de 1888.

O 1º secretario,
Francisco Conceiro

Banco de Credito Real de Pernambuco

Este estabelecimento, de accordo com o art. 54 dos estatutos, paga o seu 4º dividendo, relativo ao semestre findo em 30 de Junho do corrente anno, á razão de 5 0/0 sobre o valor das entradas realisadas do capital, ou 4$000 por acção, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã ás 4 da tarde, em sua séde á rua do Commercio numero 34. Recife, 12 de Julho de 1888.

O gerente,
João Fernandes Lopes.

Caixa de Amortisação

Notas falsas de 200$ e de 50$ da 5ª estampa

Cumprindo acautellar os interesses do publico no recebimento das notas de 200$ e de 50$ da 5ª estampa, das quaes têm apparecido algumas falsas, faz se publico os principaes caracteristicos que distinguem as falsas das verdadeiras desses valores e estampas, a saber:

As falsas de 200$ são mais curtas do que as verdadeiras impressas em papel de linho azulado; os desenhos são imperfeitos, sem relevo e as tintas mais grosseiras e mais carregadas a rosea e azul sobre os dizeres da nota e a irradiação que parte da effigie de Sua Magestade o Imperador, sendo em alguns lugares confusas e em outros falhadas; a numeração é impressa com tinta côr de tijolo e a assignatura imitando a de Antonio Teixeira da Silva. No verso ha um espaço em branco por cima e por baixo da vinheta central em fórma de fivela onde estão impressas as palavras—Imperio do Brasil—e a ornamentação interior dos semi-circulos das duas extremidades da dita vinheta é mal desenhada, sendo a impressão desse lado das notas falsas em tinta mais carregada e grossa do que nas verdadeiras.

As de 50$ falsas são estampadas em papel de algodão sobre um campo de mosaicos mal delineados e emarellados, em que alguns desenhos parecem feitos a penna, como o peito do retrato de Sua Magestade o Imperador e a corôa imperial, notando se a imperfeição das condecorações que lhe ornam a farda; a numeração é defeituosa e feita com tinta mais clara que a das verdadeiras; o emblema central é incorrecto, principalmente na mão e no pé da figura e no sombreado de todo elle, e a effigie de Sua Magestade pouco semilhante e defeituosa na bocca e na barba, sendo a assignatura lithographada e as costas da nota de côr desmaiada.

Caixa de Amortização, em 28 de Junho de 1888.
—M. A. Galvão.

— A inspectoria de hygiene de Pernambuco faz publico que o cidadão Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, dirigio a inspectoria geral de hygiene a seguinte petição:

Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, achando-se habilitado para bem exercer as funcções de pharmaceutico na cidade e municipio do Espirito Santo, comarca de Páo d'Alho, provincia de Pernambuco, visto como não ha na referida cidade pharmacia alguma dirigida por pharmaceuticos formados pelas nossas faculdades, e provar o supplicante com os documentos juntos o que determina o art. 65 e §§ do regulamento que baixou com o decreto n. 9,554 de 3 de Fevereiro de 1886.

Assim o supplicante confiado na justiça que sempre preside aos actos desta inspectoria, e na de sua causa, espera e pede a V. Exc. deferimento.—E. R. M.

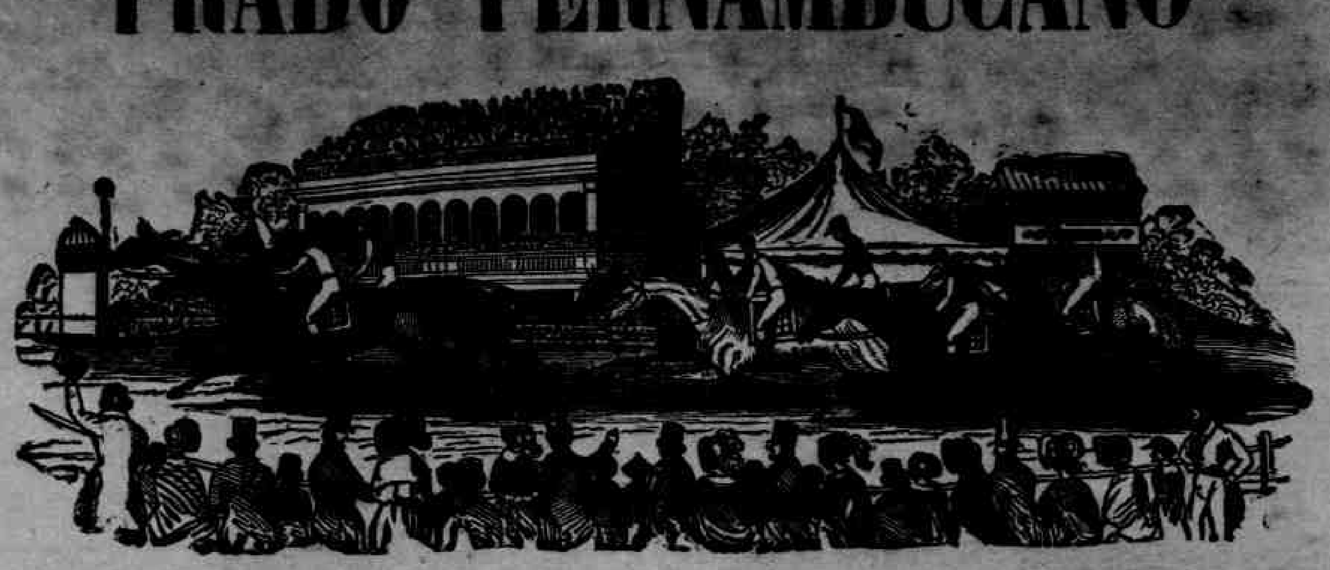
Páo d'Alho, 29 de Julho de 1887.—Alfredo Jansen Gonçalves Ferreira, sobre uma estampilha de 200 réis.

E declara que se no prazo de 8 dias a contar da data da publicação deste edital nenhum pharmaceutico formado lhe communicar a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade dará disto sciencia ao Dr inspector geral de hygiene, afim de resolver como entender de justiça.

Inspectoria de hygiene de Pernambuco, 7 de Julho de 1888.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

PRADO PERNAMBUCANO



Programma da 1ª corrida

QUE SE EFFECTUARÁ

Domingo 15 de Julho

A's 11 horas da manhã em ponto

1.º Pareo—**Consolação**—Primeira turma—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premios: 200$ ao 1º 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Lidador	5	annos.	Cachito	Pernambuco	56	kilos.	Azul e encarnado	Coudelaria Victoria.
2	Gereba	5	»	«	«	56	«	Azul e branco	J. Guimarães.
3	Mezanza	5	»	Baio	«	56	«	»	J. Cavalcante.
4	Boreas	2	»	Alazão	«	50	«	Grenat e ouro	Coudelaria Desgraça.
5	Atheu	4	»	Castanho	«	54	«	Branco e encarnado	Anastacio Cabral.
6	Colibri	4	«	«	«	54	«	Verde e azul	G. A.
7	Fiasco*	6	«	Russo	«	56	«	Azul e amarello	B. F.
8	Albatroz*	4	«	Alazão	«	54	«	Verde e branco	Maximiano Duarte.
9	Idiota*	4	«	Russo	«	54	«	Azul e amarello	Bernardo Damião C. Pessoa.
10	Nubio	5	«	Baio	«	56	«	Violeta e ouro	O. W.
11	Retame*	4	«	Russo	«	54	«	Branco	O. Bastos.

2.º Pareo—**Recife**—1450 metros—Animaes estrangeiros até meio sangue. Premios 400$ ao 1º, e 100$ ao 2º

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	3	annos.	Zaina	Rio da Prata	50	kilos.	Encarnado e branco	Hilario Pereira da Silva.
2	Africana	4	»	«	«	56	«	Azul e grenat	Djalma Moreira da Silva.
3	Pancy	4	»	«	«	52	«	Azul e branco	A. T.

3.º Pareo — **1.º de Julho** — 1200 metros. — Animaes nacionaes de menos de meio sangue. Premios: 300$ ao 1.º, 75$ ao 2.º

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Favorita	5	annos.	Zaino	Rio de Janeiro	52	kils.	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
2	Recife	4	»	Castanho	«	56	«	Azul e branco	S. P.
3	Aymoré	4	»	Zaino	S. Paulo	50	«	Ouro e escarlate	José Guimarães.

4º Pareo— **Imprensa Pernambucana**. —1000 metros. —Animaes da provincia. Premios: 250$ ao 1º, 60$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Zig	4	annos.	Russo	Pernambuco	54	kils.	Grenat	L. L.
2	Ventania*	4	«	Baio	«	56	«	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
3	Tupy	6	«	«	«	65	«	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende.
4	Já parte	6	«	Alazão	«	56	«	Azul e branco	J. L. Souza Filho.
5	Lezeira	6	«	Russo	«	58	«	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.
6	Topeira	7	«	Rudado	«	56	«	Verde	Albino Santos.
7	Noruega	5	«	Castanho	«	58	«	Escarlate e ouro	Vicente F. S. Menezes.
8	Ociola	7	«	«	«	58	«	Grenat e ouro	Augusto F. de Oliveira.

5º Pareo—**Prado Pernambucano**—1609 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$ ao 1º. 125$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Hexe	3	annos.	Zaino	Rio da Prata	48	kilos.	Encarnado e branco	Hilario Pereira da Silva.
2	Trovador	5	«	Alazão	França	54	«	Ouro e chumbo	Coudelaria 13 de Maio.
3	Pancy	4	«	Zaino	Rio da Prata	50	«	Azul e branco	A. T.
4	Castiglioni	4	«	«	França	56	«	Branco e encarnado	Joaquim D. Costa Braga.

6.º Pareo—**Progresso**—1450 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 75$ ao 2º e 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Aymoré	4	annos.	Castanho	Rio de Janeiro	52	kilos.	Ouro e escarlate	J. Guimarães.
2	Maestro	4	«	Tordilho	S. Paulo	52	«	Encarnado e branco	Sydronio Ignacio de Mello.
3	Favorita	5	«	Zaino	Rio de Janeiro	52	«	Rosa e branco	Coudelaria 13 de Maio.
4	Douro	5	«	Alazão	«	56	«	Azul e branco	F. P.

7.º Pareo.—**Animação**.—850 metros. Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Pegaso	4	annos.	Rodado	Pernambuco	54	kils.	Ouro e escarlate	F. C.
2	Gereba	5	«	Cachito	«	56	»	Azul e branco	J. Guimarães.
3	Atheu	4	«	Castanho	«	54	»	Branco e encarnado	A. F. Cabral.
4	Condor	5	«	Baio	«	58	»	Azul e branco	J. Cavalcante.
5	Cadeau	7	«	Russo	«	56	»	Grenat e ouro	Henrique Gibson.
6	L'Epicier*	6	«	Baio	«	56	«	Violeta e ouro	José Gomes Ganches.
7	Ventania*	4	«	«	«	56	»	Preto, encarnado e ouro	Coudelaria Beberibe.
8	Tempestade	4	«	Rodado	«	54	»	Encarnado e branco	Rufino Cardoso.
9	Tupinambá 2º	6	«	Alazão	«	56	«	Azul	Coudelaria Firmeza.
10	Perdeu	4	«	«	«	54	«	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
11	Don Quixote	5	«	Russo	«	58	«	« «	Estevão C. de Albuquerque.
12	Noruega	5	«	Castanho	«	56	«	Escarlate e ouro	Vicente Ferrer de S. Menezes.
13	Tupy	6	«	Baio	«	58	«	Branco, azul e encarnado	F. C. Rezende.
14	Leseira	6	«	Russo	«	58	«	Azul e branco	Antonio L. R. Guimarães.

8.º Pareo.—Segunda turma—**Consolação**.—800 metros. —Animaes da provincia. Premios: 200$ ao 1º, 50$ ao 2º e o 3º livra a entrada

Nº	Nomes	Idades		Pellos	Naturalidades	Pesos		Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Bombaréo 44	3	annos.	Russo	Pernambuco	52	kilos.	Azul e branco	T. Galvão.
2	Good-morning	4	«	Rodado	«	54	«	Encarnado e branco	Rufino Cardoso.
3	Seridó	4	«	Castanho	«	54	«	Branco e azul	M. G. de Medeiros.
4	Podargo	6	«	«	«	56	«	Azul e branco	Coudelaria 1º de Julho.
5	Javali	5	«	Russo	«	56	«	Encarnado	C. P.
6	Postillon	7	«	«	«	56	«	Grenat	A. A.
7	Já parte	6	«	Alazão	«	56	«	Azul e branco	J. L. Souza Filho.
8	Federalista	4	«	Baio	«	54	«	Azul, encarnado e preto	J. S. Bastos.
9	Guacho	5	«	Russo	«	56	«	Grenat e ouro	Antonio Lopes de Azevedo.
10	Esperanza*	6	«	«	«	56	«	Verde e branco	A. F.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇOES

Roga-se aos Srs. proprietarios de animaes inscriptos no primeiro pareo de os ter no ensilhamento ás 10 horas da manhã do dia da corrida.

Os animaes que se não acharem no ensilhamento ao toque da sineta não poderão correr.

Os animaes inscriptos em mais de um pareo não poderão correr no segundo pareo se não tiverem corrido no primeiro.

Os Srs. proprietarios poderão procurar os seus bilhetes e os dos jockeys e criados no dia 14 do corrente na secretaria do Prado, á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até 5 horas da tarde.

Os forfaits só serão recebidos na secretaria até 5 horas da tarde do dia 14 do corrente.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Prado não poderão correr.

O SECRETARIO,
Francisco de Souza Reis.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Nos termos dos arts. 5 e 6 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a realisar até o dia 13 de Agosto proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34 a 5.ª entrada de 10 0/0 do valor nominal de cada acção. Recife, 12 de Julho de 1888.—Os administradores,

Manoel João de Amorim,
Antonio Fernandes Ribeiro.
Luiz Duprat.

S. R J.

Sociedade Recreativa Juventude

Sarão em commemoração do 24º anniversario de sua installação, e 1º da sua banda musical, em 14 de Agosto. Convites na secretaria desta sociedade.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 10 de Julho de 1888.

O 1º secretario,
Manoel Joaquim Baptista.

Secretaria da veneravel confraria de S. Benedicto, erecta no convento dos religiosos franciscanos do Recife, 13 de Julho de 1888.

De ordem do nosso carissimo irmão presidente desta confraria, são convidados todos os nossos irmãos presidentes e ex-secretarios para comparecerem no capitulo da confraria, na disposição do art. 41 do nosso compromisso, ás 5 horas da tarde do dia 15 do corrente.

Luiz Mamede Ribeiro,
1º secretario.

Administração dos correios de Pernambuco

Em 14 de Julho de 1888

Mala terrestre

O administrador faz publico, que em quanto estiver interrompido o trafego entre as estações de Canhotinho e Garanhuns, a expedição de malas para a agencia do correio de Garanhuns será feita nos dias 2, 5, 8, 11, 14, 17, 20, 23, 26 e 29 de cada mez, isto é, de tres em tres dias, a partir de 2, e a correspondencia será recebida nesta repartição até as 3 horas da tarde.

Affonso do Rego Barros.

Villa de Paneilas

Gremio Litterario e Recreativo Panellense

Os Srs. Alves de Brito & C. á rua do Livramento n. 12, são os unicos encarregados nesta cidade de tratar sobre negocios relativos ao Gremio Litterario Recreativo Panellense. A' elles podem ser, pois, dirigidos os donativos para o mesmo Gremio.

Panellas, 14 de Julho de 1888.

Pelo conselho,
Arsenio Cordeiro R. Campos.

Indemnisadora

Dividendo

Esta companhia de seguro paga em seu escriptorio o dividendo de 12$ por acção ou 12 0/0 do capital, relativo ao semestre findo em 30 de Junho proximo passado.

Banco do Brasil

Paga-se o 69º dividendo a razão de 9$ por acção, no escriptorio de Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6, 1º andar.

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

GRANDE COMPANHIA

equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO DE

D. HONORIO PALACIOS

HOJE! — DOMINGO — HOJE!

Duas funcções as 4 1/2 da tarde e as 8 1/2 da noute

TOMAM PARTE TODOS OS ARTISTAS

Definitivamente os ultimos espectaculos da empreza

ESPECTACULOS DE DESPEDIDA

NOVOS EXERCICIOS!!

Engraçados chistes!! Novas scenas jocozas!!

PREÇOS:

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras	2$000
Geraes	1$000

Principiará a funcção as 8 1/2 horas.

O SECRETARIO, **GONÇALVES**

CIRCO CHILENO

No largo do Arsenal de Guerra

GRANDE COMPANHIA

equestre, gymnastica, acrobatica, coreographica, zoologica, equilibrista, funambulesca, facetica e mimica

EMPREZA E DIRECÇÃO DE

D. HONORIO PALACIOS

AMANHA!—Segunda-feira!—AMANHA!

GRANDE FESTIVAL EM BENEFICIO DO

PASSEIO PUBLICO DO LARGO DO HOSPICIO

TOMAM PARTE TODOS OS ARTISTAS

NOVOS EXERCICIOS

Engraçados chistes! Novas scenas jocosas!

Os restos dos bilhetes estão á venda no escriptorio do Circo.

Principiará a funcção ás 8 1/2 horas.

O secretario, GONÇALVES.

Companhia de edificação

Assembléa geral extraordinaria

Não se tendo reunido numero sufficiente de accionistas para constituir a assembléa geral extraordinaria, que se devia effectuar hoje, são convidados pela segunda vez os senhores accionistas para reunirem-se em assembléas geral e extraordinaria, no dia 16 do corrente, ás 11 horas da manhã, na séde da companhia, afim de resolverem sobre os mesmos assumptos que deviam ser discutidos na assembléa do dia 9. Recife, 9 de Julho de 1888.

Ricardo Menezes,
Gerente.

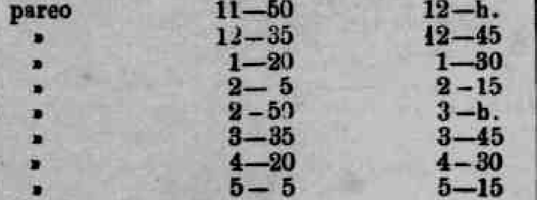
Prado Pernambucano

De ordem da directoria faço publico que no domingo 15 será observado o seguinte horario no serviço da venda das poules e corridas dos animaes:

	Encerramento das vendas	Corridas
1.º pareo	11—50	12—h.
2.º »	12—35	12—45
3.º »	1—20	1—30
4.º »	2— 5	2—15
5.º »	2—50	3—h.
6.º »	3—35	3—45
7.º »	4—20	4—30
8.º »	5— 5	5—15

Recife, 13 de Julho de 1888.

Francisco de Souza Reis,
Secretario.



Prolongamento da Estrada de Ferro de Pernambuco e Estrada de Ferro do Recife a Caruarú.

De ordem superior faz se publico que de 15 do corrente em diante, data em que começa a vigorar o horario, já publicado, serão recebidas mercadorias a despachar para as estações de Pombos e Russinha e vice-versa.

Recife, 14 de Julho de 1888.

O secretario,
M. Juvencio de Saboya.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$

Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, saccs, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

LONDON	Banco Internacional do Brasil, London office.
»	London & County Banking Company L.ᵈ
PARIS	Banque de Paris & des Pays-Bas.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	Deutsche Bank.
Antuerpia	Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	G. Amsinck & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente, William M. Weberts

EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando or preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passado em talões carimbados e firmados pelo gerente sem o que não terão valor algum.

George Windsor,
Gerente

Companhia Imperial DE Seguros contra Fogo

EST: 1803

Edificios e mercadorias
Taixas baixas
Prompto pagamento de prejuizos

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

AGENTES

BROWNE & C.

N. 5—RUA DO COMMERCIO—N. 5

SEGUROS CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Globe INSURANCE COMPANY

Blackburn, Needham & C,

Rua do Commercio n. 3

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO

Companhia Phenix Pernambucana

RUA DO COMMERCIO N. 26, 1º ANDAR

Companhia de Seguros

Fidelidade de Lisbôa

AGENTE

Miguel José Alves

N. 2—Rua do Bom Jesus—N. 2

SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES

Nestes ultimos seguros é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

London & Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisbôa, rua dos Capellistas n. 75. No Porto, rua dos Inglezes.

INDEMNISADORA

Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1885

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de Dezembro de 1884

Maritimos.....	1,110:060$000
Terrestres.....	316:000$000

44—Rua do Commercio—44

Companhia de Seguros

CONTRA FOGO

NORTHERN

de Londres e Aberdeen

Posição financeira (Dezembro de 1885)

Capital subscripto	£	3.000,000
—Fundos accumulados	£	3.134,348

Receita annual:

De premios contra fogo	577,330
De premios sobre vidas	191,000
De juros	32,000

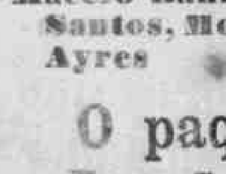
O AGENTE

John H. Boxwell.

MARITIMOS

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

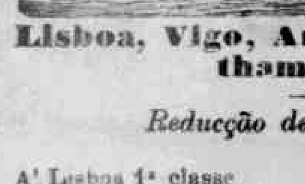
O paquete Tagus



Espera-se da Europa até o dia 20 de Julho, seguindo depois da demorado costume para

Maceió Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Trent



E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Antuerpia e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

Amorim Irmãos & C.

N. 3— RUA DO BOM JESUS N 3

A COMPANHIA REAL MALA tem alterado as sahidas dos vapores para o Brazil e o Rio da Prata desde o dia 15 de Março do corrente anno, sahindo de Southampton todas as quintas-feira, alternadamente em lugar dos dias fixos 9 e 24 como era até aqui.

Sahirá—Southampton Quinta-feira	15 de Março	29 de Março	12 de Abril	26 de Abril
Chegará—Rio de Janeiro idem...	5 de Abril	19 de Abril	3 de Maio	17 de Maio
Idem—Buenos-Ayres idem......	19 de Abril	26 de Abril	10 de Maio	24 de Maio
Sahirá—Idem Terça-Feira......	1 de Maio	Directamente para Europa o Rio da Prata.	15 de Maio	29 de Maio
Idem—Rio de Janeiro idem.....	8 de Maio		22 de Maio	5 de Junho
Chegará—Southampton idem....	29 de Maio		12 de Junho	26 de Junho

Esta alteração entendeu a companhia fazer não só para beneficiar o commercio como tambem para proporcionar aos seus passageiros melhor conveniencia e para o que não tem poupado seu esforços dando-lhes as mais seguras accommodações.

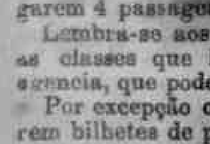
COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete

PORTUGAL

Commandante Grou



E' esperado dos portos do sul no dia 17 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Faz-se abatimento de 15 % em favor das familias composta de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Por excepção os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gosam tambem d'este abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 15 pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maranhão

Commandante Bréant

Espera-se da Europa no dia 15 de Julho e seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer recamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poderem dar tempo as providencias, necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Paquete Sorata

Espera-se dos portos do sul até o dia 16 de Julho seguindo para a Europa depois da demora do costume, tocando em

Lisboa, Bordeaux, Plymouth e Liverpool

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete, trata-se com os

AGENTES

Wilson Sons & C., Limited

N. 14 RUA DO COMMERCIO—N. 14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do norte até o dia 23 de Julho e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebem tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

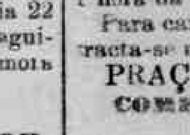
Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia.

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO NORTE

O vapor Alagoas

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de Julho, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA

DE

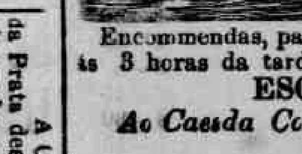
Navegação Costeira por Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O vapor S. Francisco

Commandante Pereira



Segue no dia 19 de Julho ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 18.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 19.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

— Quarta-feira 18 deve ter lugar um leilão de moveis louças e vidros no 2º e 3º andares do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52, casa de esquina.

— Quinta-feira 19 deve ter lugar o dos moveis e mais objectos da casa em que residio o Sr. O. F. Loup.

Leilão

De 80 resmas de papel grande para impressão, 1 grande cofre inglez prova de fogo com segredo, de Milners, 1 dito francez, 1 mobilia de jacarandá massiço, completa, com tampo de pedra, 2 apparadores grandes com tampo de pedra, 1 lindo lustre de crystal com 3 braços para gaz carbonico, mesas elasticas, camas francezas, marquezões, espelhos ovaes, caixas com velas de cera, caixas com vermuth, cognac, caixas com papel pautado, almaço, ditas com dites de peso, miudezas, 19 ancoretas e 5 barris de quinto vasios e novos e muitos outros objectos.

Segunda-feira, 16 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente

Gusmão

Agente Pestana

3º e ultimo leilão

De um importante sitio e casa no lugar denominado Chacon n. 19, pertencente aos herdeiros de Antonio da Silva & C., avaliado pela quantia de 2:000$000.

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 49

O agente Pestana venderá, por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz substituto da fazenda, nove partes do importante sitio, com excellente casa, no valor de 1:800$000 e com os commodos seguintes: 4 janellas e 1 porta, duas salas e 9 quartos, cosinha interna, rodeadas de janellas, terreno proprio, tendo de frente 747 palmos de largura e 1170 de fundo, o qual será vendido definitivamente a quem mais dér.

Leilão

De uma armação, balcão e generos da taverna da rua Visconde de Goyanna n. 60.

EM UM OU MAIS LOTES

Terça-feira, 17 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Na referida taverna

Agente Silveira

Leilão

de generos e bons moveis

Na taverna sita á rua do Pires n. 139

Terça feira 17 do corrente

A's 10 1/2 horas

O agente Silveira, devidamente autorisado, levará a leilão, em um ou mais lotes, a armação, pesos, medidas, vasilhame e optimos generos, existentes na taverna acima referida, contigua á estação do Pires, assim como uma excellente mobilia de jacarandá, 1 commoda de raiz de amarello, e mais objectos de uso domestico, tudo ao correr do martello, por ter de retirar-se o proprietario para tratar de sua saude.

Leilão

Da casa terrea sita á rua do Coronel Suassuna n. 71, com 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos em bom estado rende 16$000 mensaes e em chão proprio.

Da casa terrea sita á rua do Fogo n. 36 com uma porta e janella de frente, 2 quartos, duas salas, cosinha e quintal, rende 16$000 mensaes, e em bom estado e chão proprio.

Da casa terrea sita á rua de S. Jorge, n. 3, freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, em perfeito estado.

Quarta feira, 18 do corrente

A's 11 horas

No armazem da rua Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado fará leilão das casas acima mencionadas podendo os pretendentes ir examinal-as.

Leilão

De bons moveis, louça, vidros, 2 lustres de crystal sendo 1 de 4 bicos e outro de 3, e 1 pianno de Blondel, 1 candieiro americano para kerosene.

SENDO:

Uma mobilia preta entalhada e consolos de pedra 1 piano do acreditado fabricante Blondel, 1 rico lustre de crystal de 4 bicos, 1 dito de 3, 3 arandelas de porcelana, 5 ditas de talão, 2 ditas de crystal, 6 lanças para costurados, 1 cadeira para piano, 3 transparentes, 1 esteira para forro de sala, 3 venezianas, 1 lustre americano para kerosene, jarros, etageres, lanternas, 1 cama franceza, 2 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda, 1 cabide de columnas, 1 banca para pé de cama e 1 toilet.

Uma meza elastica, 1 importante guarda prata obra do Rio de Janeiro, 1 guarda-louça, 2 apparadores, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 chovisco para banheiro, 1 espreguiçadeira, 2 marquezões, 1 meia commoda, uma quartinheir, 1 estante, 1 meza para estante, 1 lavatorio de amarello, 1 cadeira de balanço duplo para menino, 1 dita alta para meza de jantar, 1 lyra para gaz, 3 mastros para bandeira, louça, vidros e muitos outros objectos de ouro.

Quarta feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No 2º andar do sobrado n. 29 da rua do Imperador

(*Por cima do Club Carlos Gomes*)

O agente Martins fará leilão dos moveis acima ao correr do martello por ordem de uma familia que se retirou desta provincia.

Agente Silveira

Leilão

DE

PREDIO

Quarta feira 18 do corrente

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Estreita do Rosario n. 36

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm Sr. Dr juiz de direito e de orphãos levará a leilão á requerimento da inventariante de Sebastião José Gomes Penna, a casa terrea sita á rua da Conceição n. 2, com commodos para grande quer familia

Os Srs. pretendentes podem examiniar.

Agente Pinto

Leilão

De moveis, louça, vidros, candieiros a gaz, espelhos e esteiras para forro de sala

Quarta-fera, 18 do corrente

A's 11 horas

No 2º e 3º andares do sobrado da rua Marquez de Olinda n. 52

Agente Pinto

Grande e variado leilão

De bons moveis, finos crystaes, objectos de electro-plate, crystoffle, bronze e chinezes, quadros, espelhos e vinhos.

Quinta feira 19 do corrente

A's 11 horas

Na Passagem da Magdalena, casa em que residio o Sr. Olympio Frederico Loup

---

Leilão

de 2 casas á rua dos Guararapes n. 49 A, e 55, ambas em chãos proprios e reedificadas ha pouco

Quinta-feira 19 de Julho

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 52

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Pinto

3º leilão

No dia 1.º de Agosto

A'S 12 1/2 HORAS

Na Camara Municipal de Olinda

O agente Stepple, a mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes e a requerimento do Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos inventariante dos bens do finado coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque levará a leilão os bens seguintes:

Uma parte do engenho Itapirema.

O engenho Tabú, moente e corrente, comprehendendo os sitios Tubarão, Gangassáry, Saboeiro e parte da propriedade Pedreiras, servindo de base e offerta de 30:000$000

O engenho S. Miguel, a vapor moente e corrente com distillação alambique de cobre e suas terras.

As terras em que está constituido o engenho Souza, sem obras.

As mattas denominadas Pitanga, distante 2 leguas do engenho Tabú.

O sitio, nascente de Maceió, com 1000 pés de coqueiros.

Metade do pequeno sitio Olho d'Agua, por um diviso.

Uma parte do engenho Tabatinga.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a grande casa á rua da Aurora n. 149, com muito bons commodos, por modico preço, com agua e gaz encanados, acha se limpa; a tratar na mesma rua n. 12.

— Aluga-se o 2º andar e sotéa da rua de S. Jorge n. 139, a casa terrea e sotão á rua de S. Jorge n. 122; na mesma rua n. 131, taverna.

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 76.

— Aluga-se o sotão da casa n. 103 á rua da Aurora, com mobilia ou sem ella, e com agua para banho e banheiro; a tratar na mesma casa.

— Precisa-se de um criado de 10 á 12 annos de idade, e de uma cosinheira; a tratar na rua Barão da Victoria n. 59, loja.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar; defronte do portão do gaz.

— AMA.—Precisa-se de uma, para cosinhar e engommar; a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

— Para quem faz collecção de cousas antigas, vende-se cedulas de 200$ por 40$, de 100$ por 20$ e de 20$ por 5$; na rua Primeira de Março numero 1.

— Na rua Formosa n. 11, precisa-se de uma cosinheira.

— Multei em 2$000 ao escrevente da casa commercial da rua Nova n. 20, por não estar na fórma da lei.

— No engenho Japaranduba, muito proximo da cidade de Palmares, precisa-se de uma senhora de qualquer nacionalidade e que não seja muito moça para incumbir-se da educação de dous meninos de 11 a 13 annos, já iniciados nas primeiras lettras. Tambem se fará negocio com um casal, cujo homem tenha habilitações para auxiliar o proprietario do engenho em alguns dos respectivos serviços.

A tratar com o Sr. João Ramos, em seu escriptorio á rua do Vigario n. 4, de 1 ás 2 horas da tarde.

— O abaixo assignado, estabelecido em Timbaúba, tendo necessidade de retirar se, faz ver ao publico que vende seu estabelecimento por preço resumido, ou céde a casa com luvas, retirando as mercadorias, constando de fazendas, generos, ferragens e miudezas, e todos estes artigos offerece. Declara mais, que a casa é no pateo da feira n. 7, muito bom ponto para negocio: quem pretender, dirija-se a este lugar o mais breve possivel.

Timbaúba, 10 de Julho de 1888.

Clemente Pereira do Nascimento.

— **Attenção.**—Cose-se com perfeição por figurino vestidos para senhoras e meninos, por commodo preço; na rua da Cruz n. 18, segundo andar.

Attenção

Na rua Barão da Victoria n. 14, 2.º andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e compre para duas pessoas de familia. No mesmo ha uma senhora perfeitamente habilitada para leccionar em casas particulares portuguez e francez, assim como todos os trabalhos de agulha, e flores de todas as especies.

São lindas

As guarnições de vidrilhos brancos para vestidos de noivas e igualmente pretas, preços de 15$ a 30$000 receberam Pedro Antunes & C, 63, rua Duque de Caxias.

São economicos

Os espartilhos a Ida, proprios para se lavar sem estragar as baleias, e tambem de muitas outras qualidades para todos os tamanhos, vendem Pedro Antunes & C, 63, rua Duque de Caxias.

Não resará quem não quizer

E' tal a variedade de manuaes para missa que duvidamos não haver uma devoçãosinha para os mesmos, igualmente para os crucifixos, com pias de pedra recebidas por Pedro Antunes & C, rua Duque de Caxias, 63.

Um pouco de tudo

Pedro Antunes & C. recommendam os seguintes artigos, para os quaes pedem uma particular preferencia:

Interessantes leques a Jamaica, gosto veneziano.

Lindas pastas para papel, com inscripções.

Bonitas lamparinas transparentes.

Grande variedade em linna escosseza para um delicado crochet, todas as côres.

Globos e espheras para guardar os mesmos.

São tantos os artigos que não podemos descrever em tão pouco papel.

Não se esqueçam, é o 63, rua Duque de Caxias

Nova Esperança

Já chegou a terceira remessa das aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra, na Hespanha

ESPECIALIDADES

para molestias do estomago, taes como: dispepsia gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos bilhares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diastteses uricas, catharro vesical, diabetes sacarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prunigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 180 centigrades, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

Estas aguas acham-se á venda no estabelecimento do Sr. Antonio Affonso Simões, sito á rua Visconde de Goyanna n. 1 (quatro cantos), em Boa-Vista.

Remedios que curam!

Sem dieta e sem modificações de costumes

Laboratorio central, rua do Visconde Rio Branco n. 14

Esquina a rua do Regente—Rio de Janeiro

Especificos preparados pelo pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvados pelas juntas de hygiene da Côrte, Republicas do Prata e Academia de Industria de Paris.

Elixir de imbiribina

Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões e promove as ejecções difficeis.

Vinho de ananaz ferruginoso e quinado

Para os chloro-anemicos, debeis a hypoemia intertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flor de arueira e mutamba

Muito recommendado na bronchite, na hemopatyse e nas tosses agudas ou chronicas.

Oleo de testudus ferruginoso e cascas de laranjas amargas

E' o primeiro reparador da fraqueza do organismo, na tysica.

Pilulas ante-periodicas, preparadas com pererina, quina e jaborandy

Cura radicalmente as febres intermittentes, remittentes e perniciosas.

Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, preparados em vinho de cajú

Efficazes nas inflamações do figado e baço agua das ouchronicas.

Vinho tonico de capilaria e quina

Applicado nas convalescenças das parturiente tierco ante-febril.

Francisco Manoel da Silva & C

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA

ASMA

PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Olhem o prodigio

Na rua das Calçadas n. 4, vende-se a 3$000 a garrafa, remedio para o rheumatismo, tanto agudo como gotoso, curando-o radicalmente por mais antigo que seja, em um mez.

ATTENÇAO

Aluga-se a grande casa n. 53 á rua do Hospicio; a tratar na rua Conde da Boa Vista n. 45, ou do Commercio n. 46.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; quem estiver habilitada, póde dirigir-se á rua da Imperatriz n. 9, 1º andar, paga se bem.

Cosinheira e copeiro

No predio n. 8 do pateo da Santa Cruz precisa-se contractar uma boa e perfeita cosinheira e um bom copeiro, paga se bem.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Mulher idosa

Precisa-se de uma mulher de meia idade para fazer alguns trabalhos em casa de familia, mediante um pequeno ordenado; a tratar na rua Velha n. 36.

VICHY

Administração: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre.

GRANDE-GRILLE.—Affecções lymphaticas, Doenças das vias digestivas, Obstrucções do figado e do baço, Obstrucções visceraes, Concreções calculosas da bile.

HOPITAL.—Affecções das vias digestivas, Incommodos do estomago. Digestão difficil, Inappetencia, Gastralgias, Dyspepsia.

CÉLESTINS.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

HAUTERIVE.—Affecções dos rins, da bexiga, Areias, Concreções das ourinas, Gota, Diabetes, Albuminuria.

EXIJA-SE o NOME da FONTE na CAPSULA

Em *Pernambuco*, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, achão-se em casa de SULZER & KOECHLIN, 35, rua da Cruz;—Aug. LABILLE.

16$000

Aluga-se a casa n. 4 da travessa do Freitas, antiga do Trindade em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal, cacimba e um sotão; a de n. 6 por 14$; a de n. 8 com 2 salas, 3 quartos, corredor separado, cosinha, quintal e cacimba por 16$000; as chaves no mesmo correr n. 26 para ver.

Importante declaração

A redacção do *Diario de Pelotas* (provincia do Rio Grande do Sul), folha que se tem sempre destinguido na imprensa pelotense pela independencia de suas opiniões, occupando se das virtudes do *Peitoral de Cambará*, teve occasião de referir nos seguintes termos o facto de uma cura importante obtida por esse precioso medicamento, em um dos redactores daquella acreditada folha:

« Principiamos a publicar hoje uma serie de attestados em favor do Sr. José Alvares de Souza Soares, sobre as prodigiosas curas que tem feito o seu acreditado e popular *Peitoral de Cambará*.

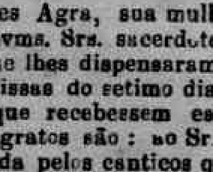
« Ha tempo um dos redactores desta folha, sendo atacado de uma forte e pertinaz tosse, e depois de ter usado diversos xaropes sem resultado satisfactorio, fez uso do *Peitoral de Cambará*, e ficou completamente restabelecido de sua alterada saude.

« Particularmente nos disse o Sr. Dr. Henriqson, quando aqui esteve ha pouco tempo, que esse importante remedio era muito procurado em Santa Victoria e que elle receitava-o a seus doentes, sempre com vantagem sobre qualquer outro, pois que a cura era radical.

« Ao publico recommendamos esse superior peitoral do Sr. Souza Soares. »

Cautelas do Monte de Soccorro

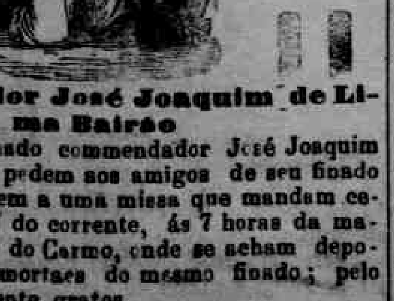
Compra-se cautelas de qualquer joia ou brilhantes, paga-se bem; na praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.



Maria da Conceição Agra

Manoel Gonçalves Agra, sua mulher e filhos, agradecem aos Revms. Srs. sacerdotes as provas de consideração que lhes dispensaram prestando se a celebrar as missas do setimo dia e mais solemnidades, sem que recebessem estipendio algum. Não menos gratos são: ao Sr. Castellão e as educandas da roda pelos canticos que nesta occasião entoaram; as diversas corporações religiosas e profanas que se fizeram representar. A todos, pois, os seus eternos reconhecimentos.

Tendo no dia 17 do corrente de celebrar na Ordem Terceira do Carmo, a missa do 30º dia de seu fallecimento, pedem áquelles amigos e parentes que os queiram honrar, para comparecerem ás 8 horas da manhã na referida igreja, agradecendo desde já mais esta prova de estima.

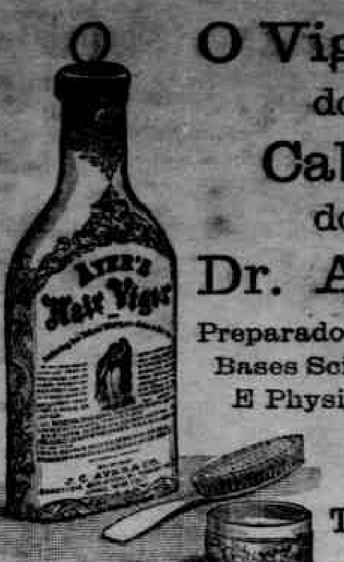


Commendador José Joaquim de Lima Bairão

Os filhos do finado commendador José Joaquim de Lima Bairão pedem aos amigos de seu finado pai para assistirem a uma missa que mandam celebrar no dia 17 do corrente, ás 7 horas da manhã, na ordem 3ª do Carmo, onde se acham depositados os restos mortaes do mesmo finado; pelo que são eternamente gratos.

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado Sob Bases Scientificas E Physiologicas, para o Toucador.



O Vigor do Cabello

Do Dr. Ayer.

Devolve, com o brilho e frescura da juventude, ao cabello grisalho ou branco uma rica côr natural, castanho ou preto, como se deseja. Pelo seu uso, ao casco claro ou rôxo pode dar-se uma côr escura, e grossura ao cabello fino, emquanto que frequentemente cura a calvicie, porem nem sempre.

Impede a queda do cabello, estimulando o debil o enfermo a crescer vigorosamente. Reprime o progresso e cura a tinha e caspa, curando quasi todas as doenças peculiares do pericraneo. Como Cosmetico para aformosear o cabello das Senhoras o Vigor não tem rival; não contem azeite ou tinta alguma, torna o cabello suave, brilhante e sedoso na apparencia, e communica-lhe um perfume delicado, agradavel e permanente.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, 2.º andar.
Rua do Visconde Pelotas n. 5.
Rua de S. José n. 74
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar
Rua das Criculas n. 15 b (Capunga)
Rua do Visconde de Itaparica n. 43 2º. andar.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Baixa Verde n. 1 B
Rua Visconde de Pelotas n. 5.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C

Aluga se

ou vende-se no Parnamerim ou Cruz das Almas n. 10 A uma grande e excellente casa com agua e gaz, tendo um bom sitio, a qual confronta com a casa do fallecido Dr. Leal; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar, ou em Fernandes Vieira numero 11.

Aluga-se

ou vende-se a casa sita á Cruz das Almas ou Parnamerim n. 10-B, com commodos para uma pequena familia, tendo um bom sitio, e acha-se limpa; a tratar na rua do Apollo n. 30, 1º andar ou em Fernandes Vieira n. 11.

Ama

Ainda se precisa de uma ama que entenda de cosinha, lave alguma roupa e engomme, obrigando-se a dormir em casa; na rua de Santa Thereza numero 20.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa-se de uma ama para andar com criança, que dê fiança de sua conducta; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 52 armazem.

Ama

Precisa-se de uma ama para serviço domestico na rua Barão da Victoria n. 69, 2º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar á rua Duque de Caxias n. 6, 2º andar.

Ama

Na rua da Saudade n. 27, portão, precisa-se de uma ama para lavar e engommar.

Ama

Precisa-se de uma ama, para casa de homem solteiro; na rua da Florentina n. 2.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço interno de casa de familia: na rua de S. José numero 23.

Amas

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para serviço de casa de familia; a tratar na rua Barão da Victoria n. 46, loja.

Ama e criado

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira e de um criado que entenda de sitio, para todo serviço; a tratar na rua do Crespo n. 10, loja.

OLEO HIGH-LIFE

Oleo que maior acceitação teve n'este mercado pelas suas qualidades hygienicas e suaves perfumes e por ser puro de amendoas doces. Chegou nova remessa para a loja da rua da Imperatriz n. 80.

MEDALHAS de OURO e de PRATA

Diplomas de Honra nas Exposições

Paris: 1865, 1878, 1885, 1886, 1887

CURA

DAS

Incontinencias de Urina

COM AS

GRAGÊAS GRIMAUD de Poitiers Ferro-Ergotadas

Approvadas por diversas Sociedades de Medicina de França e do Estrangeiro.

Empregadas ha mais de 30 annos nos Hospitaes, Asylos, Colonias penitenciarias, sempre com feliz exito, nas *Affecções Chloroticas* e *Anemicas* de toda especie.

Pallidas côres.

NOVA MEDICAÇÃO PRECIOSA E UNICA PARA CURAR

INCONTINENCIAS DE URINA

Vende em Grosso na Casa de GRIMAUD FILS

8, rua Ribera, Paris-Auteuil.

Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Ca.

E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

PEITORAL DE CAMBARA DE S. SOARES

Este importante e acreditado medicamento, contra a tisica pulmonar, asthma, bronchite, irritação e inflammação do laringe, coqueluche, tosse, rouquidão e perda de voz, vende-se em casa dos agentes e depositarios geraes n'esta provincia

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

á rua do Marquez de Olinda, n. 23; a 2$500 o frasco, 13$000 1|2 duzia e 24$000 a duzia.

Vende-se tambem em muitas pharmacias e drogarias desta provincia

Cuidado com as falsificações! *Cuidado com as imitações!*

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 10 annos de profissão, offerece-se para leccionar por casas particulares e collegios na cidade ou seus arrabaldes, as seguintes materias: portuguez, francez, italiano, geographia, piano e trabalhos de agulha, mediante estipulação razoavel; a tratar na rua Visconde de Goyanna n. 69, ou rua do Livramento n. 5, loja da borboleta.

Engommadeira

Precisa-se de uma, que engomme bem e ensaboe alguma roupa para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24.

Officina de latoeiro e caldeireiro

RUA DA RODA N. 62

Antonio Joaquim Moreira Sampaio, encarrega-se de obras de latoeiro, caldeireiro e trabalho de collocação de encanamentos d'agua e gaz, sendo o trabalho de encanamentos d'agua pelo novo systema, assim como fabrica torneiras, chuviscos e valvulas para banheiros, por preços razoaveis, e tambem fabrica bicas de zinco de cobre para telhados, etc., etc.

FERRO BRAVAIS

combate com efficacia **ANEMIA, CHLOROSIS, CORES PALLIDAS**

Acconselhado com optimo exito ás pessôas fracas e adoentadas *predispostas ao* empobrecimento do sangue. *Toma-se com dose de oito a doze gottas á cada refeição.* — Numerosas imitações. — Exigir a firma R. BRAVAIS, imprimida vermelha. — Deposito na môr parte das Pharmacias.

AO N. 20

RUA 1.º DE MARÇO

(JUNTO AO LOUVRE)

CORTES de cambraia bordadas, brancas e de côres, a 5$000 e 6$000, um.
MERINÓ de duas larguras, preto e de côres, a 800 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
NANSOK finas, a padrões novos, a 160, 200, 240 e 280 rs. o covado.
GAZES arrendadas côr de creme, a 600 e 700 rs., o covado (imitação de seda).
ESGUIÃO pardo para vestido, a 360 e 400 rs., o covado (duas larguras).
SETIM do Japão fazenda de listra, a 240 e 280 rs., o covado; é barato.
ZEPHYRES de quadro, ultima novidade, a 200, 240, 300 e 400 rs., o covado.
METINS de lista, fazenda inteiramente nova, a 360 rs., o covado.
CACHEMIRA de quadro, padrões novos, a 320 e 360 rs., o covado.
FUSTÃO branco bordado, padrões novos, a 400, 440, e 600 rs., o covado.
PERCALES claras, padrões novos, a 200 e 240 rs., o covado.
RENDA indiana, fazenda de gosto, a 500 rs., o covado.
RENDA hespanhola, com um metro de largura, a 4$500, o metro.
SAHIDAS de baile com matizes bordados a seda, a 1$500 e 2$000, uma.
MEIAS com pintas e arrendada para senhora, a 800 rs., o par.
BALEIAS para vestidos, a 300 rs., a duzia.
BICO creme e matizados, a 1$500, 2$000, 2$500 e 2$800, a peça.
FICHUS de lã, tecidos modernos, a 1$000, 2$000, 3$000, 3$500 e 4$000, um.
COMPLETO sortimento de extractos que se vende muito barato.
ESPARTILHOS couraça, 5$000, 6$000, 6$500 e 8$000, um.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
MADAPOLÃO americano com 24 jardas, o 6$500, a peça.
ATOALHADO adamascado, fazenda nova, a 1$200, e 1$400, o metro.
TAPETES aveludados para portas e sala, grande variedade.
TOALHAS felpudas para rosto, a 3$500, 4$000, 4$500 e 5$000, a duzia.
TOALHAS alcochoadas com uma braça de comprimento, a 4$500, a duzia.
LENÇOS brancos para criança, a 1$200 e 1$600, a duzia.
RICAS caixas com uma duzia de lenços de linho, a 2$500.
BRAMANTE de linho de quatro larguras, a 1$800, o metro.
BRAMANTE de algodão de quatro larguras, a 800 e 1$000, o metro.
CORTINADOS bordados, a 6$500, 7$500 e 8$000, o par.
CAMISAS allemãs, linho e algodão, a 38$000, a duzia.
LUVAS de seda preta e de côres, a 2$000 e 2$500, o par.
RICAS grinaldas com véo de bland, a 8$000 e 10$000, uma.
CORTES de setineta em cartões, a 7$000, fazenda de 16$000.
SETINS de todas as côres, a 800, 900 e 1$000, o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, para sofá e cadeiras, a 7$000, uma.
PANNO da Costa de listra e quadro, a 1$000 e 1$200, o covado.
LENÇOES de bramante, a 1$800, 2$200 e 2$500, um.
COBERTORES de côres e com ramagem, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
GUARDA-PO' para homem, a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
SEROULAS de bramante, a 15$000, 18$000, 20$000 e 22$000, a duzia.
CHEVIOTH preto e azul, a 3$000 e 4$000 e 5$000, o covado.

PARA BANHOS DE MAR

Costumes para homens, senhoras e meninos.

AMARAL & C.

CONSTIPAÇÕES e MOLESTIAS do PEITO

XAROPE ANTIPHLOGISTICO DE BRIANT

PARIS, Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS.

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de 50 annos o XAROPE BRIANT como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os Defluxos, Constipações, Catharros, etc. *Este Xarope nunca fermenta.*—Deve-se exigir a Brochura em nove linguas com a assignatura bem lisivel do inventor:

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, , 5, 6 e cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!

POR MEIO DO EMPREGO DOS

Elixir, Pó e Pasta dentifricios

DOS

RR. PP. BENEDICTINOS

da ABBADIA de SOULAC (Gironde)

DOM MAGUELONNE, Prior

2 Medalhas de Ouro: Bruxellas 1880 — Londres 1884

AS MAIS ELEVADAS RECOMPENSAS

INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD

« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, prevem e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestámos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

CASA FUNDADA EM 1807 Agente Geral: **SEGUIN** Rue Huguerie, 3 BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumerias, Pharmacias e Drogarias.

XAROPE DE BLAYN

PARIZ 8 Avenue Victoria e nas principaes Pharmacias

Licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, é adoptado com grande exito ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Pariz, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito*, das *Vias urinarias* e da *Bexiga*.

TOSSE CONVULSA

CURADA PELO

Xarope de Mr. Bourgeois

Este xarope é o unico composto infallivel para a cura do coqueluche ou tosse convulsa, como se evidencia das seguintes considerações feitas pelo finado Dr. Joaquim de Aquino Fonseca:

A pertinacia que apresenta a tosse convulsa n'aquelles que della soffrem faz que por vezes succumbam os doentes, sem que os medicamentos applicados consigam resultados favoraveis, sendo essa affecção tanto mais grave, quanto menor é a idade dos accommettidos; e por isso novas preparações são constantemente annunciadas, sem que a applicação conforme o que dellas se diz.

Tendo eu encontrado em um dos periodicos francezes de medicina a noticia de um xarope preparado por Mr. Bourgeois de Faverdaz, pharmaceutico estabelecido em Saint Just (Loire), e parecendo-me fundado o que se dizia de sua virtude therapeutica contra a tosse convulsa, em consequencia das substancias que entravam em sua composição, pedi ao Sr. Bartholomeu Francisco de Souza que mandasse preparal-o, segundo a formula que eu lhe confiava, afim de que podesse applical-o a tres doentes de dez mezes a cinco annos de idade, que eu tinha em casa de um amigo; e com effeito esses doentes não tardaram em ficar restabelecidos, e desde então esse xarope tem apresentado o mesmo resultado, sendo notavel o que ultimamente se deu com uma menina de 14 dias de idade.

O xarope de Mr. Bourgeois de Faverdaz não é proveitoso sómente na tosse convulsa; tenho-o applicado com satisfatorio resultado nas tosses intensas, e não é improficuo na asthma. Ainda não tive occasião de arrepender-me de havel-o applicado e seus resultados são tão lisongeiros que, depois de seis mezes de experiencia, me animo a recommendal-o aos meus collegas como um meio, de que podem lançar mão com vantagem, quando se acharem nas condições em que me hei visto; devendo accrescentar que essa preparação tem adquirido voga no departamento em que está estabelecido Mr. Bourgeois de Faverdaz, tornando-se tão popular que, apenas alli apparecem meninos com tosse convulsa, que por vezes reina epidemicamente, seus paes se apressam de compral-o.

Posso affirmar que o xarope contra tosse convulsa não é preparação de charlatão, e que no departamento, em que existe a pharmacia de Mr. Bourgeois de Faverdaz, é elle applicado por todos os medicos, que alli se acham estabelecidos e obtem excellentes resultados dessa preparação.

10 de Agosto de 1857.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

VENDE-SE UNICAMENTE

NA

PHARMACIA E DROGARAI

DE

BARTHOLOMEU & C. SUCCESSOR

34--RUA LARGA DO ROSARIO- 34

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As Capsulas Mathey-Caylus com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos** antigos ou recentes, a **Gonorrhea**, a **Blennorrhagia**, a **Cystite du Collo**, o **Catarrho** e as **Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus de CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

PARIS N'AMERICA

16--Rua Barão da Victoria--16

(ANTIGA NOVA)

AZEVEDO IRMÃO & C.

Participam as Exmas. familias que teem um variadissimo sortimento de fazendas e vendem por preços sem competencia

A SABER

Capas de seda, etamine e merinó de 25$000 a 35$000.
Enxovaes para casamento, preços sem rival.
Penteadores todos bordados de 7$000 a 10$000.
Vestidos de cambraia branca bordado de 18$000 a 25$000.
Lindos cortes idem idem idem de 7$000 a 10$000.
Cortes de cambraia branca arrendada, novidade, a 6$000.
Bico preto de seda com um metro de largura, a 6$000, o metro.
Dito branco e creme idem idem, a 5$000, o dito.
Bonitos cretones claros, côres firmes, a 240 rs., o covado.
Zephyros de diversas qualidades, a 160 e 200 rs., o covado
Lãs de quadros de agradaveis padrões, 320 rs., o covado.
Ditas finas de duas larguras, a 1$000, o covado.
Cortinados de cambraia bordada de 7$000 a 10$000.
Ditos de crochet de 25$000 a 35$000.
E diversos artigos cujos preços admiram.

Telephone n. 20?.

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHÃO, *NATURAL e MEDICINAL*

Prescripto desde 30 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, Brazil, Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo, contra as molestias do Peito, Tôsse, Crianças franzinas, Tumores, Irrupcões da Pelle, Pessôas fracas, Flôres brancas, etc. O *Oleo de Bacalhão* de *HOGG* e o mais rico em principios activos. — VENDIDO SOMENTE EM FRASCOS TRIANGULARES. Exija-se sobre a Etiqueta o SELLO AZUL do Estado Francez.

Unico Proprietario: HOGG, 2, rue Castiglione, PARIS, e em todas as Pharmacias.

FABRICA APOLLO

Esta importante fabrica tem sempre à venda

CIGARROS

Primaveras, papel seda, fumo picado				
Selectos	»	»	»	»
Operas	»	»	»	»
Universaes	»	»	»	»
Populares	»	»	»	»
Goyaz	»	»	fumo desfiado	
Daniel	»	»	»	»
Rio novo	»	»	»	»
Othomanos	»	»	»	»

Democratas, papel seda, fumo desfiado				
Caporal	»	»	»	»
Cubanos, palha,		»	»	»
Rio novo	»	»	»	»
Goyaz	»	»	»	»
Daniel	»	»	»	»
Cosmopolitas, papel seda			»	»
Ditos, papel tabaco			»	»
Ditos palha			»	»

CHARUTOS

Em meias caixas, diversas marcas, fabricados especialmente na Bahia para esta Fabrica.

FUMOS

Desfiados e picados, de diversas marcas, em latas de 5 e 7 kilos.

OLEOS

Oleo aromatisados para lamparinas e ricino medicinal, em garrafas.
Dito dito para lamparinas e ricino medicinal, em latas de 1 e 5 galões.

DIVERSOS

Papel de seda especial em pacotes de 10 milheiros, o que ha de melhor; cachimbos, ponteiras e um grande sortimento de artigos para fumantes.

TYPOGRAPHIA

A mais bem montada n'esta provincia, com um pessoal artistico para as execuções das obras mais difficeis e por preços sem competencia, com grande nitidez e luxo.

DEPOSITO	FABRICA
49—RUA MARQUEZ DE OLINDA—49	79—RUA VISCONDE DE CAMARAGIBE—7
(ANTIGA DA CADEIA)	(ANTIGA DO HOSPICIO)
Telephone n. 390	Telephone n. 68

ATTENÇAO

Todas as encommendas e correspondencia devem ser dirigidas ou ao Deposito ou a mesma Fabrica a

Rua Visconde de Camaragibe n. 79

ATTENÇÃO

CASA DE MADAME KOBLET

44--RUA DO IMPERADOR--44

1.º ANDAR

Previne-se ás Exmas. familias e a todos os seus freguezes que encontrarão sempre um bonito sortimento de vestidos e saias feitos de lã, linho, seda e renda, córtes de vestidos de seda preta e de côres, ditos para baile e casamento, palitots de casemira, espartilhos, visitas de seda renda e vidrilho, chapéos enfeitados, meias de seda, leques transparentes e de setins com pinturas finas e muitos outros artigos de bom gosto que se vende por preços rasoaveis.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

ALTA NOVIDADE!

NO

PANTHEON MUSICAL

13---RUA BARÃO DA VICTORIA---13

Este estabebelacimento além de um grande sortimento de MUSICAS E INSTRUMENTOS e seus pertences, recebeu tambem agora os seguintes artigos a preços razoaveis e multissimo elegantes:

Velocipedes para meninos.
Prados para jogos.
Berços de vime.
Remedio para callos.
Realejos de 4 e 6 peças.
Brinquedos para meninos.
Estampas religiosas (finissimas).
Tacos e solas para bilhar.
Porta musicas e bengalas.
Occarinas e diamantes.
Tinta a oleo para impressão, etc., etc.
Carrinhos para crianças.
Transparentes para janellas.
Cestinhas de madeira.
Jogos de rolêta e dominó.
Phoenix (realejos modernos).
Camas com lastro de arame.
Papel para fôrro de casa.
Molduras para quadros.
Caixinhas de musicas.
Harpas americanas.
Accordeons modernos, etc., etc.

LOJA DO AZEVEDO

13—Rua Barão da Victoria—13

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 2, Boulevard Denain 2 — PARIS

Livraria, encadernação e typographia economica

Rua do Imperador numero 73

Livros de jurisprudencia, direito, litteratura, sciencia e religião, livros para instrucção primaria e secundaria, livros em branco para escripturação commercial, tinta para copiar e para escrever, de diversas cores, artigos para escriptorio e diversos objectos de gosto e phantasia, papeis pintados para forro de salas, quartos, restaurants, etc.

Encaderna-se com presteza e segurança, marca-se com nitidez cartões de visita e imprime-se com perfeição qualquer trabalho typographico.

Preços modicos

Rua do Imperador n. 73

Typographia e lythographia a vapor

FABRICA

De livros de escripturação

Premiosa nas exposições de 1882 e 1885

Manoel J. de Miranda

Encadernação, pautação e especialidades em cartões de visita.

39—RUA DUQUE DE CAXIAS—39

Telephone—194

Ao commercio e ao publico

Os abaixo assignados, participam geralmente ao commercio e ao publico, que o Sr. João de Paiva Alcoforado deixou de ser nosso empregado desde o dia 25 de Junho proximo passado e não nos responsabilisamos por qualquer transacção feita pelo mesmo senhor, em qualquer condição.

Recife, 2 de Julho de 1888.

A. M. da Rosa & C.

CURA CERTA

de todas as Affecções pulmonares

MEDALHA DE OURO — PARIS 1885

BRONCHITES TISICAS CATARRHOS

CAPSULAS CREOSOTADAS do Dr. FOURNIER

Unicas Premiadas

Na Exposição de Pariz em 1878

EXIJA-SE A FARDA DE GARANTIA FIRMADA

Fournier

PARIS — rue Chauveau Lagarde 5

Todos aquelles que soffrem do peito, devem experimentar as Capsulas do Dr. FOURNIER.

Depositarios em *Pernambuco*: FRANCISCO M. da SILVA & C.

Ao commercio

Os abaixo assignados, pelo presente declaram ao corpo commercial desta praça, que nesta data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham no estabelecimento de molhados sito á rua do Visconde de Inhaúma n. 69, e que gyrava sob a razão social de Manoel da Costa Ramos & C., retirando-se o socio Albino da Costa Ramos, pago de seu capital e lucros e isento de toda a responsabilidade activa ou passiva.

As transacções continuarão a ser effectuadas sob a mesma firma, com exclusiva responsabilidade de Manoel da Costa Ramos, unico responsavel pelo passivo da extincta firma.

Recife, 10 de Junho de 1888.

Albino da Costa Ramos.
Manoel da Costa Ramos.

Estuque e pintura

Evaristo Rodrigues Vianna, chegado a esta capital de volta de sua viagem, faz sciente aos senhores donos de obra, que se acha exercendo sua profissão tendente a sua arte.

Póde ser procurado á rua do Bom-Jesus n. 41 ou em casa do Sr. Francisco Manoel da Silva, á rua da Cadeia.

20$000

Aluga-se a casa n. 16-C da rua Riachuelo, antiga do Destino, na Boa-Vista, com 2 salas, 2 quartos, cosinha e quintal; as chaves no mesmo correr n. 16 F; o sobrado n. 63 á rua do Apollo por 20$; o 2º andar á rua da Guia n. 62 por 20$; trata-se na loja.

Caixeiro

Com bastante pratica e boa conducta, precisa-se de um; trata-se na rua da Florentina n. 2.

RETRATOS

SUPERIORES AOS AMERICANOS

Usamos molduras a ouro fino de preferencia as de setinho em terminado e pinturas sobre photographia inalteraveis em vez de chapas de ferro que se enferrujam e fazem estalar a pintura.

PHOTOGRAPHIA MODERNA

DE

HERMINA COSTA

— Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

Fabrico de assucar

Machinismo dos fabricantes Dunca Stewart & C. de Glasgow

construcção da mais moderna e aperfeiçoada e de grande duração.

Moenda com pressão hydraulica de Stewart que dá a melhor expressão conhecida até hoje.

Caldeiras com economisador, especialidade tes fabricantes.

Fornalhas para queimar o bagaço verde em direitura da moenda.

Os apparelhos de Vacuo e Triplo são de systema moderno como tambem as turbinas ou centrifugo.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.

Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Bôa cozinheira

Precisa-se de uma, preferindo-se idosa, a rua da União n. 55 por traz do Gymnasio Pernambucano.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Quem quizer alugar o 2º andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, procure entender-se com os Srs. Negreiros, á rua do Imperador.

VENDAS

— **Vende-se** uma casa com 2 quartos, 2 salas, cosinha, quintal e cacimba, sita á travessa da Mangueira n. 9 (Boa-Vista); a tratar no pateo do Carmo n. 26, de 12 horas ás 2 da tarde.

Taverna

Vende-se uma taverna, tem morada e está bem situada; a tratar na praça Conde d'Eu n. 18.

Vende-se

uma linda mobilia de jacarandá, limpa e empalhada de novo, um piano, um guarda-vestido de mogno envidraçado, uma cama franceza de jacarandá e diversos objectos de sola: na rua do Bartholomeu n. 67, sobrado.

Bois de carroça

Vende-se bois gordos e mansos, habituados ao trabalho de carroça; a tratar na Companhia do Beberibe.

Liquidação

Vende-se duas casas novas e modernas á rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A, existindo em uma dellas taverna muito bem montada e feliz, que tambem se vende, visto o dono embarcar para a Europa com a familia: a tratar na mesma.

Cimento portland

Vendem em barricas de 150 e 180 kilos Guimarães & Velloso

8 — Cruz Santo — 8

ATKINSON

PERFUMARIA INGLEZA

afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.

TREZ MEDALHAS DE OURO

PARIZ 1878, CALCUTTA 1884

pela extra-fina excellencia de sua qualidade.

ESSENCIA DE WHITE ROSE

FRANGIPANNE | YLANG-YLANG

STEPHANOTIS | OPOPONAX

e outros muitos ... pela sua qualidade e ... exquisito.

AGUA DE COLONIA DE ATKINSON

incomparavel pelo seu perfume ... concentração. Superior aos productos similares vendidos, sob o mesmo nome.

Encontra-se em Casa de todos os Perfumistas e Fabricantes

J. & E. ATKINSON

24, Old Bond Street, Londres.

Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

21

Oliveira Campos & C.

PECHINCHA EM FAZENDAS

Lãs de quadros, padrões modernos e côres lindas, a 820 e 360 rs., o covado.

Fustões brancos, superiores, de 400, 500 e 640 rs., o covado.

Morcelina branca de listra e adamascada para casacos, a 500 rs., o covado.

Cretones modernos com ferraduras e ancoras, a 400 rs., o covado.

Fustões de côres, padrões lindos e côres claras, a 500 rs., o covado.

Gorgorinas de côres, padrões lindissimos

Setinetas branca, preta e de côres de todos os preços.

Batistes de côres, a 200 e 300 rs., o covado.

Fechus, sortimento completo, de 2$000 a 6$000, um.

Cambraia branca tapada e transparente, de 3$000 a 6$000, a peça.

Bramante de linho e algodão.

Madapolão e algodão, sortimento completo, a preço baratissimo.

21 Rua do Crespo — 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS

Celebres Remedios Le Roy

debaixo de um pequeno volume e sem sabôr

AS VERDADEIRAS

PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS .... 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

Empregam-se

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Góta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa*, etc.

E PRECISO RECUSAR

qualquer frasco que não tiver o endereço de

Phcia Cottin

Genro do Snr. Le Roy

51, Rua de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

Boa renda

Vende-se o terreno da rua da Palma n. 31, com diversas casinhas; a tratar no mesmo com o dono.

Vende-se

uma prensa de madeira, apparelhada a ferro, para impressão; e duas caixas de typos sufficiente para compor um jornal do formato de folha de papel com quatro paginas: a tratar na rua do Cajú n. 30.

21

Oliveira Campos & C.

NOVIDADES E PHANTASIAS

Capas e mantelletes pretas e enfeitadas, de casemira, gorgorão e merinó.

Véos e capellas para noiva.

Setim e seda branca para casamento.

Cortinados de crochet para cama e janella.

Colchas de seda para noivos.

Gorgorão preto, diversas qualidades e preços.

Sedas e setins de côres, lisas, listras e de quadros.

Merinó de quadro, fazenda nova.

Capas hespanholas para theatro a preço de 2$000 uma.

Sortimento de meias brancas e de côres para senhoras e crianças.

Espartilhos, sortimento completo.

Tapetes para janella e sofá, sortimento.

Grandes alcatifas e esteiras para forro de sala.

Além de muitos outros artigos que nos é impossivel mencionar.

21 — Rua do Crespo — 21

OLIVEIRA CAMPOS & C.

VENDE-SE MAIS BARATO

Na Loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

TELEPHONE 211

O proprietario deste muito acreditado estabelecimento, previne a todas as Exmas. familias e a todos os seus freguezes, que as suas pechinchas que costuma a dar,—não são e nem nunca foram divididas de outra casa—como alguem annuncia para illudir e vender fazendas ordinarias por boas, costume que a Loja das Listras Azues não tem; as fazendas vendidas nesta casa são de qualidade superior, e mais baratas; dá desconto a qualquer freguez que compre de 20$ para cima, e para que o respeitavel publico conheça o quanto são baratas nossas fazendas, daremos aqui os preços resumidos de alguns artigos aos quaes ninguem poderá fazer competencia:

Novidades

Renda d'Austria fazenda arrendada em listas e quadros, com côres creme, rosa azul e branco, a 500 rs., muito lindas para baile.

Tecidos de linho abertos com quadros largos ou listras, fazenda muito larga, e de todas as côres a 600 e 700 rs. ultimo tecido da moda.

Merinós enfestados preto e de todas as cores, 500, 700 e 1$000.

Nanzuc de lindas cores seguras, desenhos novos a 280 rs.

Linon bordado, de todas as cores, imitação á cachemira, a 240 rs.

Setim de Macáo, branco, preto e de todas as côres, a 800, 900 e 1$000.

Algodãozinho a com 4 palmos de largura 5$000 a peça.

Chitas finas, percales cores seguras, a 200 e 240 rs.

Bramante com 3 e 4 larguras para lençóes de 700 até 1$200.

Cortinados bordados, e de crochet desde 6$ até 12$.

Artigos diversos

Relogios despertadores americanos, luvas de seda e fio de Escossia, meias para homem, senhora e meninos, leques de setim brancos e transparentes, de lindas côres, baleias, espartilhos para senhora e meninas, lenços brancos desde 1$200 a duzia bordados tapados e transparentes desde 200 rs. a peça, brim pardo para vestidos e roupa de meninos desde 200 rs., enxovaes para baptisados, desde 6$500 completos, grinaldas com ricos veus de Blond seda, e outros muitos artigos que tudo se encontra por qualquer preço e acceitamos a fazenda vendida se por qualquer circumstancia não fôr de agrado da pessoa por quem fôr comprada.

Aviso aos nossos freguezes

Para evitar enganos, as nossas fazendas são embrulhadas em papel riscado de azul com emblema da

VENDE-SE

a importante taverna da rua da Gloria n. 54; a tratar com o proprietario.

Libras esterlinas

Vendem Amorim Irmãos & C., á rua do Bom Jesus n. 3.

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho de rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de José Sellairo, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Sui generis

Detestamos os artigos bombasticos com que diariamente se enchem os jornaes desta capital, annunciando como especialidade o que nunca passou de mediocridade. Somos positivos, e como taes só timbramos em não enganar aos que nos dispensam a sua amizade e auxilio.

Acabamos de receber nova remessa do já afamado e especial vinho

Maduro

O consumo extraordinario que este vinho tem tido faz-nos acreditar ser este o unico que fica substituindo esses outros que por ahi denominam—Bairrada, Figueira, Carcavellos, etc., etc. Duas summidades medicas d'esta capital, recommendam aos seus amigos o uso quotidiano d'este vinho, como mais salutar á economia humana por não ter as composições de tantos outros, que arruinam a saúde da humanidade, trazendo como consequencias os horrores a uma população que se definha a olhos vistos.

Recebemos tambem o

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como

SEMENTES DE HORTALIÇA E FLORES, LINGUAS SECCAS DO RIO GRANDE E OBJECTOS DE VIME

para isto tão pouco temos competidor. A nossa casa é especialista e as pessoas que disto se queiram certificar pódem comparecer, com o que muito nos honrarão.

A par de uma infinidade de artigos de primeira ordem, que se acham em exposição, accresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja

Poças Mendes & C.

Fina manteiga ingleza

Vende-se a 800 rs. a libra em casa de Arthur Marques, á rua da Aurora n. 85, e Antonio Duarte á rua da União n. 54, armazem do Ethosyne, confronte a estação, latas de diversos tamanhos.

Sabão transparente

DE

Cleaver

MEDALHAS — 1851, 1853, 1855, 1862, 1867, 1875.

» De prata, Paris, 1878.

» De ouro, Londres, 1884.

Vende-se nas principaes lojas de miudezas.

Guimarães & Perman

Agentes.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em pequenas e grandes porções; na rua da Madre de Deus n. 36 A.

Bem collocada

Vende-se uma nova taverna sita á rua de Hortas n. 24, livre e desembaraçada, com pouco capital, propria para principiante, tendo commodos para familia; o motivo da venda se dirá ao comprador, e garante-se a chave.

A' FLORIDA

Um saldo de 600 peças de bordados de muito bôa qualidade, cambraia Victoria proprios para casacos de senhora, vestidos de meninas, calças e saias, com 4 e 5 dedos de largura, a 1$400, a peça.

Idem com 4 e 5 dedos de largura, e uma chave, a 1$500, a peça; todos com 3 1/2 metros garantidos.

Grande sortimento de rendas

Bico branco, de linho, a 1$500, 2$000, 2$500 e 3$000, a peça.

Idem de côres, a 2$, 2$500 e 3$000, a peça com 10 varas cada uma.

Pulceiras, guarnições, aneis, brincos e alfinetes para gravata, tudo de plaque americano, garante o dourado.

Já chegarão os espelhos cara dura

Esplendido sortimento de flores finas com petalas de seda, folhas aveludadas e astes de borracha para enfeite de peito, cabeça, chapéos e chapelinas, e ramo a 1$000 e 1$500:

Enfeite para chapéo, gorros e capotas, (aigreta) com passarinhos de seda a 2$000 um.

Lindo sortimento de jarros para enfeite de sala, toilet e santuario o par 1$000, 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000, todos com lindos desenhos de perolas em alto relevo.

Livros de sortes para S. João e S. Pedro.

Espartilhos a 3$000 que se vende a 5$000.

Invisiveis prateados a 200 réis.

Idem dourados a 400 réis.

Plicés brancos a 400 réis o metro.

Idem idem com froco de seda azul, encarnado e cor de rosa a 600 réis o metro.

Contas para enfeitar vestido de todas as cores.

Idem pretas a 600 réis o maço.

Missangas de todas as cores para bordar e para voltas a 500 e 800 réis o maço.

Vidrilhos pretos e de diversas cores, para enfeitar vestidos e para voltas.

Colarinhos e punhos de borracha.

Fexues com mescla e liso a 2$000

Porta-embrulho americano.

Galões, bicos, palmas e rugas de vidrilhos a 2$500 e 2$000 o metro.

Franjas preta e galão a 500 e 1$600 o metro.

Luvas de seda para meninas e moças a 2$000.

Idem de Escocia a 1$000 o par.

Na

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

Engenho

Vende-se ou arrenda-se um engenho a vapor na freguezia da Varzea, moente e corrente, com força para safrejar até 1,200 pães; a tratar na rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Attenção

Vende-se cadeiras austriacas (junco) do acreditado fabricante Thonet, a 66$000 a duzia; no armazem da rua do Bom Jesus n. 49.

Loja das Listras Azues

Liquidação

Vende-se duas casas novas e modernas á rua dos Guararapes ns. 55 e 49-A, existindo em uma dellas taverna muito bem montada e feliz, que tambem se vende, visto o dono embarcar para a Europa com a familia; a tratar na mesma.

FOLHETIM

CARTAS SEM ARTE

Meu amigo.

Na sexta-feira passada tive uma agradabilissima desillusão.

Chamo-a superlativamente agradavel porque veio rasgar ante meus olhos uns horizontes novos e risonhos, veio mostrar-me a existencia sob aspecto inteiramente diverso daquelle, sob o qual eu soía contemplal-a, e, por assim dizer, fazer-me vel-a atravez de um prisma fascinador.

De então para cá o céo parece-me de um azul mais puro e transparente; a relva das campinas de um verde mais alegre e todo esse sussurro da natureza, embalada pelos ventos, de uma musica mais harmoniosa e comprehensivel.

As minhas ovelhas, inclusive *Mãi-patria*, balam com mais graça e menos impertinencia; o meu cão *Bocca Negra* ladra com mais afinação e até os bois e as vaccas do meu visinho, quando mugem pela madrugada, fazem-me lembrar os accordes de um rabecão afinado em intima concordancia com o ophicleide da sociedade *Espanta-ratos* que ensaia todas as noites na sachristia da igreja da Paz.

Tudo mudou repentinamente ante os meus sentidos tomados de assalto, e tudo graças á morte de mais uma illusão.

Que foi uma desillusão o que eu tive, não resta para mim a menor duvida, e nenhuma restará para ti, apenas souberes do que se trata.

Quando entramos na vida... Comprehende bem a força, o valor, o alcance da minha expressão. Não fallo dessa vida, para a qual nos fazem entrar ou nos empurram, ás vezes á força e contra a nossa vontade, as contracções uterinas da pobre e paciente companheira de nosso pai e, em certos casos, o *forceps* do medico. Fallo-te dessa outra vida, que não é annunciada pelo vagido da creança, nem pelas lisonjas da parteira, mas sim pela luta sciente e consciente, vida essa que só tem com a outra um ponto de contacto: a ancia de mamar, denunciada e caracterisada pelo chôro ou choradeira para obter a satisfação dessa ancia.

Tratando dessa luta pela existencia, eu deveria apontal-a aqui pelo menos em inglez—*struggle for life*,—se esta carta fosse destinada ao publico e eu quizesse ao mesmo tempo basofiar-me de erudicção barata ou vestida á ultima moda. Pondo, porém, de lado esses assomos e pinotes extemporaneos da minha sapiencia, que só teria razão de apparecer se eu te escrevesse artigos de sciencia puchados a *sustancia*, continuarei a fallar-te sómente em portuguez, que é lingua que todos entendem, como dizia o capitão-mór da *Morgadinha*.

Bem sei que estou á usurpar a tua attenção com cousas velhas, velhissimas; mas, meu amigo, se os velhos se metterem a fallar das cousas novas, de que é que os moços se hão de occupar? Cada cousa no seu lugar e cada um n'aquillo para que nasceu. Não quero dar aso a que me perguntem depois: — *quem te mandou, sapateiro, tocar rabecão?*

Quando, pois, entramos na vida, onde alguns entram aos vinte annos, alguns aos trinta, outros aos quarenta, e muitos nunca entram, temos logo a cabeça cheia de caraminholas, que são o que a musa dos poetas conveio em chamar illusões.

Temol-as então de todas as ordens, de todas as cathegorias e de todas as especies. Umas nos advieram por herança, quasi sempre materna; outras por doação, ás mais das vezes paterna; e muitas ainda por esforço da nossa propria imaginação, verdadeiro cavallo fogoso, mal educado, gordo de mais, que toma, quando quer, o freio nos dentes e desembesta por ahi afóra com mais ardor e mais velocidade do que a *Baccarat* ou o *Castiglione*.

Caraminholas religiosas, caraminholas politicas ou sociaes, caraminholas juridicas, caraminholas litterarias, caraminholas artisticas, domesticas, sentimentaes, psychicas.. caraminholas assim ou assado, formam todas juntas a nossa bagagem de viajante deste planeta, —bagagem pesada e que levanta tanta poeira, em sua arrumação e sua passagem, que não deixa ver realmente a realidade das cousas, razão porque o mundo se nos afigura muito differente do que é, ao passo que nós é que, por effeito de tantas caraminholas, não o vemos direito, e estamos sempre na situação do Sr. Thimotheo, que só anda errado.

A' proporção, porém, que vamos adiantando os nossos passos pelo cipoal emaranhado da vida, e que, em cada alfandega dos annos e da experiencia, vamos deixando uns bocadinhos do contrabando, que enche aquella bagagem, a poeira vai se rarefazendo, e o que vemos, ouvimos, e mesmo apalpamos, vai demolindo uma a uma aquellas caraminholas, e no fim da viagem ficamos leves e escoteiros, com a alma completamente núa, tal qual entramos na outra vida, na tal do forceps e das contracções.

D'ahi o poder definir-se talvez a vida — a morte lenta e continua das nossas caraminholas. E como destruir mentiras é restabelecer verdades; segue-se que a vida seria o restabelecimento da verdade.

Eu podia, á esse proposito, fazer-te oito ou nove citações inglezas ou allemães, o que é mais moderno e mesmo mais *chic*, se quizesse aparentar que sou discipulo do meu amigo Dr. Tobias, já que não seria bonito confessar que o que eu lhe tenho é inveja; mas para que querer impingir te pomada cheirosa de primeira qualidade, quando eu sei, e tu tambem sabes, que cá nas pratelleiras da minha logiuha de litteratura só possuo sebo de hollanda e, por acaso, talvez, algum boiãozinho de banha de jasmim ou de cravo?

Consente, portanto, que deixe em santa paz os catalogos francezes e que ponha de lado a lista e a apreciação bibliographica da *Revista Amarella e scientifica*, que o Gabinete Portuguez recebe e põe á disposição dos aspirantes a sabios e dos negociantes de sciencia á retalho.

Voltemos, pois, ás minhas ou antes, ás nossas caraminholas. Digo *nossas*, porque tu as tiveste como eu e talvez ainda tenhas algumas.

Se as caraminholas, que se vão desfazendo como bôlhas de sabão, são das bôas, isto é, daquellas que levantavam uma poeira de ouro e nacar, atravez da qual toda a vida nos apparecia côr de rosa, tanto peior para vós: se, porém, são das ruins, daquellas que nos faziam ver tudo negro ou pelo menos sombrio, então tanto melhor.

Esta ultima hypothese foi a que se deu commigo.

Até a sexta-feira passada, meu amigo, eu vivia mergulhado n'uma illusão terrivel. Havia-me habituado a julgar-me, senão o ente mais infeliz, pelo menos um daquelles, sobre os quaes pésa com mão de ferro a fatalidade,—essa fatalidade medonha e infernal que se nos afigura a mãi de todos os infortunios e de todas as caiporas, d'entre as quaes não é a menor a falta absoluta de abundancia de *cum quibus*.

Tranquillisa-te desde já: todo esse preambulo não tem por fim commover-te nem por conclusão pedir-te dinheiro emprestado. Não. Quero unicamente descrever-te o estado da minha alma, da sexta-feira para traz, afim de que depois, á vista do seu estado daquelle dia para diante, comprehendas bem quão formidavel foi o salto moral que dei e quão justa foi a classificação de agradabilissima com que baptisei a minha desillusão.

Eu vivia illudido, é certo, e a minha illusão fazia-me soffrer continuamente. Eu suppunha que havia um proposito feito, por parte de Deus, para que tudo me sahisse ás avessas, desde os bilhetes de loteria que eu comprava, até os empregos publicos que eu desejava pedir.

Estava tão imbuido nessa crença — caraminhola; —julgava-me tão realmente infeliz que, quando não apparecia cousa alguma que me contrariasse e me entristecesse de véras, eu punha-me a scismar em Marilia de Dirceu, em Casemiro de Abreu, em Petrarcha e em outros; á pensar em cemiterio, em morte de bezerros, em dobres de sino, viola de matuto, almanjarras de engenho, sermão de lagrimas, carro de bois e outras cousas tristes e melancholicas, até que chegava a tristeza e eu punha-a immediatamente em versos de dezoito e dezenove syllabas, e, não satisfeito ainda, phantasiava namoros desgraçados e amantes perfidas só para me agoniar a mim e agoniar aos outros, ainda que fosse em quadras de pé quebrado.

Cheguei a comparar-me a Camões e, um dia, quasi furo um olho só para parecer-me com elle.

Na sexta-feira, porém, tudo mudou: mais uma illusão,—uma das poucas que formam a minha bagagem,—foi-se pela agua abaixo, ou melhor, pelos ares acima, e fiquei nem sei mesmo como te diga. Creio que engordei mais duas onças e neste caminho parece-me que chegarei a ultrapassar os limites do meu amigo Arthur Orlando.

O meu desejo era poder abraçar todo o mundo. Eis o caso.

Estava eu na loja de ferragens dos meus amigos velhos Viannas, Castro & Companhia, comprando um furador, para fazer uma gaiola... porque é preciso que eu te diga; eu trabalho sempre, embora tenha fama de vadio, e, quando não tenho cousa melhor em que me occupe, prefiro fazer gaiolas ou outras quesquer tetéas á fallar da vida alheia.

Estava, pois, no armasem daquelles meus amigos, quando começou a desfillar, por junto de mim, a immensa multidão dos mendigos, que se derramam pelas nossas ruas e põem em contribuição directa a caridade e a paciencia do commercio em geral e das donas de casa em particular.

Foi uma procissão lugubre e de véras contristadora. Ora era um cego, coberto de cans e de andrajos, tropego pela velhice e pela fraqueza, guiado entretanto por uma creança robusta e sadia, que, em semelhante mistér, se vai preparando para a vida de pedinchão que dá em resultado o amor á preguiça, o habito da ociosidade, e, por conseguinte, a viola, a cachaça, a faca de ponta e por fim Fernando de Noronha.

Ora era um aleijado, impossibilitado de trabalhar, embora moço, pela falta de um braço ou mesmo dos dous. Agora, um desgraçado que se arrastava sobre as mãos, porque as pernas lhe haviam sido arrancadas pelas balas do inimigo ou decepadas pelos serrotes da medicina. Depois, era um corcunda, rachitico e sem forças, empallidecido pela anemia e com as faces cavadas pelo verme roaz da fome despiedosa.

Umas vezes, era um rapaz coberto de ulceras purulentas e repulsivas, por cujos labios arroxêados ia a seiva da vida se esgotando lentamente; outras vezes, era a misera viuva, de rosto encarquilhado e desdentada, que não pode trabalhar porque é já velha e suas mãos tremulas mal podem tactear, n'um fraco amparo, a cabeça das filhas emmagrecidas pela fome e ainda assim ameaçadas pelo abutre da prostituição, que não recúa nem mesmo diante do leito respeitavel da miseria...

Lembrei-me então de que havia nesta cidade um Asylo de Mendicidade, para o qual se cobra um imposto respeitavel e justissimo, e que esse estabelecimento não podia servir senão para abrigar aquella pobre gente. Com effeito, meu amigo, ou o Asylo de Mendicidade serve para nelle se asylarem os infelizes que, por decrepitude e miseria, se vêem na necessidade de recorrer a caridade publica, ou não serve. Se serve, não póde haver mendigos pelas ruas: se não serve .. deixemo-nos de subvencionar instituições que não tem prestimo, ou então mudemos-lhe o nome para o de *Asylo de Afilhadagem*.

Pensando nisto, assisti a toda aquella exposição da miseria, aquella exhibição semanal ou mesmo quotidiana de aleijões e de desgraças e, quando voltei para casa, comecei a matutar sériamente sobre a scena e sobre os diversos personagens, que haviam perpassado ante os meus olhos.

Comparei-me com elles e a caraminhola da minha infelicidade cahio por terra mais depressa do que as obras do prolongamento. Julguei-me então o homem mais feliz do mundo.

Com effeito, quando vi que eu tinha todos os meus olhos perfeitos e com elles uma vista magnifica, capaz de distinguir, a uma legua de distancia, um cavallo de um procurador de causas e um boi de um frade; uns olhos castanhos e vividos, que vêem tanto, que, ás vezes, para distinguir melhor, preciso apertal-os, o que, se estou defronte de alguma moça bonita, me dá um certo ar de namorado antigo, o que aliás me lisongeia em extremo...

Digo namorado antigo, porque os actuaes processos do namoro são outros, mais aperfeiçoados e consoantes ao progresso das sciencias e das artes. Assim, a velha piscadella de olho, do meu tempo, foi substituida pelo *tour de main* da quadrilha franceza, e a obsoleta cartinha perfumada de patchouli ou agua de *cologne*, dobrada em fórma de abraço, cedeu o lugar á caixinha de velludo servindo de involucro ao inestimavel annel de brilhante...

Quando senti que tinha os meus dous braços, dotados de força correspondente ao meu desenvolvimento physico e aptos para abraçar, pelo menos, todas as minhas visinhas de escriptorio (as solteiras ou viuvas, bem entendido); e que possuia duas mãos, uma das quaes póde manejar livremente uma penna ou um pincel, um cinzel ou um bisturi, uma enchada, uma vassoura e, em caso de necessidade, um florete de duello ou uma espingarda de guarda nacional...

Quando conheci que sou dono e senhor absoluto de duas pernas, finas, é verdade, porém nervosas e fortes, que, quando para nada prestem, servem para fazer-me correr quando o medo me dér azas... quando pensei, emfim, que não sou corcunda, nem torto, nem aleijado; que tenho uma espinha dorsal inteiriça e difficil, senão impossivel de dobrar-se, e uma dentadura completa e tão afiada, que seria capaz de trincar todas as fatias do orçamento.... quando examinei-me e cheguei ao conhecimento de tudo isto, vi então o quanto eu andara errado até aquelle dia, e quão malvada era a caraminhola que me obsecava o espirito.

Emendei a mão e o juizo, portanto, e, de sexta-feira para cá sou outro homem: vivo a cantar continuamente a marselheza e a tocar o hymno brazileiro.

Alegra-te, pois, commigo e recebe um apertado abraço do sujeito mais feliz do... sitio da *Piranga*, na freguezia de Afogados.

CARNEIRO VILELLA

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.